

Revista da Semana

1500
NA CAPITAL
E NOS ESTADOS

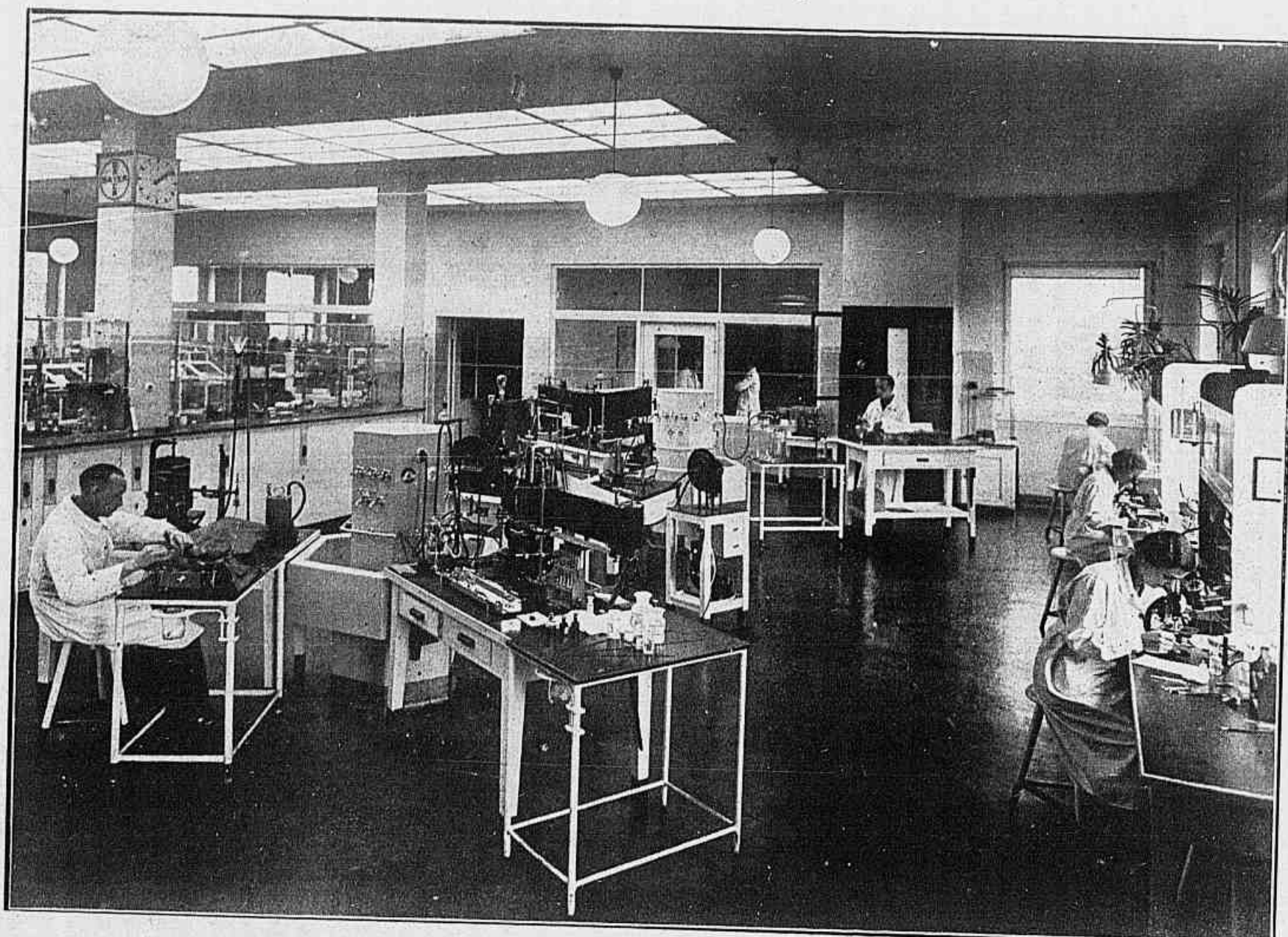
ANNO XXXIX N.º 32
16 de Julho de 1938

BIBLIOTHECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
- SECÇÃO



FREGUEZIA DO O' — ITABERABA
CAPELLA DE SANTA CRUZ
Aquarella de F. Ranzini

Cincoentenário "Bayer" 1938



É ainda bastante oportuno registrar a comemoração do cincoentenário da Casa BAYER, o estabelecimento mundialmente conhecido. Neste cincoentenário, a Casa BAYER pode perfeitamente lançar um olhar retrospectivo para a sua considerável série de êxitos, que tanto tem concorrido para o progresso da moderna therapeutica. No domínio dos antipireticos, dos narcoticos e dos hipnoticos, como dos quimioterapicos, dos hormonios e das vitaminas, os trabalhos dos Laboratorios BAYER tiveram consideravel importancia para a therapeutica, justificando a decisão, tomada em 1888, de estabelecer a investigação e a produção pharmaceutica em bases adequadas. Os laboratorios scientificos de trabalho metuculozo. Registrando o festivo acontecimento, estampamos acima um aspecto dos laboratorios do grande centro scientifico, onde se vêem alguns scientists entregues ás pesquisas.

"EU SEI TUDO"

Magazine mensal illustrado
Romances - Historia - Novidades

Não permita que a prisão de ventre envenene o seu organismo

Conserve os seus intestinos sempre limpos. Um corpo castigado pela prisão de ventre envelhece rapidamente pela arterio-esclerose.

Todos sabem que um grande numero de molestias tem como responsavel a prisão de ventre ou constipação intestinal. As indigestões, Flatulencias, Hemorrhoidas, Dyspepsias, Vertigens, Neurasthenias, Lassidão, Insomnia, Perda de Appetite, Dôr de cabeça, Pontadas nas costas, Palpitações, Mau hálito, Espinhas no rosto, Ulceras na bocca, Apendicite, Congestão hepática, etc. são manifestações do mau funcionamento do estomago, figado e principalmente dos intestinos.

As Pilulas Aloicas auxiliam os mo-

vimentos peristalticos dos intestinos, regularizando-os. Desinfectam o tubo gastro intestinal. Expulsam os gases e descongionam o figado. As evacuações produzidas pelas Pilulas Aloicas não são acompanhadas de dores, ardor ou de mal-estar. Sua acção é branda e completa.

Não se aventure aos riscos de agravar uma doença já por si tão grave, usando purgantes violentos e irritantes que, ao envez de regularizarem os intestinos, ressecam-n'o cada vez mais.

Recorra sempre ás Pilulas Aloicas. Ellas nunca falham por antiga e rebelde que seja a sua molestia.

A' venda em todas as pharmacies e drogarias do Brasil.

Thermometros Clinicos
"Casella, London"
Hors Concours.

Para os fracos e para os fortes, bons vinhos:
QUINADO -- PORTO ADRIANO E VERMUTE

RAMOS PINTO

Marilú

CONSULTORIO DE BELLEZA
DE
MME. HYGINO e DR. HYGINO

Limpeza da pelle e applicação das
"Mascaras de Vitaminas" e Hormonios
Tratamento moderno das rugas (sem operação),
manchas, espinhas, póros dilatados, etc.
Tratamento rapido para emmagrecimento total
ou parcial.
Extirpação radical dos pellos do rosto.

AV. RIO BRANCO, 128 A — SALAS 209-210 — TEL. 42-4872

Os productos MARILU' encontram-se á venda em

São Paulo	—	Casa Mappin Stores
Santos	—	Casa Pedro dos Santos
Ribeirão Preto	—	Farmacia Lima
Curitiba	—	Casa "A" Princeza
Porto Alegre	—	Casa Coelho
Bahia	—	Drogaria "Caldas"
Recife	—	Casa Vantuil
Maranhão	—	Casa White
Fortaleza	—	Casa Parente
João Pessoa	—	Rainha da Moda
Maceió	—	Loja America
Aracaju	—	Casa Vivinha
Juiz de Fora	—	Casa S. Sebastião

Rio de Janeiro — Cirio, Carneiro e Hermann.

Interesse — O per-
fume do capital.
Loteria — O opio
da miseria.

BALZAC.

Maré — O pulso
do oceano.

J. MICHELET.

Mentira — Uma liga
social.

Miseria — Um drama
que começa pela fome.

Modestia — A capa do
talento.

Oasis — Entre-acto do
deserto.

EMILE BERGERAT.

Paz armada — Cancer
europeu.

Perfume — Pensamento
das flores.

Paciencia — A coragem
de todos os dias.

ALPHONSE KARR.

Poireau. — O espargo
dos pobres.

ANATOLE FRANCE.

DEFINIÇÕES

Homem de Estado —
Um politico morto.

Hypochondria — Spleen
antigo.

Imprensa — A artilheria
do pensamento.

RIVAROL.

Larga-me!... Deixa-me gritar!...



XAROPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO

Com o seu uso regular: 1 — A tosse cessa rapidamente; 2 — As gripes, constipações ou defluxos cedem e com ellas as dores do peito e das costas; 3 — Alliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração; 4 — As bronchites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta; 5 — A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem; 6 — Accentuam-se as forças e normalizam-se as funções dos órgãos respiratorios. Laboratorios Alvim & Freitas — S. Paulo

Revista da Semana

1500

RIO DE JANEIRO • 16 DE JULHO DE 1938
ANNO XXXIX ————— NUMERO 32

A tragedia posthuma de GAMBETTA por Affonso de Carvalho

DENTRE os centenários que se comemoram este anno, avulta certamente o de Gambetta, o grande estadista e orador francez.

A figura do "maior animador de multidões, depois de Mirabeau" tem sido estudada, á farta, nos seus multiplos aspectos de homem de Estado e de tribuno. Poucos se têm detido, no entanto, deante do sacrificio da sua existencia e, principalmente, dos macabros episodios que se verificaram por occasião da sua morte e que constituem sem exagero aquillo que bem se poderia intitular a tragedia posthuma de Gambetta.

A fortuna brincou de mais com esse irresistivel fascinador de assembléas e infatigavel servidor da Patria. Brincou e abusou.

E' certo que, desde cedo, a vida do rachitico bambino de José Gambetta mostrou ter o sopro do genio e a predestinação da gloria. Mas não é menos exacto que, a cada mercê da sorte, succedia um golpe despiadoso na sua vida, cujo rythmo passou a ter a agitação das ondas e as surprehenderes mutações das tempestades.

Gambetta tem sangue italiano, como todos os que vêm ao mundo com a missão de salvar a França, nos seus grandes momentos historicos. Assim acontece com Buonaparte, no advento da Revolução, e na Grande Guerra, quando Gallieni resolve oppor-se á avanzada fulminante de von Kluck, salvando assim Paris, e precipitando o Marne.

Na infancia, numa brincadeira com os compaheiros de collegio, Gambetta perde um dos olhos. E' mal incuravel, que o impossibilita de voltar ao seminario de Montfaucon. E começa a tragedia de sua vida.

O estudante resente-se muito do sacrificio do olho esquerdo, que lhe é arrancado sem mais demora. Isso, todavia, não n'o impede de ler, ler muito e decorar paginas inteiras de Demosthenes.

A esse desastre succedem outros, que vão torturar a existencia do grande orador: uma insidiosa fraqueza pulmonar e um renitente mal de intestinos.

O grande tribuno recorre ao sanatorio natural do ameno clima da Italia. Volta mais forte, mas ainda é o mesmo homem que sente a conspiração da morte nos pulmões.

E—coisa singular!—esse doente, já marcado pelas Parcas, revela-se um gigante na acção, multiplicando-se em esforços titanicos para convencer pela palavra e dominar pelo exemplo.

Quando chega á tribuna e começa a falar, aumentando progressivamente a voz e desencadeando sobre o publico uma oração vehemente, arrebatadora — a gesticulação larga, impressionante, theatral — ninguém pode imaginar que animando aquella oratoria tão tumultuosa está, apenas, um fio de vida, tão debil como os fios d'agua que correm para os regatos.

Veze ha em que o fogoso tribuno se mostra cansado. Seus pares, que bem conhecem suas precarias resistencias physicas, bradam de todos os lados da Camara:

— Descanse! Descanse!



O orador, cedendo ás imposições do plenário, senta-se, tira um lenço do bolso, enxuga o suor. Está offegante. Respira, pulmões á solta. Mas, logo depois, recomeça, agigantando-se na tribuna. Como chefe do Governo, ninguém o excede em iniciativa e operosidade. E' todo acção. Não tem, na phrase de Lyautey "negociações com o vácuo".

Em 70, Gambetta é o heróe da salvação nacional. Elle o declara solemnemente, num momento de contagioso pessimismo: "A guerra está declarada. Nossas posições são inexpugnaveis. Occupamos as alturas da lei".

Todas as resistencias do patriotismo francez parece se concentram nesse paisano de incomparavel energia e civismo, que nada entende de tactica e de estratégia mas que "ama apaixonadamente o Exercito" e, pro-

fessor de entusiasmo como Bismarck e Clemenceau, bem sabe que as guerras não se vencem apenas com palavras e baionetas, mas igualmente com a mobilização de todos os recursos de uma nação e a offensiva persistente das forças moraes de um povo. E nisso Gambetta é inexcédível.

Na fronteira, acampam os exercitos em torno da gloriosa bandeira tricolor. Mas, á retaguarda, está o grande chefe do Governo Francez, sacudindo a alma da nacionalidade e dando murros na displicencia dos pessimistas e dos que, por dever, têm de zelar pela segurança nacional.

As côrtes europeias têm pavor desse homem, que vale por varios ministerios trabalhando juntos e na mais alta pressão. Pensam que elle irrita os nervos da Europa "como um homem tocando tambor no quarto de um doente".

E que triste fim tem esse patriota excepcional! Que drama! Que tragedia! Sempre doente. Renitente paralyisia na perna esquerda. E, além do mais, sem lar e sem familia!

Num incidente domestico, o grande orador sae ferido numa das mãos. Logo depois sobrevem a aggravação dos seus males interiores. E a morte, no ultimo dia do anno de 1882.

Começa então o extranho saque ao seu cadaver! Baudiau procede á autopsia julgada indispensavel para o embalsamamento. Cortam-lhe o appendice, a perna, o braço. Arrancam-lhe o cerebro.

Paul Bert sae, apressado, levando o coração. Lanelogue, o braço direito. Cornil, as entranhas. Fienzal, o craneo. Um pharmaceutico proximo pésa o cerebro. A sciencia quer, com a verificação do peso excepcional da massa encephalica, encontrar uma explicação para o genio de Gambetta.

A devastação no corpo do inesquecivel homem de Estado é completa. Quando o ataúde chega, quasi nada ha para enterrar. Os macabros caçadores de reliquias haviam levado quase tudol

Em 1909 ha a confirmação disso. Quando os restos mortaes de Gambetta são trasladados da sua modestissima sepultura para a base do monumento erguido em Nice para perpetuar sua memoria, os que assistem á exhumação têm momentos de verdadeiro estupor, verificando que a cabeça não se encontra no caixão!

Consummára-se a tragedia posthuma de Gambetta! Mais tarde, seu coração passou a figurar no Panthéon á vista e á admiração de todos — delicada e tocante homenagem da nação francesa reconhecida.

Até nisso é desconcertante o que se passa com o magnifico tribuno e politico de França, depois de morto.

Expõe-se o coração de um poeta. Mas de Gambetta o que deveria expor-se seria o seu cerebro, pois foi pela intelligencia e não pelo sentimento que se impoz ao apreço dos seus contemporaneos e ao reconhecimento da posteridade aquelle cuja vida "teve o resplendor da chamma e o mysterio da lenda" e, segundo Béranger, era, na época, o unico homem da França que merecia um enterro...

Affonso de Carvalho

Conto da "REVISTA" A

A CORDA GASTA

Lucie Delarue-Mardrus

Maria Lamyel tinha enterrado a sua velha Josefina. Era o seu último luto. E nisso pensava tragicamente. O seu coração não passava agora dum cemitério. Durar de mais é chegar fatalmente a só viver com mortos.

Depois de seu pae, sua mãe, sua irmã, Maria Lamyel perdera o marido, muito mais velho do que ella. Amigos do coração igualmente haviam desaparecido. Toda a sua gente se fôra deste mundo: e o seu infortunio lhe parecia irreparavel. Sem filhos, nenhuma juventude se projectava á sua frente. Só podia olhar para trás, para o lado dum passado que mais ninguém, só ella, conhecia.

Ella e Josefina.

Depois de tantos lutos successivos, muito mais intimos se haviam tornado os laços de afeição que uniam ama e criada. A familia de Maria Lamyel tinha morrido; restava-lhe Josefina, guardadora de recordações, testemunha meticolosa duma vida detalhada nos menores acontecimentos, em todos os aspectos quotidianos.

Discutiam ás vezes, irritavam-se uma á outra — nada mais natural. Mas depois: "Lembra-se, Josefina?..." "A senhora lembra-se?..." E a teia do passado se desenrolava aos seus olhos, rediviva.

Agora, e teia desmanchava-se para sempre. Dois annos de doença, a morte que vinha a passos lentos... Quantos medicos, quantas receitas, esperanças, desesperos...

— Quando voltarmos para a Fontinière... dizia a condemnada.

— Um bocadinho de paciência, Josefina. Assim que você ficar melhor, tomaremos o trem.

Até ao fim, Maria Lamyel acalentou a sua velha servidora com projectos, promessas, um paraíso de pequeninas coisas familiares a que a gente só dá valor depois que as perdeu. "Quando eu me vir de novo na minha cozinha... murmurava a enferma. Quando eu tornar a servir a merenda da senhora, na varanda..."

Enterrada a pobre Josefina, pareceu a Maria Lamyel que voltar para a Fontinière era cumprir a ultima vontade da morta. E que outra coisa poderia fazer? Só lhe restava a casa natal para a comprehender e a consolar ainda um pouco. E, já que para ella só havia fantasmas, alli se encontrariam todos juntos.

No trem que a conduzia, Maria Lamyel ia pensando em acabar com a sua residencia em Paris e ficar vivendo definitivamente no campo. Fôra rica, perdera grande parte da fortuna com impostos e desvalorizações. A longa doença de Josefina levava-lhe, por assim dizer, todas as economias.

Favorecida pela primavera, pelo ambiente lépido e ensolado, a idéa de regressar a casa desafogava-lhe o coração como que comprimido, reduzido pelo excesso dos desgostos. Escrevera a um modesto funcionario aposentado que lhe guardava a casa, encarregando-o de lhe arranjar uma criada. Que tragedia ia ser essa, depois da companhia, durante quarenta annos, de Josefina!

Maria Lamyel fazia, porém, o possível para organizar outra vez a vida. E sentia-se heroica; e os elogios que a si mesma dirigia sempre lhe faziam algum bem...

ELA NUNCA TEVE A SUA ALIANÇA - ATÉ QUE COMBATEU A "PELE COSMETICA"



"Todas minhas amigas já estão casadas! Só eu continuo 'esperando'! diz Lourdes.
Que pena você não perceber que é a sua 'Pele Cosmetica' que a torna desatraente, Lourdinha!"



Um dia... Lourdes resolveu seguir o método embelezador de Hollywood: cuidou sua pele com o Sabonete LEVER para remover a maquilage verdadeiramente. Terminou a "Pele Cosmetica" e... começou o romance!

A SEDUTORA
CAROLE LOMBARD

M.G.M.

DIZ:

COMO TANTAS MOÇAS,
EU USO PÓ E ROUGE,
MAS JAMAIS TIVE
A "PELE COSMETICA"
GRACAS A ATIVA E
PERFUMADA ESPUMA
DO SABONETE

LEVER



PÁRE!

A QUÉDA DE SEUS CABELOS

USANDO

PETROLINA MINANCORA

OTONICO CAPILAR POR EXCELENCIA

INFALVEL NA CASPA

(LABORATORIOS "MINANCORA" - JOINVILLE)



PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911 E OS GRANDES PREMIOS NAS EXPOSIÇÕES DE SEVILHA E ANTUERPIA EM 1930, E NA FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO EM 1933.

PROPRIEDADE DA

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

GRATULIANO BRITO

DIRECTOR

ASSIGNATURAS (52 NUMEROS)

BRASIL E AS 3 AMERICAS

REGISTRADA

Um anno..... 63\$ Um anno..... 80\$
6 mezes..... 32\$ 6 mezes..... 40\$

ESTRANGEIRO (REGISTRADA)

Um anno..... 170\$
6 mezes..... 90\$
Avulso..... 1\$500 Atrazado..... 2\$000

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE, 15

Telephones: Redacção 22 - 4447

Administração e Publicidade 22 - 2550

Endereço Telegraphico: "Revista"

RIO DE JANEIRO

SUCCURSAL EM SÃO PAULO:

Rua Conselheiro Carrão, 98

Telephone 7 - 6805

Endereço Telegraphico: "Revista"

REPRESENTANTES:

RIO GRANDE DO SUL

Admar Lobato (Empresa Publix)

Rua Uruguay, 317 - 2.º and. - Porto Alegre

BAHIA

Joaquim M. Cunha

Praça Castro Alves, 79 - São Salvador

MINAS GERAES

H. Rocha & C.

Rua Rio de Janeiro 358, sala 11 - Bello Horizonte

PARANÁ

Gerson Gomes Lustosa (correspondente)
Hotel Metropol - Curitiba

ESTE NUMERO CONSTA DE 52 PAGINAS

Faça sempre assim

Quando levar uma queda, um susto ou tiver raivas, todas as vezes que molhar os pés, sempre que se sentir nervosa, triste, zangada e mal disposta, quando receber uma noticia má, que cause tristeza e aborrecimento, tome uma colher (das de chá) de **Regulador Gesteira** e logo em cima meio copo de agua.

Faça sempre assim, que evitará muitas doenças perigosas.

Use **Regulador Gesteira**

Regulador Gesteira evita e trata as inflamações internas, desde o começo.

Regulador Gesteira evita e trata também as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo a usar **Regulador Gesteira**

Mas quando, depois de trocadas algumas palavras com o guarda, Maria entrou em sua casa, compreendeu que acabava de abrir a porta dum tumulto.

As casas que deixaram de ser habitadas trabalham, na ausencia dos humanos, para se desfazer de toda a humanidade. A humidade sepulcral, um relento mortuario, mixto extranho de camphora e de esquecimento, o longo silencio, a separação da vida exterior — tudo se combinava para formar a temperatura mais hostil, o acolhimento mais glacial.

Maria Lamyel deu alguns passos no vasto salão. Teve vontade de gritar "Josefina!" como uma criança chamando a governante em seu socorro. Em pleno dia e com tão lindo sol, tremia, toda impregnada dum frio nocturno.

Levantou os olhos e contemplou o seu retrato, enorme e bellissimo pastel feito, quando ella contava vinte e cinco annos, por um pintor amigo de seu marido, que talvez chegasse a sentir por ella alguma coisa mais que a admiração e a inspiração de artista...

A sua mocidade!

Tinha a impressão de olhar aquelle retrato pela primeira vez. Que linda creatura por trás daquelle vidro empoeirado!

Não foi dalli ver-se ao espelho. Mas recordou a historia daquelle menina que pergunta á avó:

— Quem é esta senhora tão bonita?

— Era o meu retrato, quando moça.

— E agora é o retrato de quem?

Morrer... Agora Maria Lamyel só realmente queria isso. O desejo e o terror do suicidio contrahiram-lhe ao mesmo tempo o pobre rosto cruelmente estragado pelo tempo. Approximou-se do quadro, tocou a moldura com as mãos trémulas, supplicantes, como para pedir perdão á sua propria imagem de se haver convertido naquella velha, sem coragem para viver, sem coragem para acabar com a vida...

Tendo ouvido um barulho extranho, o guarda da casa accorreu e encontrou a anciã morta entre os estilhaços de vidro, com o craneo fracturado por um dos angulos da moldura, e coberta duma poeira multicolor.

"A corda do quadro — concluiu o exame dos peritos policiaes — gasta pelo tempo e pela humidade tinha que se romper ao menor estremecimento. Naturalmente, a senhora Lamyel, vendo que o quadro não estava bem vertical quiz endireital-o e..."

O jornal da terra repetiu fielmente essa versão. Quem nos diz, porém, que não foi a propria mocidade de Maria Lamyel que teve pena della — e a matou?

LUCIE DELARUE-MARDRUS



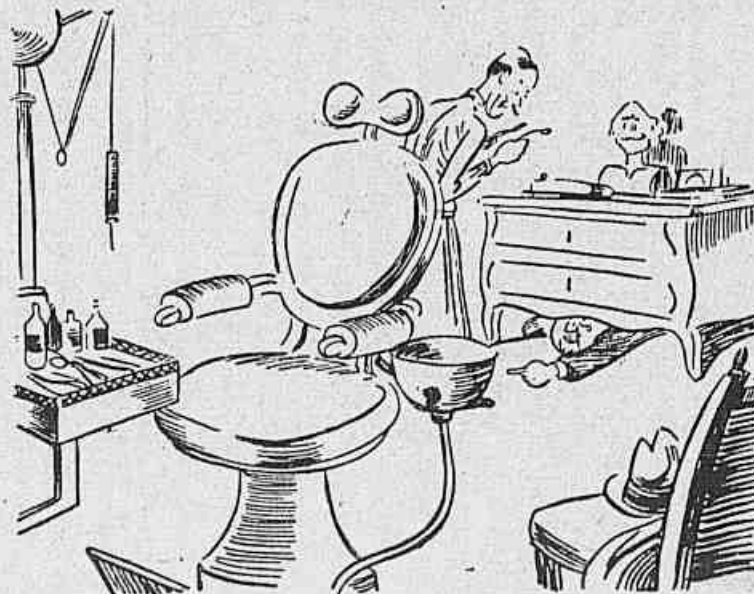
Os medicos aconselham

Ser prudente, tonificar e nutrir o organismo com EMULSÃO DE SCOTT - quatro vezes mais facil de digerir que o oleo não emulsificado. Afasta o perigo das enfermidades, dá o vigor Scott. Contem calcio e é isenta de alcool.



EMULSÃO DE SCOTT

Não accete substitutos. Prefira o vidro grande.



O CLIENTE, debaixo da meza — Não, não saberei daqui emquanto não levarem para fóra essa cadeira e esse aparelhozinho que faz zzzzzzz!

Elle nunca terá outros olhos!

Procure conserval-os, usando

LAMPADAS EDISON-MAZDA

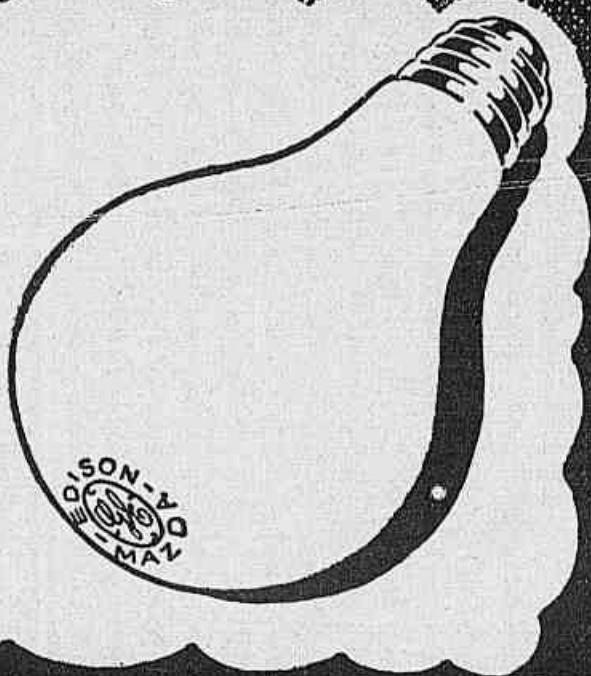
PREÇOS

em todo o Brasil:
15 - 25 - 40 - 60 Watts
120 VOLTS ... 3\$500
220 VOLTS ... 3\$800

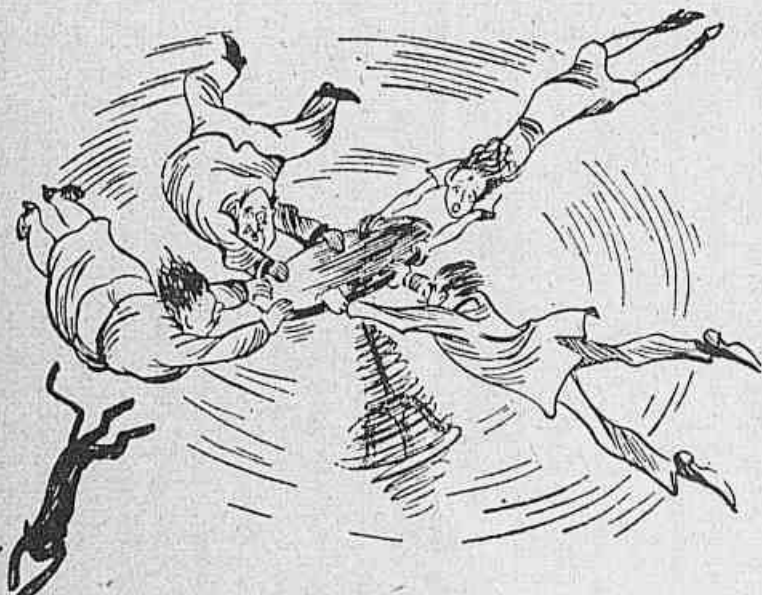


as que sempre brilham mais

● Boa luz faz boa visão. Lampadas inferiores não podem proporcionar boa luz, porque seu poder illuminante diminue rapidamente, obrigando a esforços visuaes cada vez maiores. Ennegrecem prematuramente e duram menos, resultando *muito mais caras*. Para sua economia, para proteger a visão dos entes queridos, exija lampadas Edison-Mazda — as que *sempre brilham mais!*



GENERAL ELECTRIC



ESPIRITISMO

— Ora, seu Fernandes! Por que é que não nos disse que tinha tanto fluido assim?

O criador do camondongo Mickey

Walt Disney, o criador do Camondongo Mickey adquiriu o mez passado o direito exclusivo de passar para o écran, naquillo a que dantes se chamava "desenhos animados" e agora constitue uma arte muito mais complexa e admiravel, o conto fantastico ALICE NA TERRA DAS MARAVILHAS.

Primeiramente pensara elle em alternar com os desenhos pedaços de representação por artistas célebres

e assim tencionava convidar Mary Pickford a desempenhar o papel principal. Depois, e provavelmente em razão do exito de BRANCA DE NEVE, resolveu supprimir as photographias.

BRANCA DE NEVE compõe-se de 250.000 desenhos executados por 570 artistas. O custo total do filme andou por 300.000 libras esterlinas.

Walter Disney renunciou, ha já nove annos, a fazer pessoalmente os desenhos das suas fitas. Limita-se a que não é pouco — a

O DOMINIO DO MUNDO PELA RAÇA AMARELLA

Será isso o que veremos no seculo XX?
Eis o assumpto do artigo

O DESPERTAR DA ASIA

publicado por EU SEI TUDO em seu numero de Julho.

Na mesma edição:

O maior descobrimento da physiologia moderna — O CEREBRO HUMANO É UMA USINA ELECTRICA.

E mais:

HISTORIA DA AUSTRALIA e de MALAGA — CIDADE BRAVIA, CIDADE DE ARTE; A RELIGIÃO DOS ADORADORES DO SOL, A EGREJA DO SANTO SEPULCRO e outros assumptos de alto interesse.

Um conto policial de Hercules Poirot.

Um conto sentimental:

A FILHA D'AQUELLA MULHER.

Um conto de mysterio:

A ESTATUETA DE JADE.

Um conto de amor:

QUEM MAIS DÁ?

Um conto humoristico:

A LICÇÃO DO JOGADOR.

Romances: O CRIME DO LOUCO, o mais empolgante problema policial.

A CIDADE NAS TREVAS — Allucinante aventura dos Homens Sem Olhos.



— Dá um beijinho nesta senhora.
— Dê o senhor primeiro!

inspirar e dirigir aquelle exercito de artistas.

Os seus studios occupavam-se em Maio ultimo a converter em filme um conto de fadas italiano e uma historia de animaes viennense

cujo heroe é Bambi, um cervo da floresta austriaca.

Quando é precisa energia para ser fiel á pessoa amada, essa fidelidade já é uma infidelidade.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro

S. A. DE CRÉDITO REAL
RUA DO OUVIDOR, 90

CARTEIRA HIPOTECARIA — Concede empréstimos a longo prazo para financiamento de construções. Contratos liberais. Resgate em prestações mensais, com o mínimo de 1 % sobre o valor do empréstimo.

SECÇÃO DE PROPRIEDADES — Encarrega-se da administração, venda de imóveis de qualquer natureza e faz adiantamentos sobre alugueis a receber, mediante comissão módica e juros baixos.

CARTEIRA COMERCIAL — Faz descontos de efeitos comerciais e concede empréstimos com garantia de títulos da dívida pública e de empresas comerciais, a juros módicos.

DEPOSITOS — Recebe depósitos em conta corrente á vista e a prazo, mediante as seguintes taxas: **CONTA CORRENTE A VISTA**, 3 % ao ano; **CONTA CORRENTE LIMITADA**, 5 %; **CONTA CORRENTE PARTICULAR**, 6 %; **PRAZO FIXO**: 1 ano, 7 %; 2 annos ou mais, 7 ½ %; **PRAZO INDEFINIDO** — retiradas com aviso prévio: de 60 dias 4 % e de 90 dias 5 % ao ano.

CABELLEIREIRO "FRANZ"

PERMANENTE DESDE 35\$000 — DIVERSOS SYSTEMAS
TINTURA DESDE 20\$000

ONDULAÇÃO MARCEL, MISE-EN-PLIS, CÔRTE, MANICURE,
SOBRANCELHAS. TODOS OS SERVIÇOS SÃO FEITOS POR OFI-
CIAES COMPETENTES. TRATAMENTO DE BELLEZA SCIE-
N-
TIFICO PELO CONHECIDO ESPECIALISTA PROF. SCHILLER
COM OS SEUS PROPRIO PREPARADOS
APPLICAÇÃO DE MASCARA "LILIAN"
RUA URUGUAYANA, 22-1.º ANDAR — (ELEVADOR)
TELEPHONE: 22-0911

Altas horas

— E esta? Roubaram-me o buraco da fechadura!

UM GRUPO DE ENTES HUMANOS
PERDIDO NAS ENTRANHAS DA
TERRA ENTRE CREATURAS ANOR-
MAES SEM OLHOS E MONSTROS
APOCALYPTICOS.

EIS A SITUAÇÃO QUE NOS APRE-
SENTA EM OUSADA HYPOTHESE
SCIENTIFICA O ROMANCE

"A CIDADE NAS TREVAS"

EM CURSO DE PUBLICAÇÃO NO MAGAZINE

EU SEI TUDO



★ NAS BOAS CASAS DO RAMO ★

Tres Canetas

Em meados de Maio
ultimo falleceu em Nova
York Frank Waterman,
o "rei da caneta tinteiro".

Trazia elle sempre com-
sigo tres canetas das de
seu fabrico: uma, delgada
e curta; outra, de tamanho
regular; a terceira, enor-
me, dando, no bolso do
colete, e quando o dono
afastava as bandas do pa-
letó, a impressão dum re-
clamo.

Perguntando-lhe alguém a
razão das tres canetas, de
que nunca se separava, res-
pondeu o famoso industrial:

— Com a menor, tomo
nota das minhas despesas
e da maior me sirvo para
registrar os lucros dos meus

negócios. Quanto á do meio,
ainda a não utilizei. Re-
servo-a para escrever o meu
testamento.

Esse testamento havia de
dar que falar. Foi com a
"caneta do meio" que Frank
Waterman desherdou seu
filho, deixando-lhe apenas
100 dólares, cerca de 1:700\$,
ao passo que a sua filha
legou nada menos que o
correspondente a 87.270 con-
tos de réis.

**ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLES-
TIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE
COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.**

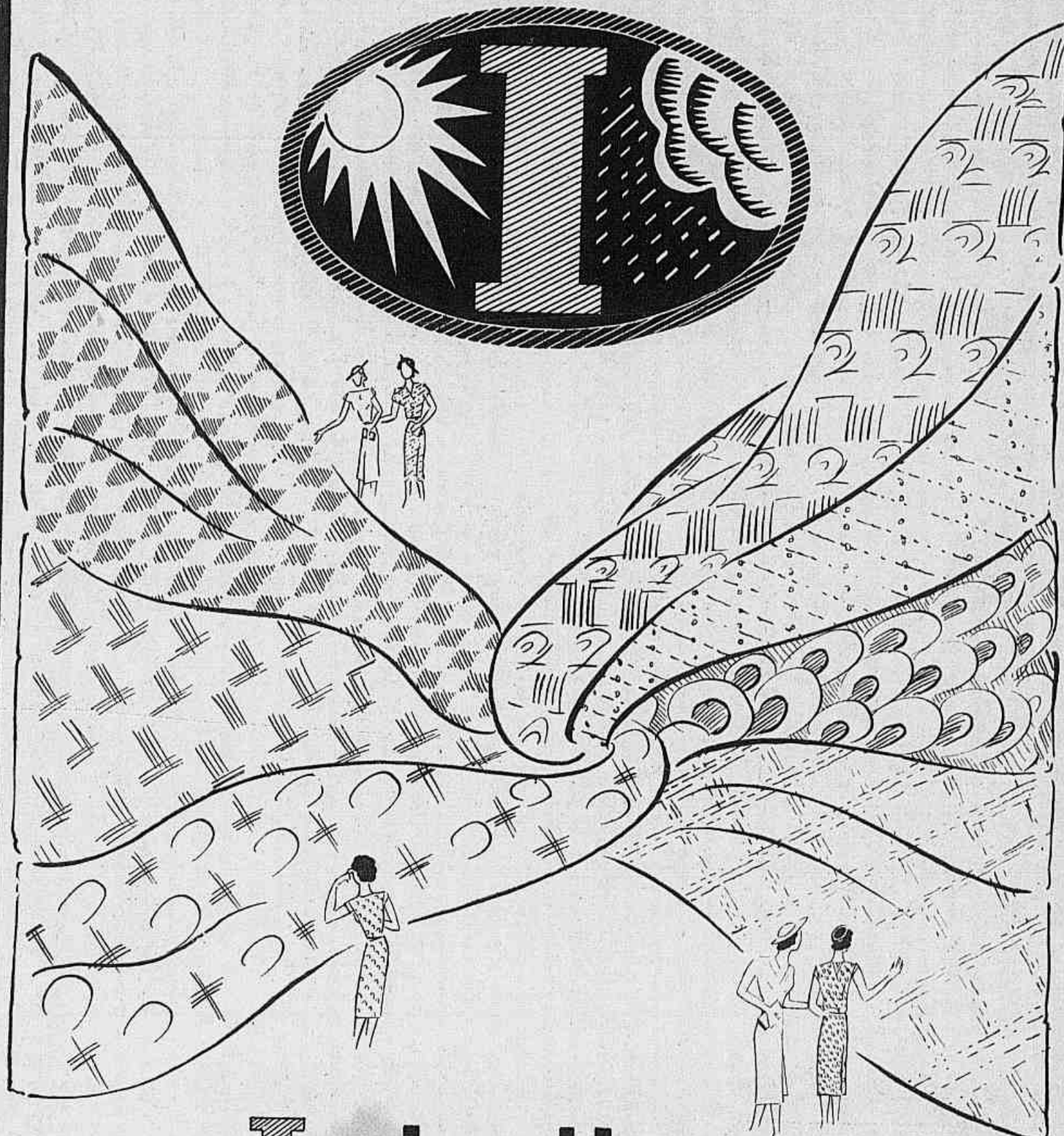
VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

Póde ser bella a fazenda;
Mas quem deste assumpto entenda
Affirma bem, muito bem :
— Será o dinheiro perdido
Caso não seja o tecido
Tingido

Com corantes "Indanthren"

Porque as côres "Indanthren" não se alteram com o sol,
a chuva, as repetidas lavagens. Verifique ao comprar
a fazenda, se ella traz a etiqueta

INDANTHREN



Indanthren

Portugal deu ao mundo o melhor nectar
de todos os tempos: **VINHO DO PORTO**

RAMOS PINTO

Página das CRENÇAS



Ha alguma coisa no Baton Michel

que agrada aos homens

◆ Seu noivo não gosta do seu baton, do perfume ou do ingrediente básico de que é composto? Então, tente MICHEL. Ha algo nesse baton que agrada aos homens. Seu perfume attrae. Da aos labios um frescor juvenil. Dura duas vezes mais. Usam-no as mulheres mais lindas. Faça de sua vida um romance de amor, usando MICHEL.

SETE CÔRES FASCINANTES

Blonde • Brunette
Cherry • Capucine
Vivid • Raspberry
e Scarlet

Tamanhos: De Luxo
Grande • Popular



OFFERTA ESPECIAL

dos distribuidores:

LUIZ HERMANNY FILHO
& CIA. LTDA.

SECÇÃO DE ATACADO
CAIXA POSTAL 247 — RIO

Inclno 2\$500 para receber um baton
Michel-Experiencia para loura ou
morena.

NOME.....

ENDEREÇO.....

"(Risque loura se o seu typo for morena
e vice-versa.)"



Alair, filha do sr. Esopo Carrara
e d. Maria da Gloria Carrara.

CONTO DA SEMANA

O VELHO ANASTACIO

Na velha casa de commodos
moreavam muitas creanças, filhos
de gente pobre e de outras de
poucos recursos. No fundo do



Aidir, filha do casal Antonio Cha-
ves Junior e Maria do Carmo Beserra
Chaves. (Victoria — Pernambuco).

pateo, num quarto isolado, fôra
morar um velho de longas bar-
bas, o qual ficava o dia inteiro
no quarto, sem que ninguem sou-
besse que genero de trabalho
fazia para ganhar a vida. Não
falava com ninguem e as creanças
tinham medo delle, embora o
velhinho procurasse acariciar al-
gumas quando passavam.

De manhã, o lixeiro recolhia

á porta do quarto do Anastacio
uma lata cheia de aparas e re-
talhos de madeira e de papelão,
sem que a gente soubesse adi-
vinhar de que se tratava.

Chegou o Natal, preocupação
de toda creança que espera um
brinquedo.

Mes quantas dellas, naquella
casa de commodos, esperariam
inutilmente seu brinquedo! Papae



ENCOBRI-
R OS DEFEITOS DE SUA PELLE...

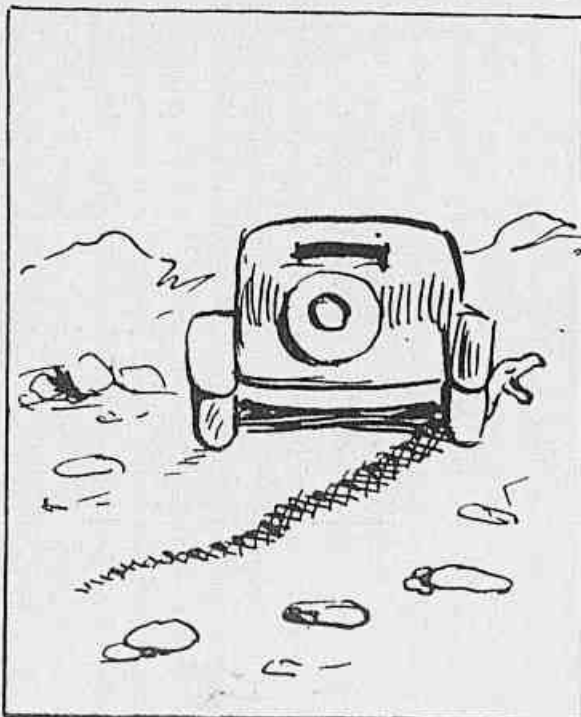
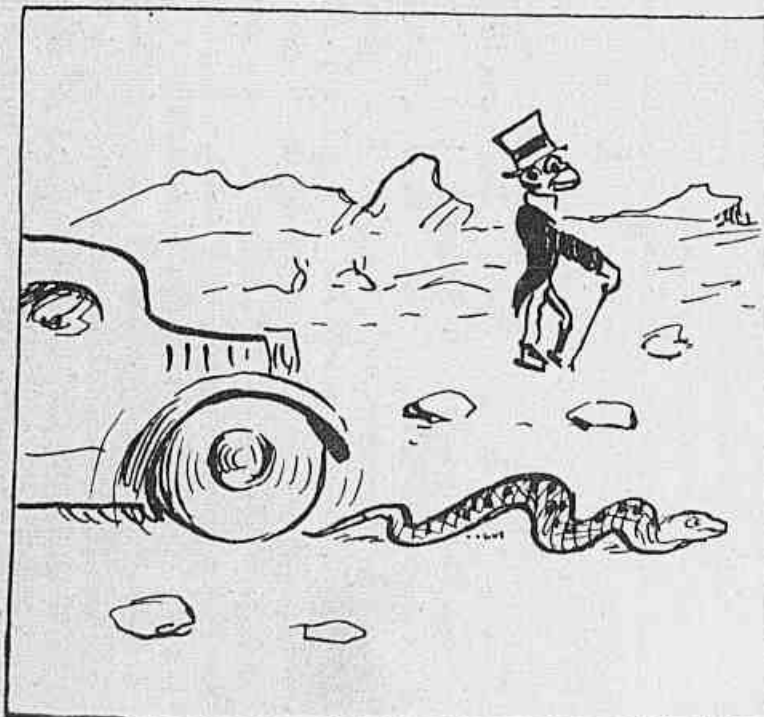


N O começo, quando a pel-
le apenas principia a
mostrar pequenas manchas, a
"maquillage" ainda pode fazer
milagres... Porque a "maquilla-
ge" não é util apenas para re-
alçar a sua belleza, mas tambem
para disfarçar um pouco os defei-

tos da pelle... Essa utilidade, po-
rem, é sempre provisoria. O me-
lhor é — não encobrir — mas cor-
rigir os defeitos da pelle. Use
todos os dias Leite de Colonia.
Leite de Colonia limpa, alveja e
amacia a pelle, conservando-a
livre de defeitos e imperfeições.

Leite de Colonia

HISTORIA MUDA



PRODUCTO **TABLETTES**
666 ANTI-FEBRIS
e contra
RESFRIADOS
Cortam
RESFRIADOS EM 1 DIA
FEBRES INCONTINENTI



Adahil, filha do casal Antonio Chaves Junior e Maria do Carmo Bezerra Chaves.
Victoria — Pernambuco

Noel não podia lembrar-se de tanta gente e os sapatinhos ficariam vazios.

Na noite de Natal, quando muitos paes nobres faziam esforços para comprar algum brinquedo, mesmo de alguns tostões, a garotada, no pateo do predio, procurava distrahir-se, brincando, quando o Vicente, encarregado da casa, se foi acercando de todos os garotos e segredando aos ouvidos de cada um:

— Escute. A' meia noite em ponto, entre no quarto do velho Anastacio. Elle convidou você para uma festinha. Não falte.

PRODUCTO **UNGUENTO**
666 DE EPHEDRINA
COMPOSTO

Infalivel para os resfriados das crianças, catarro nasal, dores de cabeça e nevralgias produzidas por resfriados. Para torcedores e musculos doloridos é um santo remédio pois mata a dor quasi instantaneamente.

A' meia noite o quarto do velho Anastacio illuminou-se e as janelas abriram-se de par em par. Os garotos, entrando, depararam com um Papae Noel todo paramentado. Era o velho Anastacio, com sua barba branca, todo risonho, ao lado de uma esplendida arvore de Natal, repleta de brinquedos.

— Chegue-se aqui, pessoal miúdo! disse elle. — Ha brinquedos para todos.

Era elle que fabricava brinquedos para os bazares da cidade, sem que ninguem soubesse. Mas, dos que fabricava para as encomendas, sempre reservava alguns para presentes, quando chegasse a noite de Natal. E foi o que fez, promovendo a alegria.

PRODUCTO **GOTTAS**
666 DE EPHEDRINA
COMPOSTAS

É um remédio maravilhoso para os resfriados nasas e de cabeça. A applicação de duas ou tres gottas em cada narina proporciona allivio immediato quando o aparelho respiratorio está congestionado e as membranas mucosas do nariz estão irritadas.



José, filho do casal Jon Cavaleanti Roza e Umbelina Chaves Rozal.
Victoria — Pernambuco.

da garotada pobre, que até então tivera medo do velho, como se fosse um papão. Todos sahiram dalli jubilosos, carregando o seu brinquedo e mais alguns doces que o bom velhinho distribuiu com fartura.



S. PAULO E RIO
Pote 9\$.Tubo 6\$5



Diariamente

ao deitar-se, faça uma massagem branda com o Creme Rugól durante tres ou quatro minutos. Uma vez removida a impureza e a pintura, retire o excesso de creme com um panno secco e macio. Pela manhã lave o rosto com agua morna e logo a seguir com agua fria. Passe uma leve camada de Rugól e applique, depois, o pó de arroz. Esse tratamento lhe garantirá uma cutis perfeita.



MEU
Unico CREME

RUGÓL é um creme completo, porque não age apenas sobre a camada superficial da pelle. Penetra profundamente nos póros, indo rejuvenescer os tecidos sub-cutaneos e activar a secreção das glandulas. É por isso que, applicado diariamente, Rugól corrige, em pouco tempo, todas as imperfeições da cutis, originem-se ellas no interior ou no exterior da pelle. Rugas, pés de gallinhas, cravos, sardas, pannos e espinhas, desaparecem com o uso do Creme Rugól. A cutis torna-se uniforme, clara e macia, sem a mais leve macula.

ALVIM & FREITAS - S. PAULO

Depois dessa festa não havia garoto no predio que não o cumprimentasse com grande sympathia e lhe devotasse respeito, chamando-o Papae Noel!

O caderno do Lulú

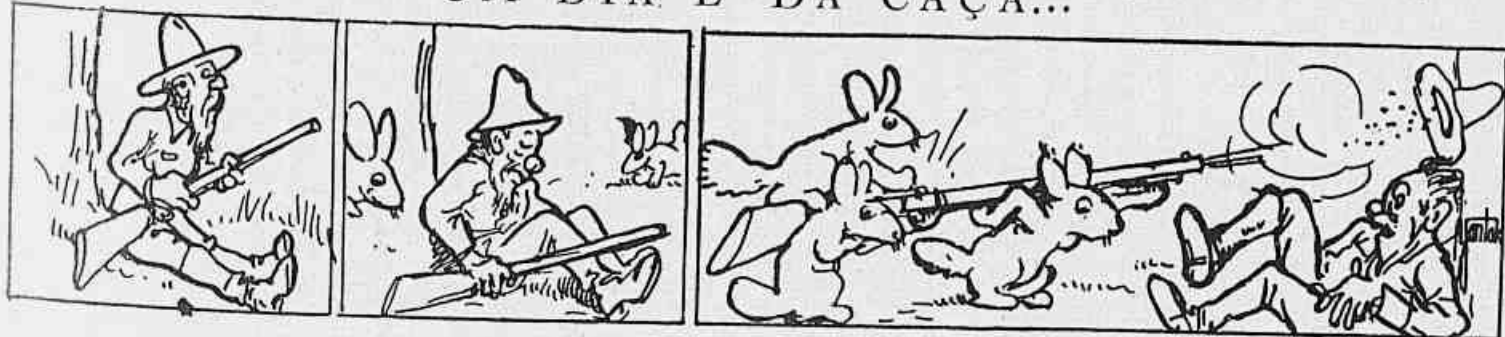
As cobras não têm pernas por economia. São muito compridas.

Ouvi papae dizer que

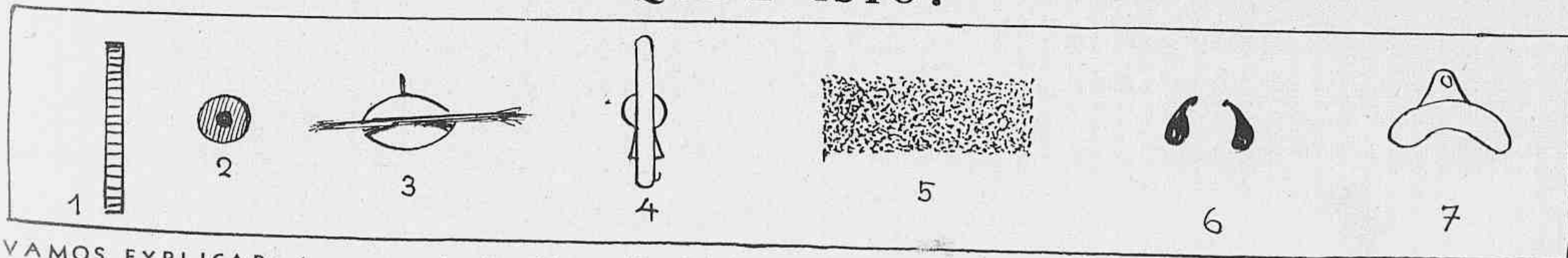
as girafas pensam no jantar antes que o almoço chegue ao estomago.

Mamãe não gosta que eu diga que sou o filho mais velho.

UM DIA E' DA CAÇA...



QUE E' ISTO?



VAMOS EXPLICAR: 1 — uma moeda, de perfil. 2 — um lapis. 3 — um peixe visto pelo lado da cauda. 4 — uma chave de perfil. 5 — escova vista de frente. 6 — narinas. 7 — uma calça deira.

PRODUCTO **LIQUIDO**
666 ANTI-FEBRIL
Corta
IMPALUDISMO EM 3 DIAS
RESFRIADOS EM 1 DIA



Grande Dama!

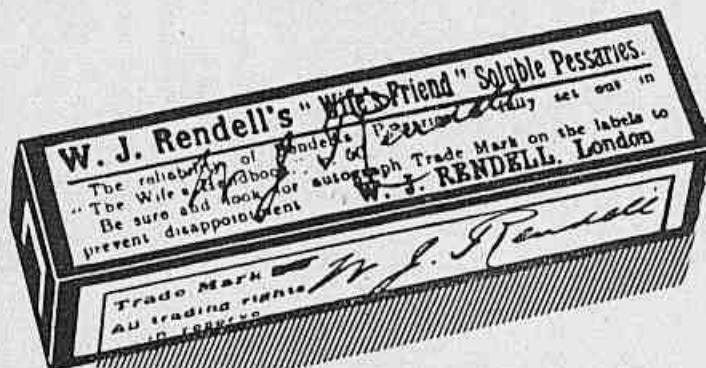
BOA esposa, faz a felicidade do marido, seu eterno enamorado... Mãe amantíssima, dispensa o mesmo carinho a cada um dos filhos de 3, de 6, e de 9 annos... E encontra tempo para brilhar na sociedade e cuidar, vaidosa, de sua belleza serena... É uma grande dama!

Inteligente e culta, ella sempre controlou o seu organismo segundo a sua vontade, nunca teve surpresas nem foi presa de duvidas. Sua vida publica brilhante é o resultado da vida intima racionalmente conduzida.

Pessarios

RENDELLS

W. J. RENDELL - LONDRES



Confitaria Belveder
Rua Copacabana 1158 - Tel. 27-8519

Doces e pralines + Especialidades exclusivas

O tal monstro

Já parecia mais ou menos esquecido o monstro que alguns pretendiam ter visto emergindo das aguas calmas do Loch Ness. Agora, chegamos a noticia de se haver constituido uma sociedade anonyma, a Lochness Monster Co. Ltd, com o capital de 1.500 libras esterlinas, que servirá para se instalarem numerosos postos de observação á margem do lago e para se equipar uma lancha automovel, provida de aparelhos photographicos

Wolf 424

Os astrónomos do Observatório de Yerkes, nos Estados Unidos, fizeram recentemente uma descoberta deveras sensacional.

O dr. Otto Struve, director daquella instituição, reuniu os astrónomos norte-americanos num Congresso, em Chicago, e declarou-lhes que, graças a um telescópio gigantesco, acabava de ser avistada mais uma estrella.

Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.

BAUME BENCUE
Apr. D. S. P. em 6-3-1913 sob o N.º 24

RHEUMATISMO-GUTA
NEURALGIA

Venda em todas as Pharmacias

aperfeiçoados — tudo isso para surprehender o monstro nos seus mysteriosos dominios.

O presidente da Lochness Monster Co. Ltd. declara que se não trata duma caça — ou, mais propriamente, duma pesca — mas sim dum empreendimento scientifico destinado a identificar o monstro e verificar a sua maneira de viver.

E quem sabe? Talvez o mundo ganhe alguma coisa com isso...

Trata-se da "Wolf 424", sensivelmente tão approximada da Terra como a Alpha do Centauro. A estrella descoberta o anno passado — "Rheinmuth" — tornou-se objecto de ardorosos commentarios. Certos áugures pessimistas asseguravam o seu encontro com a Terra.

— Desta vez nada ha a recear! garante o dr. Struve. — A "Wolf 424" é uma bella e boa estrella.

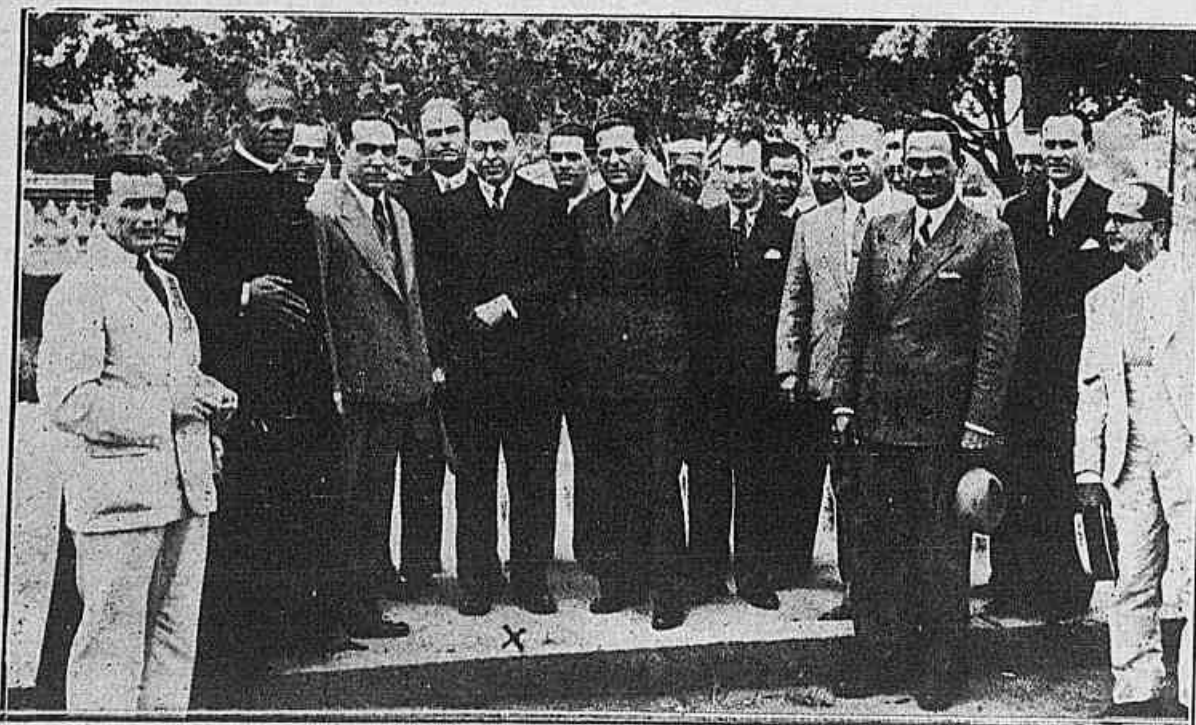
Rheumatismo - Arthritismo -

LYIOPHAN
COMPRIMIDOS

Eliminador do Acido Urico

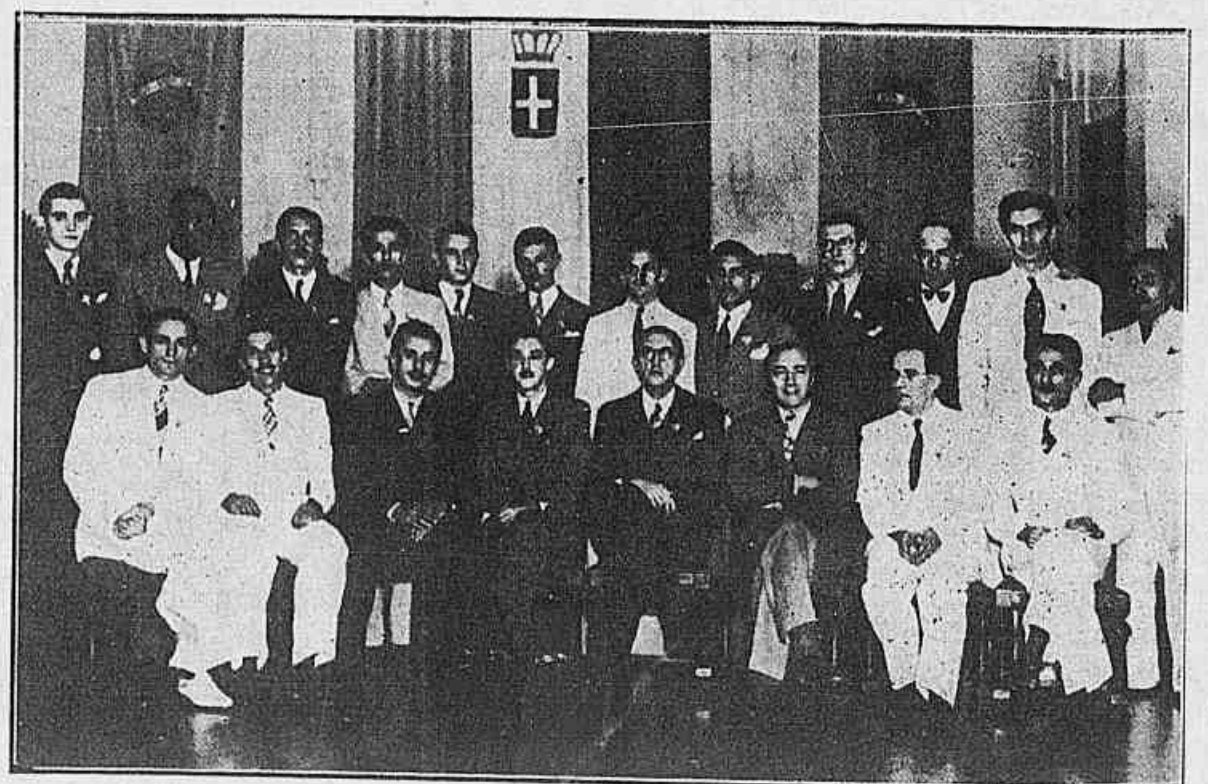
Sul Americana

O calçamento da Estrada de Itararé



O sr. Edison Passos, secretario de Viação e Obras Publicas da Prefeitura, recebeu no domingo transacto, em Inhaúma, uma homenagem promovida pela população local. Na data commemorativa do 1.º anniversario de sua gestão na Secretaria de Viação, foi mandada celebrar missa festiva em acção de graças, pelos moradores do bairro.

Maternidade de S. Christovão



Photographia tirada por occasião da festa que os internos do corrente anno e medicos realizaram na Casa de Italia em beneficio da Maternidade de S. Christovão.



QUE VAE PELO MUNDO



O exílio dos S. Bernardo



Ha perto de mil annos que a raça dos cães do Monte S. Bernardo exercia a sua missão de salvar os viajantes e turistas perdidos no caminho.

A origem desses animaes é obscura, embora algumas autoridades pretendam ver nelles o cruzamento entre uma raça da nova Escocia e outra dos Pyreneus.

Ora, o anno passado cahiu na fama dos S. Bernardo uma nódoa gravissima. Um delles matou uma aprendiz do ski, de dez annos de idade, que se perdera nas vizinhanças do famoso asylo. Em vista disso, o pae da menina e outras pessoas reclamaram a destruição dos S. Bernardo. E a policia suissa, depois de se haver opposto a tal execução, exigiu que se confiassem tres dos animaes a um criador italiano e se conservassem presos os outros, em numero de sete. Finalmente, em Maio ultimo, para se livrem os molossos da prisão, a Missão Religiosa arranhou-lhes novo emprego. Ficou deci-

dido que fossem para o Thibet, para o refugio doultra missão christã perto de Lhassa, onde poderão reasumir a sua obra de salvamento.

O irmão Cyrillo, que mantem integralmente a sua afeição pelos cães gigantes e não vê no occorrido senão uma aberração singularissima, um erro tragico da especie, decidiu acompanhá-los na viagem de 10.000 kilometros até ao termo do seu exílio.

As estrebarias de Augias

Conhece-se a expressão "limpar as estrebarias de Augias" para dizer que se effectua reformas urgentes e difficeis.

Augias, rei lendario de Eulide, possuia tres mil cabeças de gado, em curraes ou estrebarias que não tinham sido limpos ha trinta annos. Hercules encarregou-se desse trabalho á sua maneira, com a promessa de receber a decima parte do rebanho. Desviando o rio Alpheu, fel-o passar pelos curraes

Mas, quando terminou, Augias recusou fazer o pagamento estipulado. Hercules, furioso, matou o rei de Eulide e saqueou a cidade.

E' esta a lenda mythologica que serve de origem á expressão, e agora vamos citar uma anedocta que se relaciona.

O sr. Pontmartin, que escreveu durante quarenta annos na *Gazette de France*, era prefeito de uma encan-

tadora localidade onde residia grande parte do anno.

Teve uma vez, apezar de todo o seu espirito conciliador, uma questão de ordem administrativa, de pequena importancia, com um dos seus administrados a quem mandou dizer:

— Que elle não me esquite muito a cabeça! Porque, se o fizer, irei procurar o sub-prefeito e, sendo preciso, "varrerei as estrebarias de Augias".

"Quando disse estas palavras, o meu ouvinte—conta o sr. Pointmartin nas suas memorias,—olhou-me com uma tal expressão de espanto que não pude comprehender na occasião.

"Era porque havia no municipio um pequeno lavrador que se chamava Augias, nome bastante comum no centro da França.

"Este cultivador tinha uma estrebaria como todos os agricultores. Minhas

palavras, que lhe foram repetidas, preocuparam-no extraordinariamente, tanto que lhe foi impossivel fechar os olhos durante duas noites. Tambem, logo no dia seguinte, veio procurar-me e disse-me confidencialmente:

"Sr. Prefeito, se acha a minha estrebaria suja tenha a bondade de me dizer; mas não me faça a affronta de ir varrel-a o senhor."



Não ha belleza sem uma cutis perfeita

TRATE, portanto, de melhorar a pelle. Isto é facil, não toma tempo e custa pouco, graças ao Aristolino. Pelas suas propriedades antisepticas e curativas, o Aristolino fortifica os tecidos, corrige a dilatação dos póros, alveja e amacia a pelle, dá-lhe elasticidade, belleza, maciez e frescura, fazendo desaparecer as manchas, cravos e espinhas que tanto a enfeiam.

O Aristolino é um sabão liquido medicinal, agradavelmente perfumado, indicadissimo para o banho e para lavar a cabeça, como substituto do sabonete e, ao mesmo tempo, um remedio sempre efficaz para todas as doenças da pelle, taes como: picadas, golpes, contusões, erupções, etc.

**BARBA
BANHO
CASPAS
CRAVOS
ESPINHAS
MANCHAS
COCEIRAS
FERIMENTOS
QUEIMADURAS
ETC.**

HA **(48)** USOS DIFFERENTES DO
ARISTOLINO
SABÃO LIQUIDO MEDICINAL



Si ainda não conhece o **VERMUTE RAMOS PINTO**, procure conhecê-lo -- e depois dirá: Vinhos? Só mesmo

Ramos Pinto



Um milagre
feito com

PEBECO

FUMANTE! Já notou como estão os seus dentes? O fumar diário prejudica-os, não ha duvida; mas não é preciso, por isso, abandonar esse vicio, si usar a pasta dentifricia PEBECO, que contem saes valiosos para a limpeza e desinfecção da cavidade buccal. Experimente ainda hoje e V. S. constatará as suas insuperaveis qualidades.

Concessionarios: CARLOS KERN & CIA., c. p. 1912, RIO DE JANEIRO



DÔRES nas JUNTAS

**Signal Indiscutível
de que os vossos
Rins Estão
Affectados**

Os rins, estes admiraveis filtros organicos, conservam o organismo livre dos toxicos que o funcionamento normal deste ultimo está constantemente a elaborar (acido urico, bacterias, células mortas, etc.). Em estado normal de saude estes toxicos são eliminados do organismo através da bexiga — e nem sequer vos apercebeis de que tendes rins.

Além do trabalho de filtração têm os rins outra função. Elles regulam o conteúdo em assucar e agua do organismo, garantindo assim a presença destes elementos sempre em proporções adequadas.

**OS RINS SÃO SENTINELLAS
INCUMBIDAS PELA NATUREZA DE
MONTAR GUARDA Á VOSSA SAUDE**

Mas que os rins sejam affectados, o que succede facilmente em consequencia de choques, resfriamentos, manifestações secundarias da gripe e de outras doenças, e logo percebereis que alguma coisa não funciona bem. As substancias nocivas, que deveriam ser eliminadas regularmente do organismo varias vezes por dia, estão sendo retidas. Accumulam-se nos musculos e nas juntas e passam a



produzir rheumatismo, dores nas juntas, dores nas costas, lumbago, sciatica e outros males "mysteriosos" de natureza semelhante. O corpo tambem soffre porque o equilibrio alimentar dos solidos e liquidos não é mais controllado pelos rins doentes.

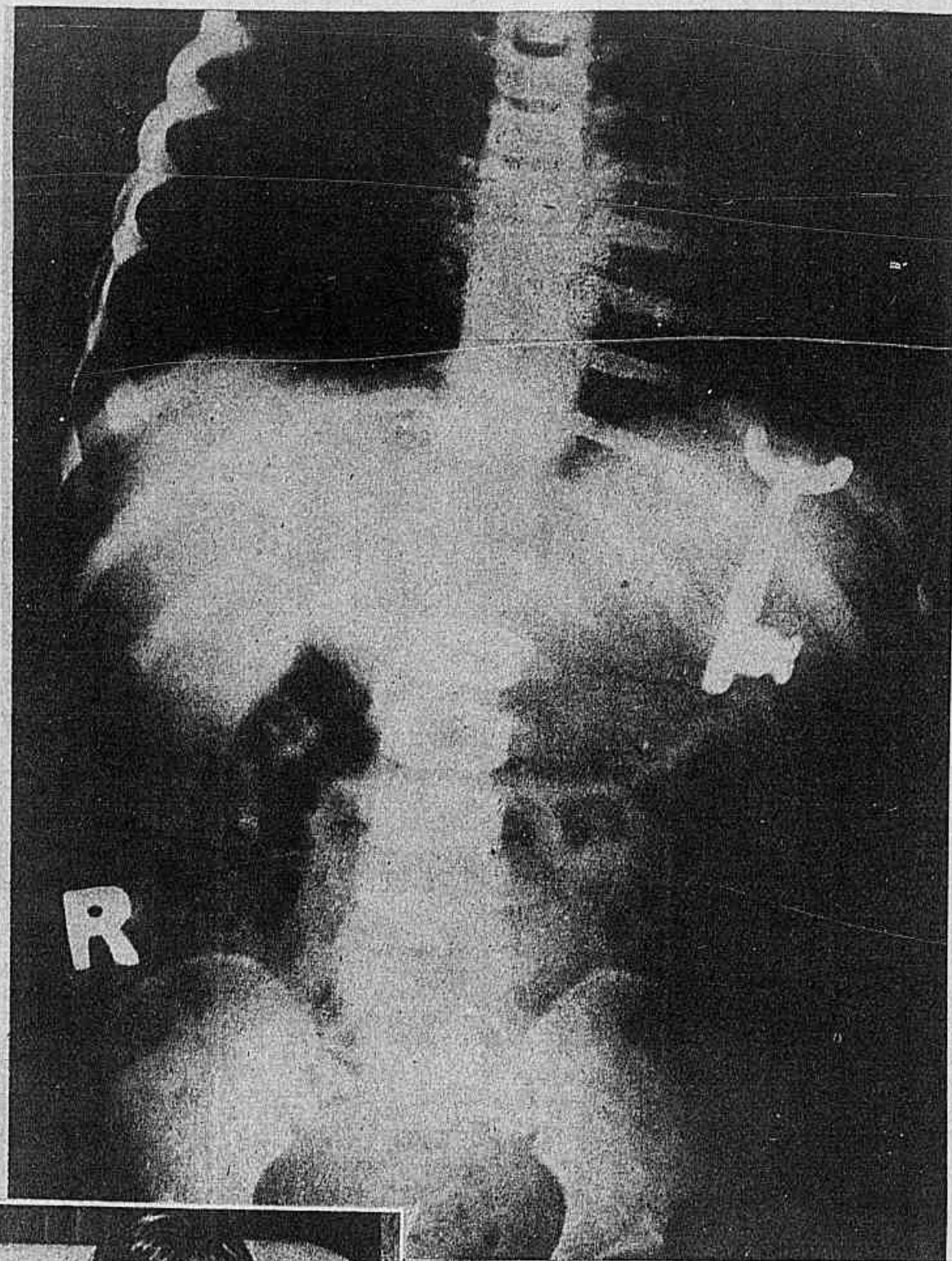
As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga são preparadas especialmente para curar e tonificar os rins. A inflamação é reduzida e os rins vão sendo restituídos á saude, passando então rapidamente a remover os toxicos accumulados no organismo e fazendo desaparecer os vossos incomodos e as vossas dores.

Tende confiança neste remedio contra as Rheumatismo, Dores nas Costas, Lumbago, Dores nas Juntas, Cystite, ou quaesquer Irregularidades Urinarias.

Pilulas DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

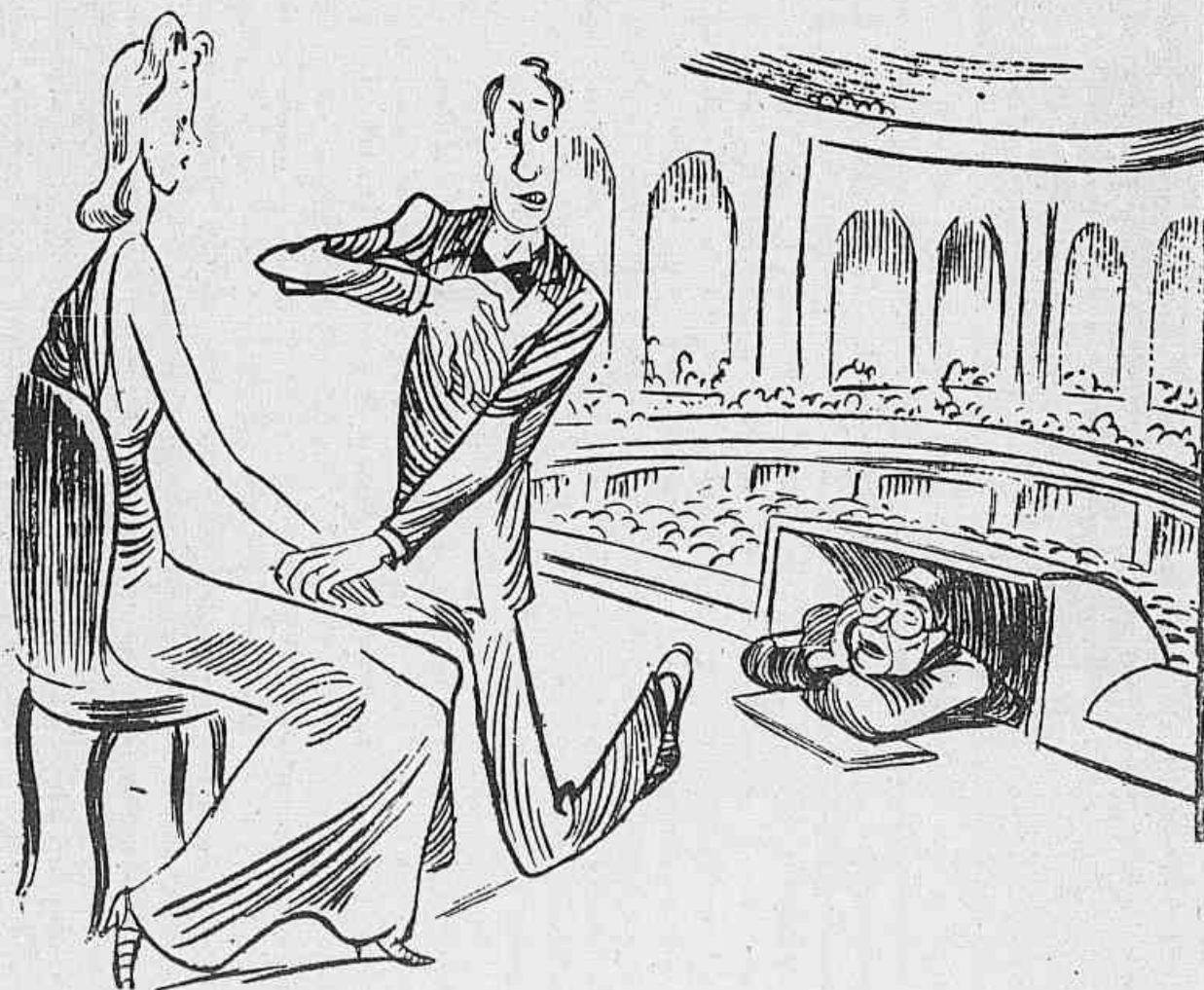
A chave no corpo



Mary Carolyn, que tem dezoito mezes de idade — talvez a estas horas tenha passado para os dezenove — é uma linda moreninha caprichosa, travessa e com o mau costume de tomar o gosto aos objectos mais extravagantes... e insipidos. Assim, tendo apanhado uma chave á mão, immediatamente a enfiou na bocca e tanto a chupou e saboreou que a engoliu.

Apavorados, os paes levaram-na para o hospital, onde a radiographia revelou a situação da chave — que tinha oito centimetros de comprimento — contra as ultimas costellas do lado esquerdo. Tornou-se indispensavel a operação. Como, porém, esta deu bom resultado, Mary Carolyn ahi está, forte e lépida, sorrindo ao photographo — e prompta para outra travessura.

A menina Mary Carolyn Palmer tornou-se dalgum modo uma heroína da cidade de S. Luis, nos Estados Unidos.



SITUAÇÃO DRAMÁTICA

O GALAN — Então, seu ponto?
O PONTO — Hein? O que?

A PRIMEIRA PROVA DO "LIE DETECTOR"



As ultimas invenções adoptadas pela policia norte-americana, taes como o "descobridor da mentira" e o "sôro da verdade" têm nos Estados Unidos adeptos e adversarios apaixonados. Mas o recente epilogo dum processo célebre representou para os partidarios do descobridor da mentira um ponto em seu favor.

Mary Eleanor Smith, e seu filho Earl, aleijado duma perna. Em certo ponto dum passeio de experiência, a velha desviou a atenção do official, de maneira a poder o filho dar-lhe na cabeça uma martelada que o atordoou. Depois, mãe e filho cortaram o cadaver em pedaços, queimaram alguns destes e espalharam os outros pelas margens da estrada.

Por ocasião da instauração do processo, a policia, que não conseguira reunir provas bastantes, experimentou nos accusados o "lie detector". Amedrontados pelo aparelho, a senhora Smith e Earl fizeram confissões completas. Houve então, na imprensa norte-americana, forte discussão, porque os adversarios do aparelho asseguravam que taes declarações haviam sido arrancadas pelo terror que o aparelho inspira a pessoas simples. Apesar disso, a senhora Smith foi condemnada a oito annos de cadeia e Earl a prisão perpétua.

Agora, a anciã, que acaba de cumprir a pena, resolveu espontaneamente confirmar a confissão do crime. E assim o "descobridor da

ESTÁ PROVADO!



Com os atestados que os dentistas nos enviaram, está provado que a Pasta LEVER S.R. devido ao Sodio-Ricinoleato nella contido, age poderosamente sobre dentes e gengivas dando lhes saúde e belleza.

TRATAMENTO DA PELLE

O MELHOR E O MAIS EFICAZ AINDA É O



Em 1928 um joven official de Marinha, que acabava de sair da Escola, poz num jornal de Seattle um annuncio para vender um automovel de sua propriedade. Para comprar o carro apresentaram-se uma senhora de 63 annos de idade,



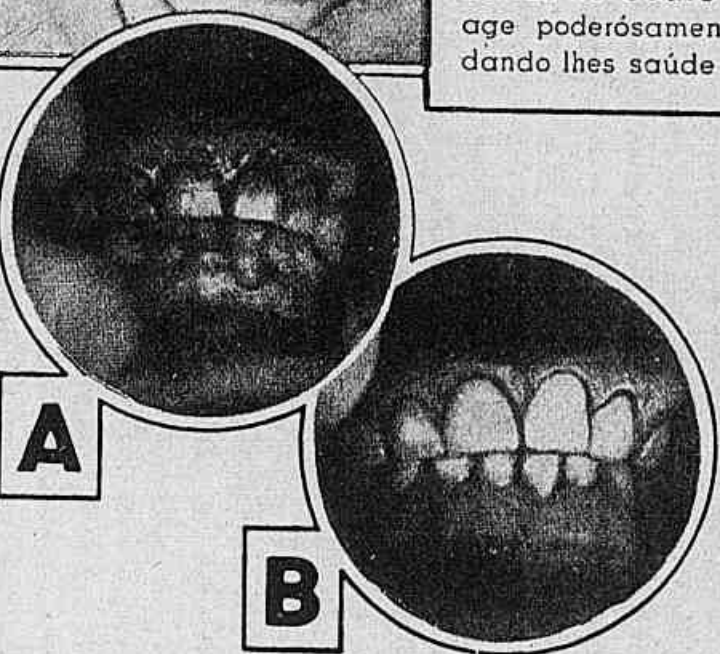
MÃE!

Seu Filho Magro Tem Necessidade de Pastilhas McCoy

Fortifique-o e ajude-o a retomar seu peso normal.



Em alguns dias sómente e muito mais depressa do que pensa, este maravilhoso reconstituinte, as Pastilhas McCoy de Oleo de Fígado de Bacalhau, restituirá a seu filho magro, debil e anêmico, o peso e as forças necessarias. Depois de uma doença ou no caso de raquitismo, elas são especialmente eficazes. Não ha mais necessidade de lhe dar o Oleo de Fígado de Bacalhau, de gosto tão repugnante. As Pastilhas McCoy substituem-no vantajosamente e as crianças tomam-nas como bonbons. Experimente durante 30 dias e se não estiver satisfeita com o resultado, o seu dinheiro lhe será restituído.



A — Uma gengivite rebelde. Neste estado foi iniciado um tratamento com LEVER S.R. sob controle profissional.

B — Após 15 dias de uso exclusivo da Pasta LEVER S.R. as gengivas tiveram cura completa e os dentes ficaram alvos como nunca!



LEVER S.R. dissolve a camada gordurosa que escurece os dentes, dando novo brilho e encanto ao seu sorriso.

QUE A PASTA LEVER S.R. É DIFFERENTE NA FORMULA! NO USO! NOS EFEITOS!

mentira" ganhou um prestigio que lhe deve assegurar a divulgação—nos Estados Unidos, pelo menos.

BONS CONSELHOS

Quando chega o correio, collocar jornaes e cartas

no escriptorio ou na mesa de trabalho; não ficar com elles na mão e pousal-os em qualquer lugar. Quantas vezes essa negligencia faz o dono da casa perder um bom negocio ou deixar de ir a uma entrevista impor-

tante? Alem disso, pode provocar mau humor e re-criminações.

No armario commum A esposa, que é faceira,

perfuma sua roupa e seus lençoes, mas o marido não aprecia a roupa perfumada e ella tambem não gosta de sentir na sua roupa o cheiro do charuto. No armario commum ter cada um sua prateleira separada.

ELIXIR

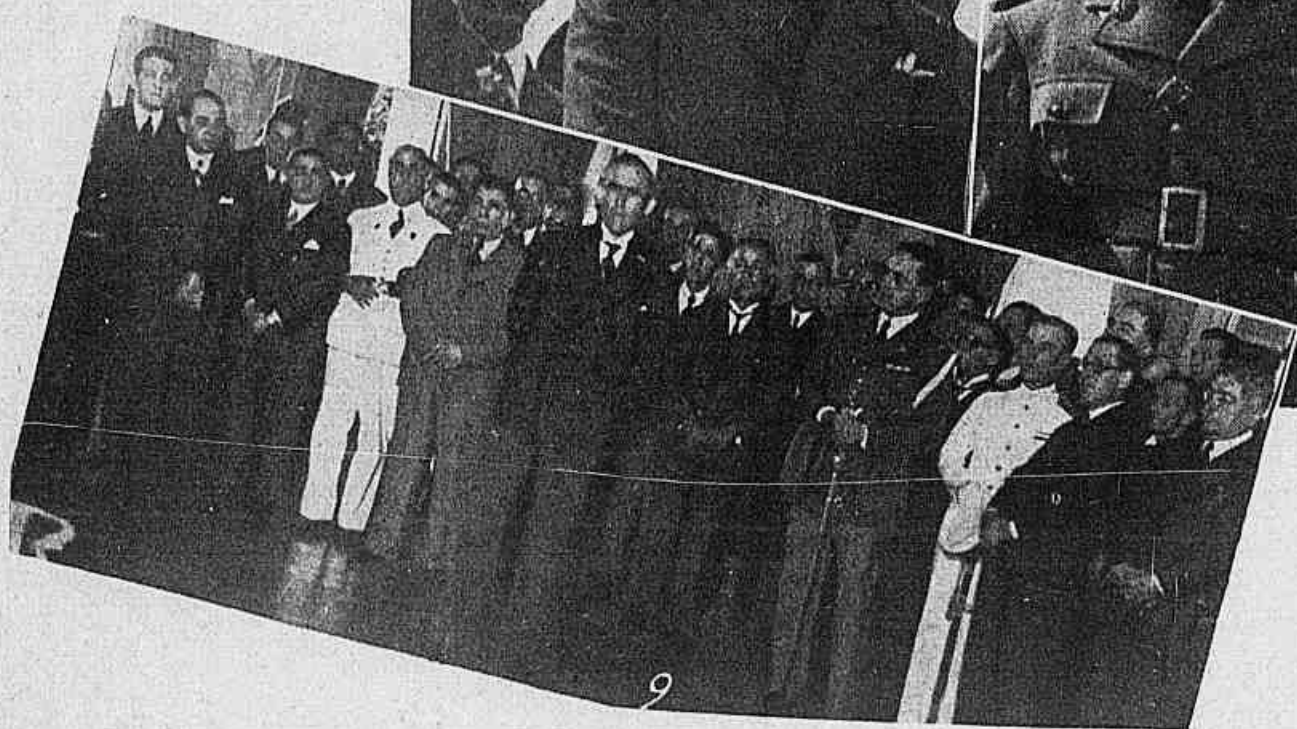
EUPEPTICO

TRI-DIGESTIVO

DE WERNECK

EFFICAZ CONTRA AS PERTURBAÇÕES GASTRO-INTESTINAES AS DYSPESIAS A AZIA E A FALTA DE APPETITE

Vida BAHIANA



A Bahia progride, evidentemente. A vida social da metropole bahiana, tão brilhante aliás, em todos os tempos, é hoje um índice seguro, indiscutível da evolução que se vem operando a passos largos na terra berço do immortal Ruy Barbosa.

Os ultimos acontecimentos marcantes da vida bahiana têm sido objectivados pelo serviço especial de reportagem que mantemos em S. Salvador, e delle são os aspectos que reproduzimos nesta pagina.

1 — O interventor Landulpho Alves beijando a mão de uma criança, na festa do Theatro Guarany. 2 — O dr. Landulpho Alves cercado de rotaryanos e auxiliares do Governo na Festa da Criança. 3 — Crianças presentes á festa. 4 — Outro aspecto da assistência. 5 — O interventor bahiano presente ás comemorações do "Dois de Julho". 6 — O dr. Izaias Alves, secretario de Educação, orando ao pé do monumento "Dois de Julho". 7 — Na ocasião do desfile militar: o commandante da Região Militar ao lado do Interventor Federal. 8 — Aspecto do lançamento da pedra fundamental do "Pavilhão Miranda" do Abrigo do Salvador. 9 — Recepção no Palácio da Acclamação, no dia 2 de Julho, do Interventor e Secretariado bahiano ao Corpo Consular e povo da Bahia. 10 — Inauguração do retrato do Presidente Vargas no salão de honra do Departamento de Estatística e Publicidade do Estado, estando presentes o Interventor Federal, o Prefeito da cidade e todos os Secretarios do governo.

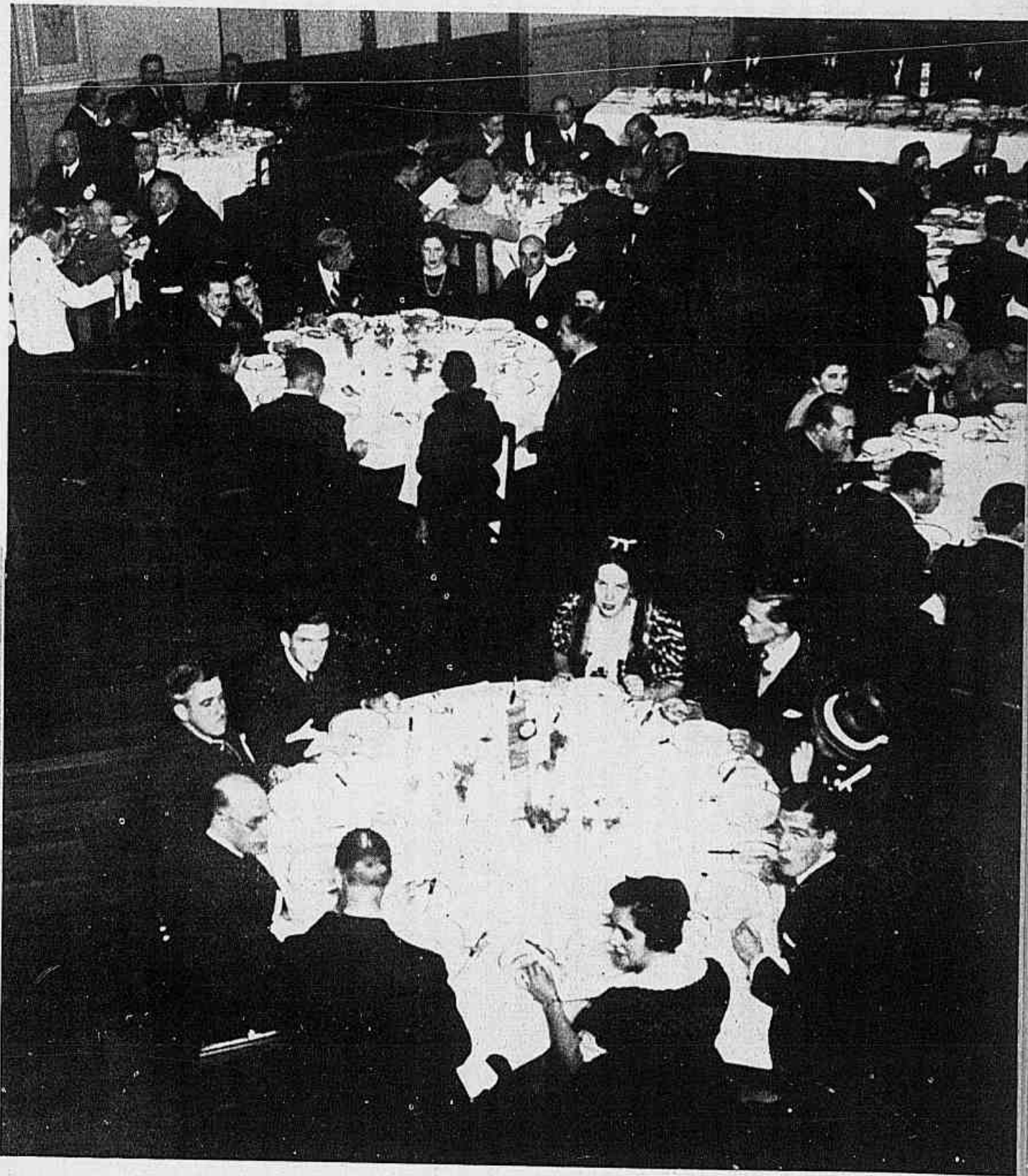
JORNAL DE SÃO PAULO



MAPPIN STORES
SOCIEDADE ANÔNIMA INGLESA

Os maiores
estabelecimentos
de modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
—SÃO PAULO—



Aspecto geral do banquete do Rotary-Club.



A transmissão da Secretaria da
Educação, vendo-se o dr. Ma-
rianno Wendell fazendo o seu
discurso no momento em que
transmittia o cargo ao sr.
Alvaro Guião.



A homenagem ao sr. Adhemar de Barros pela Dire-
toria de Transito, no palacio dos Campos Elyseos.



A directoria do Rotary-Club, por
ocasião do banquete no Terminus,
em honra do novo conselho director.



O 3º Centenario da Retirada dos Holandezes

EM 29 de Maio de 1638, depois de uma longa phase de angustias e incertezas, a Bahia, de joelhos, rendeu graças a Deus na pequenina igreja de S. Antonio Além do Carmo pela brilhante victoria das armas brasileiras contra as hostes flamengas do principe Mauricio de Nassau.

A esta tocante e inesquecivel solennidade religiosa, que entrou para a historia levando toda a emoção de um povo, seguiu-se, quinze dias depois, o sermão do padre Antonio Vieira, que chegou até nós como a melhor synthese da louca aventura do rebento de Orange em terras sul-americanas.

Na tarde em que precisamente transcorreu o tricentenário das acções de graças, pude, com a alma extravasante de profunda emoção, assistir na matriz do "protector maior da Bahia", que hoje se ergue majestosa sobre as mesmas trincheiras que offereceram heroica resistencia aos soldados invasores, á solennidade das "devidas graças a Deus" e á leitura daquelle sermão patriótico, vendo que mais uma vez presente ali estava a Bahia, tão bem representada no seu governo e no seu povo a sentir as mesmas emoções e a demonstrar o mesmo reconhecimento de ha tres seculos.

Mais do que nunca senti a belleza destas palavras immortaes que serviram de introito ao maior orador sacro da lingua portugueza no celebre "sermão de graças":



Bagnuoli.

"Este é o lugar, onde por espaço de quarenta dias, e noites, como o diluvio, sustentou a Bahia, posta em armas, aquella furiosa tormenta de trovões, relampagos e raios marciaes, com que a presumida hostilidade do inimigo, assim como tem dominado em grande parte os membros deste vastissimo Estado, assim se atreveu a vir combater e quiz tambem conquistar a cabeça. E neste mesmo lugar (bem dita seja a Bondade e Providencia Divina) trocados os receios em alegria, as armas em galas, e a guerra em triumpho, vemos junta outra vez a mesma Bahia, para render a Deus as devidas graças..."

Fixemos em rapidos traços o facto historico.

Desembarcando Mauricio de Nassau a 26 de Janeiro de 1637 em Pernambuco com a incumbencia de governar o Brasil hollandez, começou de logo a esboçar o plano da conquista da Bahia para que pudesse consolidar o dominio neerlandez da America.

No anno seguinte o principe de Orange, sob o maior sigillo, apresta uma armada de quarenta velas e mais de seis mil homens para o ataque á cidade do Salvador que, desprevenida e desguarnecida, não poderia enfrontal-o e teria de entregar-se sem resistencia e sem luta.

O plano teria fiel execução se no dia 8 de Abril de 1638, data em que precisamente a frota batava deixou o porto de Recife em direcção á Bahia, não tivesse chegado ás mãos do conde de Bagnuoli, um dos chefes das forças que combatiam aquelles invasores, a mensagem annunciando a proxima expedição para o assalto á capital luso-americana, que foi encontrada por Sebastião do Souto no bolso de um official hollandez por elle morto nas alturas do Cururipe, em Alagoas.

Oito dias depois, 16 de Abril, a grande esquadra inimiga, entrando a barra, atravessa o golpho e vae ancorar na enseada de Escada, ao norte da Cidade, em cuja praia desembarcou logo um exercito de tres mil e duzentos soldados.



A imagem de S. Pedro Arrependido, pertencente á igreja de Mont-Serrat na Bahia e que figurou na Exposição da Bahia Antiga, na commemoração do 3.º Centenario da Retirada de Mauricio de Nassau.



Schema das incursões holandesas no Brasil no seculo XVII. Trabalho do engenheiro Oscar Carrascosa e do irmão Paulo O. S. B.

Em 19 de Abril o inimigo surgiu á uma hora da tarde no alto de Soledade e começou a bombardear a trincheira de S. Antonio onde estava a defesa da cidade.

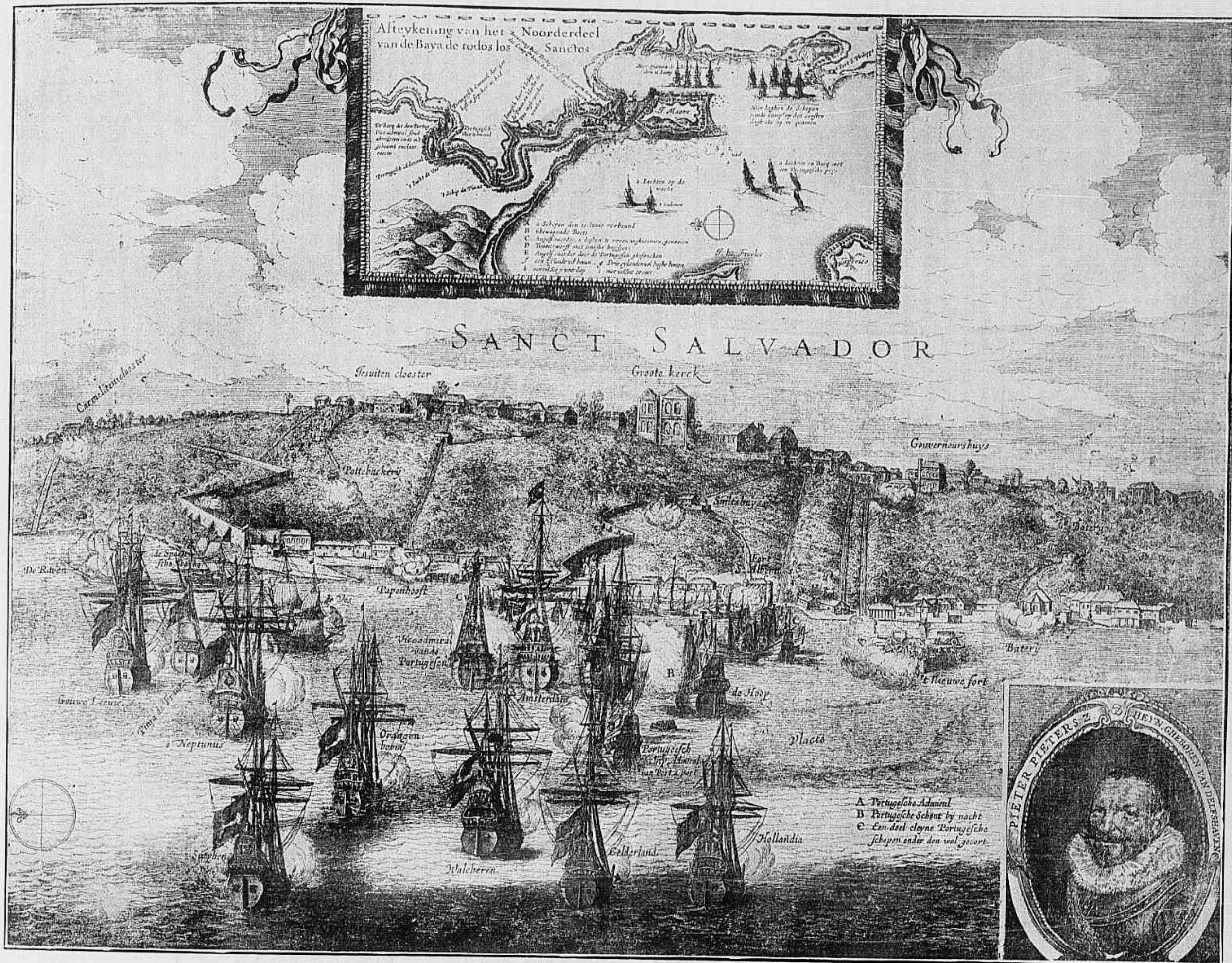
No dia 21, servindo-se da escuridão da noite, uma força de mil e quinhentos flamengos deu o primeiro combate, deixando no campo duzentos cadaveres. Maior fracasso lhes estava reservado.

"Chegou em fim, como diz Vieira, a noite decretaria e fatal de 18 de Maio, em que accomettem a requestada trincheira tres mil holandeses ajuramentados de ou a ganhar ou morrer, dos quaes muitos cumpriam a segunda parte do juramento, mas nenhum a primeira.

E posto que depois foram soccorridos com todo o grosso do exercito, sendo já na campanha batalha o que na trincheira era assalto e durando a porfia do combate tres horas inteiras, foi o successo tão desigual que elles, sem escrupulo de perjuros, em boa consciencia se retiraram vencidos e nós concedendo-lhes que levassem os seus mortos a sepultar em muitas carroçadas, celebrámos com salvas e repiques a memoravel victoria".

O heróe principal dessa noite cheia de glorias para as nossas armas foi Luiz Barbalho Bezerra que "soube lançar-se de sua posição, fronteira á de S. Antonio, colhendo de flanco o inimigo que tentava, transpondo o valle, galgar o parapeito da trincheira".

O principe vencido retornou a Pernam-



São Salvador atacada pelos holandeses

buco deixando o porto na manhã de 28 de Maio e levando o dissabor da derrota e o desengano de um sonho, que tão cedo se desfez, de poder solidificar deste lado do Atlantico o dominio hollandez.

O povo bahiano celebrou a passagem do terceiro centenario deste acontecimento com festas memoraveis, procurando prestar aos heróis do grande feito as homenagens de sua veneração e do seu reconhecimento.

As solennidades religiosas que abriram e encerraram as commemorações, as sessões solennes do Instituto Historico, a collocação das lapides nos pontos ligados á historia das duas invasões hollandezas, as ceremonias militares de 24 de Maio, a imponentissima recepção official no Palacio da Acclamação, o "Memento" rezado na igreja de S. Bento onde descansam os heroes de 1625, a homenagem da Colonia Italiana e da Prefeitura Municipal no tumulo do conde de Bagnuoli na igreja do Carmo, a exposiçāo de antiquidades artisticas e historicas organizadas pelos beneditinos no seu historico mosteiro, enfim toda essa serie de homenagens com que a Bahia celebrou o terceiro centenario do grande feito dos nossos antepassados falam bem alto ao coração de todos os brasileiros que, unidos pelos mesmos sentimentos e pelas mesmas aspirações, souberam acompanhar os bahianos nestas homenagens justas, oportunas e

patrioticas, que durante oito dias prestaram aos heróis de 1638.

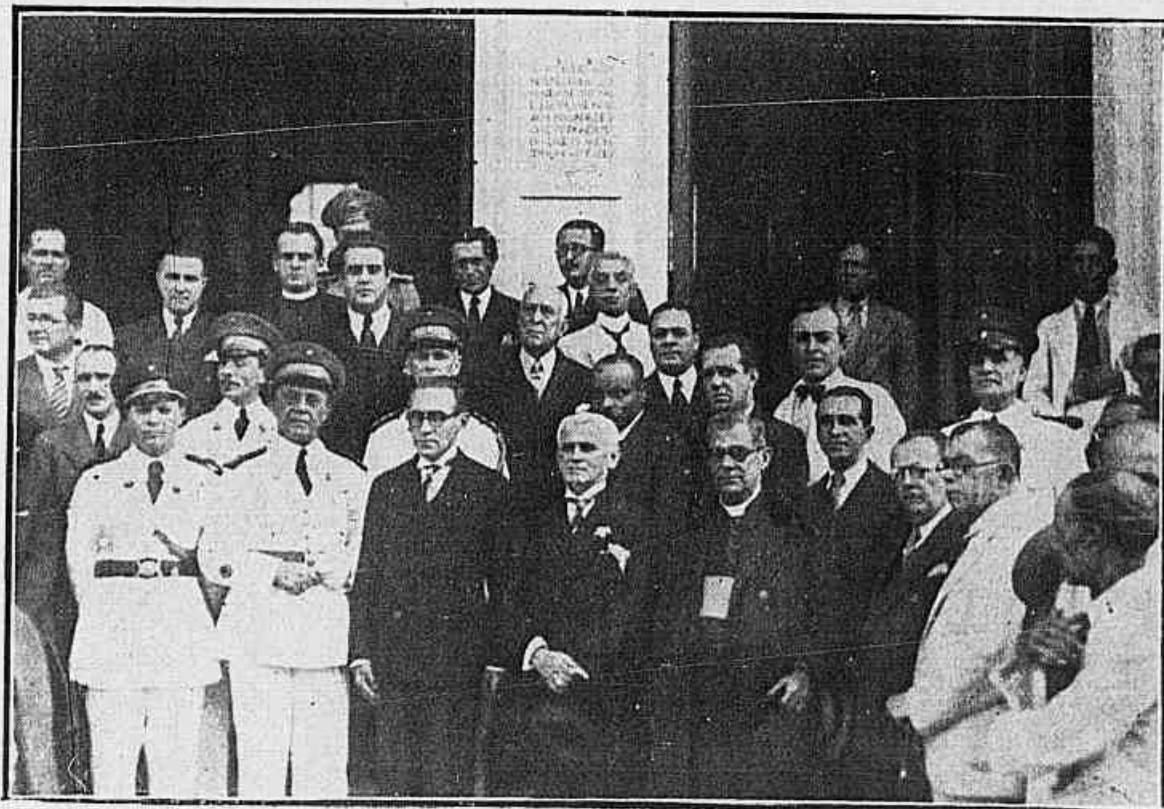
Não esqueçamos os nomes daquelles que se bateram pela integridade da Patria, pela conservação da Fé e pela honra do Brazil.

Lembre-mos sempre, com respeito e admiração, da abnegação, do sacrificio, da dedicação e do heroismo de d. Pedro da Silva, do conde de Bagnuoli, de Luiz Barbalho Bezerra, de João de Araujo, de d. Fernando Loduenha, de Heitor de

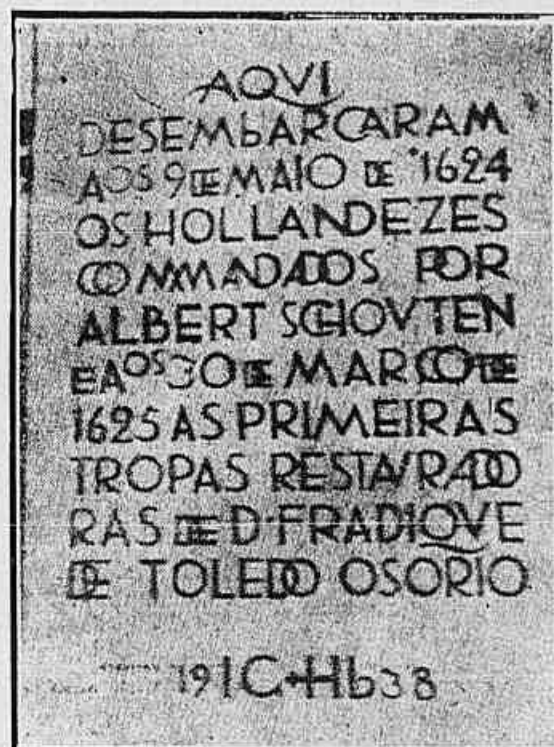
Lacalche, de Gaspar de Souza Carvalho, de Alonso Ximenes de Almeron, de Antonio Felipe Camarão, de Henrique Dias, de Sebastião do Souto e de tantos outros que se bateram pela victoria das nossas armas, pela grandeza do nosso nome e pela unidade da nossa terra.

A data agora celebrada na Bahia é, antes de tudo, uma data brasileira.

O facto que estamos realçando foi o primeiro toque de reunir entre o branco, o preto e o indio para lançar os funda-



Inauguração da lapide no Palacio Rio Branco, relembrando a actuação digna e brava do governador d. Diogo de Mendonça Furtado na resistencia contra os hollandezes. Essa foi a terceira inaugurada.



A 1.ª das lapides commemorativas do centenario da Retirada dos Hollandezes, inaugurada nas recentes festas commemorativas, no Porto da Barra. Trabalho em pedra lioz do irmão O. S. B.

mentos da nacionalidade brasileira. Trezentos annos depois, com o mesmo pensamento, busquemos conservar o grande edificio construido com o sangue dos nossos antepassados para legal-o intacto aos nossos descendentes.

Padre MANOEL BARBOSA

(Da Comissão Central das festas commemorativas do 3.º Centenario da retirada de Mauricio de Nassau da Bahia).

NAS grandes bibliothecas do mundo avolumam-se dia a dia as colleções de jornaes golfados por innumerables bocas de imprensa. Em taes colleções, gazetas em curso de publicação buscam companhia de outras em congêrie por desaparecidas. Jornaes difficilmente manuseaveis pelo formato ou pequeninos, *feuilles de chou* chamam-lhes os francezes, ficam á disposição de quantos estudam épocas.

Exprime uma diario carioca do seculo passado: *Gazetinha*, de primeiro numero coincidindo com o primeiro dia do anno de 1882. Abrio o então novo jornal escriptorio, redacção e officinas na rua do Rosario proximo da igreja da mesma invocação.

Quatro eram os redactores da *Gazetinha*: Arthur Azevedo, o principal; Aluisio Azevedo, Urbano Duarte e Arthur Barreiros, todos nomes bem conhecidos no meio intellectual, sobretudo na roda litteraria do tempo: fim do Imperio.

Arthur Azevedo gozava popularidade como autor theatral; Aluisio Azevedo não se deixava offuscar pelo irmão na carreira das lettras; Urbano Duarte, official do Exército, militava no jornalismo; Arthur Barreiros mantivera polemica com Camillo, a propósito do *Cancioneiro Alegre* do escriptor portuguez, contendores em discussão das mais virulentas, trocando doestos e ameaças de revide physico, o Atlantico de permeio.

O gerente da *Gazetinha* era José Ricardo Muniz e, se num jornal o redactor chefe, ao menos por presumpção, deve ser capaz, ao gerente cumpre logo mostrar que o é, sob pena de ir tudo em pantana, ás vezes o assignante sem tempo de pela leitura do jornal compensar o dinheiro da assignatura.

O apparecimento da *Gazetinha* despertou bastante curiosidade publica, ella reduzida, leve, original, o publico adorando as novidades. No primeiro numero, Luiz Delfino publicava soneto das suas *Levantinas*, o poeta infenso a versos em jornal, guardando-os quasi para o inedito.

Era intuito da *Gazetinha* ser órgão litterario, Arthur Azevedo redactor fazendo a Muniz gerente apenas as concessões indispensaveis á manutenção da folha, vendida avulsa a 40 réis, 12\$000 a assignatura annual para a Corte e provincias.

Principiou a *Gazetinha* como todo jornal, alimentando-se de annuncios, aceitando-os de uns e de outros, de varia natureza, dos annuncios para o espirito como o das empresas theatraes ou reclamos de natureza prosaica qual o das elixires estomachicos, de mistura palco e canomilla.

Ao nucleo litterario da estréa na *Gazetinha* logo se juntou Raymundo Corrêa, de exemplo, a outros homens de lettras acudindo ao jornalzinho chamado, em tom pilherico se não invejoso, o órgão do becco do Fisco, *Gazetinha* nas proximidades deste.

Certo muitos não sabem hoje onde ficava tal logradouro publico. Principiava na rua do Rosario, findo na do Hospicio, ora Buenos Aires. Proviera-lhe nome da presença outrora de repartição arrecadadora do Senado da Camara. Desappareceria o becco nas transformações urbanas da presidencia Rodrigues Alves.

Talvez fosse *Gazetinha* a iniciadora das secções permanentes de elegancia social na imprensa. Nella em todo caso a secção *Na Rua do Ouvidor* mereceu foros de ancianidade, de muito precedendo Figueiredo Pimentel, o seu *Binoculo* e a sua repetida phrase: "O Rio civilisa-se", facil a qualquer presente obliterar civilização anterior.

O *Na Rua do Ouvidor* da *Gazetinha*

ESCRAGNOLLE DORIA

GAZETINHA

acrescido da secção de anniversarios e successos cariocas — *De Ponto em Branco* — era sobretudo endereçado ao elemento feminino, ao registro de trajés do sexo. Depois do louvor sobretudo masculino o que mais lisonjeia a mulher é o elogio do seu vestuario. Pela razão da folha de parreira Eva não poudo recebê-lo.

Às vezes na secção elegante da *Gazetinha* appareciam noticias de comprehensão um tanto difficil se habituaes em secções do genero. Assim *Na Rua do Ouvidor* noticiava passagem de certa senhorita por aquella via publica: "Mlle. T. C. — Não estava vestida, estava identificada com sua luva de seda azul."

Outra vez o encarregado da secção declarava que "poucos astros se trocavam em todo o comprimento da rua do Ouvidor, mas os poucos que havia eram soes de boa luz." Cosmographia mais de solo que de sol.

Secção constante na *Gazetinha* a dos theatros, sob a rubrica *De Palco em Palco*. Não fosse Arthur Azevedo o principal redactor da folha.

O *De Palco em Palco* nem sequer desdenhava o pouco theatral, noticiando por exemplo a recita do *Congresso Dramatico Aurora Boreal*, meteoro luminoso descido á scena por obra e graça de amadores. Rejubiliava, porém, o *De Palco em Palco* quando da estréa de escolhidas peças nacionaes, tal a *Como se faz um de-*

de D. José I; Pombal tambem urtigado pela ironia de Laet.

Após a celeuma da celebração do centenário funebre do Marquez que tantos mandara á morte, o *De Palco em Palco* da *Gazetinha* teve ensejo de recomendar ao publico rival infantil de Gemma Cuniberti. Era a actrizinha sul-riograndense de Alegrete, Julieta dos Santos, actriz de nove annos a representar onde a emula italiana se exhibira, no S. Luiz, a principio a actrizinha nossa com pouco publico. Não lhe faltou a presença do frequentador mais assiduo dos theatros cariocas, o sr. Tupper, subdito inglez, bemquisto no Rio. Elle e a familia tinham se tornado figuras obrigadas de todas as primeiras recitas, de todos os beneficios cariocas. Rara a noite em que familia e chefe não eram vistos nalgum theatro. Dahi justo reconhecimento de artistas e empresarios, pois os fieis espectadores pagavam sempre generosamente direitos de entrada.

Em Junho de 1882, ao publicar o numero 154, *Gazetinha* mudou-se. Deixou a rua do Rosario indo aboletar-se na da Assembléa. Transportou para a nova instalação as caricaturas e desenhos — onde Raul Pompeia de imagem á cabeça de Tiradentes num poste — que lhe ornavam a sala de redacção.

Fundia-se *Gazetinha* com o *Jornal da Noite* e justificando a reunião de Julho

GAZETINHA

PUBLICAÇÃO DIARIA

ESCRITORIO, REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA — RUA DO ROSARIO N. 136

DIRECTOR LITTERARIO
Arthur AzevedoGERENTE
J. Ricardo Moniz

NUMERO AVULSO 40 RÉIS

ANNO I

RIO DE JANEIRO, 1 DE JANEIRO DE 1882

N. 1

Gazetinha, publicação diaria carioca de 1882. Redactor principal Arthur Azevedo.

putado, de França Junior. Representada no *Recreio Dramatico* a comedia d'era ensojo a creações notaveis de artistas nossos, quaes Clelia e Xisto Bahia. Apresentava a peça originalidade, a de ter-lhe sido scenographo habil o dr. Carneiro Villela, advogado, theatrologo applaudido no Norte e traductor de *O Cantico dos Canticos*. Carneiro Villela, scenographo de occasião, era imitado por França Junior, pintor discipulo de Grimm.

Em Maio de 1882, o *De Palco em Palco* da *Gazetinha* andava em maré de felicidade critica. No *Recreio Clelia* e Xisto Bahia punham o publico a rir a bandeiras despregadas, embora pareça singular a correlação entre riso e bandeira. No S. Luiz, na rua do Theatro, a actrizinha italiana Gemma Cuniberti commovia platéas e platéas em drama de pôr muitos olhos videntes em lagrimas — *Georgela*, *A Cega*.

A 4 de Maio de 1882, com supplemento especial, *Gazetinha* celebrava centesimo numero impresso em tinta azul, a côr da ventura; numero no qual o humorismo inventava artigos e pensamentos maliciosamente attribuidos a pessoas que jamais os subscreveriam.

Logo depois do centenário proprio oppoz-se *Gazetinha* ao primeiro centenário da morte do marquez de Pombal. Ao espirito emancipado dos redactores da folha juntou-se outro espirito daquella especie, Ramalho Ortigão. Secundou juizos de Camillo o estylista das *Farpas*, mostrando quem fôra o ministro

de 1882 em diante augmentou formato sem altear o preço costumeiro de 40 réis, preço tambem da *Gazeta de Noticias* na mesma época.

Gazetinha foi jornal muito lido e apreciado a par de imprensa de mais vulto ou tradição. Deu acolhida a homens de lettras consagrados, igualmente a poetas e prosadores em via de maior reputação e dos quaes varias produções se não encontram em suas obras de mais tarde e de mais fama.

Em materia de poesia a secção litteraria da *Gazetinha* dava preferencia ao soneto, preferencia justificada por Arthur Azevedo num soneto: *Programa da Gazetinha*. Dizia elle por quartetos e tercetos:

*Esta secção, leitor, é destinada
A offerecer a quem compre a Gazetinha
Um soneto qualquer da musa minha
Ou de qualquer que for desoccupada.*

*Escolho a jórma antiga e consagrada
Do soneto, que a fama tem, que tinha,
Por conselho gentil de uma vizinha
Que maneja e cultiva a versalhada.*

*Saiham: si bato em vão na fria testa
D'estro mesquinho a mendigar soccorro
E só consigo cousa que não presta*

*A' nobre musa alheia então recorro:
Discretamente assim, safo-me desta
Falta em que si não o faço, ó céus! incorro.*

Possuia *Gazetinha* poetas de casa de

auxilio a Arthur Azevedo quando "batia em vão na fria testa". Mas a secção *Um Soneto Por Dia* dava acolhimento a quem não fosse da casa, exigido ao pé do verso, por quebrado, não se valer da orthopedia.

Assim a secção estampava soneto de Xisto Bahia, o artista do Norte inimitavel nos papeis de roceiro. Sem dar título a soneto dizia o Bermudes insuperavel da *Vespera de Reis*:

*Quem nunca ouviu as notas inspiradas
Da viola que lange o sertanejo;
Quem nunca lhe escudou o brando harpejo
Que acompanha as "liranas" bem cantadas*

*Não sabe, não sentio, siquer, na vida
Os encantos da musica selvagem
Quando á noite, ao luar, a doce aragem
Faz saudosa a viola desferida.*

*Oh! bella e doce vida abençoada!
Onde a noite é serena e perfumada
Onde é brando e tranquillo o coração!*

*Quem me dêra gozar-te livremente!
Ouvir sempre essa musica indolente
Viver, gozar, morrer lá no sertão.*

Actor e autor, versejando e compondo musica, Xisto no transcripto soneto revela-se bem da Bahia natal, onde o sertão impera. Longe della morreria aos 53 annos, a 30 de Outubro de 1894, no uso de aguas em Caxambú, a ver se prolongava vida util aos seus, Xisto excellentes chefe de familia, "o que é raro em theatro", disse Arthur Azevedo.

A prosa recebia agasalho na *Gazetinha*, até de poetas trocando a lyra pela penna. Luiz Delfino examinava a poesia de Tobias Barreto em *Dias e Noites*. Dava-lhe louvores entremeiados de analyse suggerindo até correções ao confrade e criticando um critico, Sylvio Romero, prefaciador do livro do poeta do Norte, não sem lançar á margem, desdenhoso, muita gente da grei do verso.

Após impressões da cuidadosa leitura, de *Dias e Noites*, Luiz Delfino declarava a Tobias: "Não sois tão pequeno porque nos obrigaes a fallar em torno do vosso livro. Dae-nos mais outros; porque o que nos inspiraes sobretudo é admiração e sympathia".

Ao concluir oito artigos analyticos dedicava Luiz Delfino a Sylvio Romero quinhão de reparo: "Como o tutor que se enfia na terra para melhor conduzir o tronco, mas que, por mal condazido, servio apenas para comprometter as raizes da arvore, e amofinal-a na graciosa opulencia de seus ramos, o critico comprometteu, por demasias de trato, a obra que queria amparar."

Outra prosa de abrigo na *Gazetinha*, a de Aluisio Azevedo, entregando ao publico, numero a numero, *As Memorias de Um Condemnado*. Na época qualquer jornal deixava para ultimas linhas do folhetim em rodapé periodo ou uma phrase que trazendo attenção em suspenso aguçasse a curiosidade. Um dos folhetins das *Memorias* terminava assim: "Era horriavel o que se passava no quarto dos noivos."

Era o seguinte: (Continúa amanha). Invertendo exemplo, aqui finda hoje quanto nos occorreu dizer da *Gazetinha*.

Escragnoelle Doria

RUGENDAS -- Viagem Pittoresca pelo Brasil

2.^a PARTE

QUADRO 7



Negras do Rio de Janeiro

Revista da Semana

outros povos se utilizam tambem de suas proprias palavras para lhes dar um nome que corresponde ou a esse character ou a qualquer outro que mais particularmente lhes chama a attenção. E' assim que os nomes desses povos se multiplicaram a ponto de produzir uma grande confusão nas investigações. Podem-se distinguir agora na costa oriental do Brasil as nações indigenas dos Botocudos, Puris, Coroados, Coropos, Machacalis, Macuonis, Penhanis, Capoxos, Cataxos, Camacans, etc. Entre essas nações, difficil seria dizer quaes as pertencentes aos Tupys, quaes aos Tapuyas. Na maneira commum de falar, este ultimo nome comprehende todos os Indios selvagens independentes, em opposição aos que estão submettidos e civilizados; mas é comprehensivel o abuso do terreno.



A raça africana forma uma porção tão consideravel da população dos Estados da America e principalmente do Brasil; é um elemento tão essencial na vida civil e nas relações sociaes deste paiz, que não precisaremos, sem duvida, desculpar-nos se, guardada a devida proporção, consagramos uma grande parte desta obra aos Negros, aos seus habitos, aos seus costumes. Mais liberdade ainda se tem para agir assim, quando se descreve uma viagem pittoresca. Primeiramente a côr dos Negros se apresenta como um traço caracteristico a assignalar na feição desse paiz; em segundo lugar, os habitos e o character particular dos Negros offerecem ainda, a despeito dessa côr e da sua physionomia, muitas facetas verdadeiramente dignas de observação e descripção. Todavia, se houver alguém que

pense em que, numa viagem assim, são demasiadas duas partes inteiramente cheias de typos de Negros, é bom que considere que a unica região da terra em que é possível uma escolha semelhante de physionomias caracteristicas entre as differentes tribus de Negros, é talvez o Brasil, e notadamente o Rio de Janeiro, e que em todo caso é esse o logar mais favoravel para essas observações. Em verdade, o destino singular dessas raças de homens traz para um mesmo mercado membros de quasi todas as tribus da Africa. O artista pode, com um só golpe de vista, obter resultado que na propria Africa não conseguiria senão realizando em todas as regiões dessa parte do mundo longas e perigosas viagens. Mesmo a America não lhe proporciona em nenhum outro logar as mesmas facilidades nesse particular, porque o Brasil tem neste momento o ignominioso privilegio de ser o unico paiz, onde, de facto, o commercio dos escravos continúa sem nenhuma especie de restricção.

Se, pois, o artista aproveitou o ensejo que a sua permanencia no paiz proporcionou; se apresenta ao publico uma selecção das mais interessantes physionomias de Negros, terá tanto maior direito de contar com a approvação quanto é certo ser a primeira vez que se faz alguma cousa assim. Infelizmente, todas as obras deste genero, ou pelo menos a maioria dellas, são executadas com muito pouca consciencia e com uma igual negligencia quanto aos traços caracteristicos, tanto no que concerne ás formas humanas ou traços physionomicos, como no que diz respeito á criação vegetal: tão infructifera será nessas obras a procura de uma bôa physionomia de Negro como de uma palmeira bem feita.

CONFORME dissera á Marocas, dona Dió esperou um tempinho, á noite, para fazer a sua visita aos novos habitantes da villa; aquelle era um costume do logar, quem chega pela primeira vez ha de sempre precisar de um obsequio de uma pessoa dalli, ha de carecer de uma indicação qualquer sobre lavadeiras, cozinheiras, preços de generos, qual a melhor casa do commercio, quaes os divertimentos, os habitos do povo. Demais, que diabol, aquillo era tambem um dever christão, e ella, dona Dió, apesar das implicancias do padre Marcolino, era ainda uma boa christã.

Vestiu-se, enrolou o fichú na cabeça e sahiu. Marocas estava na porta e recebeu a informação:

— Já vou!

— Quando voltar passe aqui, comadre...

Mais em baixo parou um pouco na venda de Tijão, encostados pelo balcão havia ainda uns ultimos feirinhos; os que costumam ficar todos os domingos, bebendo e cuspindo. Na calçada, pelo lado de fóra, Coruja dormia, guardado pelo cachorro. Não viu Das Dores; queria avisar, tambem, que já ia. Não se deteve, porém; pretendia marcar um tento muito importante; ia convidar a gente nova para ir á novena, aquella noite. Quando chegou na porta, percebeu, logo, que havia acertado com a hora do jantar. Não hesitou, porém.

— Dá licença...

— Quem é?

Quando respondia que era de paz, já se achava no corredor. Não; não se incomodassem que não era gente de cerimonia; era da terra e gostava sempre de offerecer os prestimos. Com ella não tinha ingonço, que não era de coisinhas; para servir estava sempre ás ordens. Especialmente se se tratava de gente que chegava assim, sem conhecer o logar, nem pessoa alguma... Havia sempre de precisar e não tinha a quem pedir, por isto era um dever christão que estava cumprindo em primeiro logar e depois... o prazer de fazer conhecimento com um pessoal tão distincto. Este prazer ainda é maior do que o outro... Num lugar destes, ha tão pouca gente com quem se possa fazer relação distincta...

— E' servida a jantar?

— Não, jantar não, que já tinha jantado; costume antigo de jantar cedo; cinco e meia já estava jantando; quando dava a Ave-Maria já havia tomado o café; tambem, num logar daquelles, onde tem que se deitar cedo, para que comer muito tarde? Faz mal; fica-se com o somno pesado...

— E um cafézinho, não aceita?

Bom, isto é outra coisa; café não se recusa; se bem que ella não podia tomar muito café; estava em uso de iodo-rêto e o pharmaceutico recommendou que, quanto menos café, melhor; mas, como diz que gente velha é como menino...

Não; estava bom de assucar; vivia numa zona de uzina mas não gostava de café muito doce. E toca a conversar. Tinha visto o moço de manhã — e apontava para Marcos — que andava de passeio conhecendo o logar. Era um logar pobre, esquecido do mundo, sem distracção. Logar pequeno, de gente da lingua muito grande... O unico canto onde se podia ir era na igreja; agora, até, que estava estava sendo frequentada por muito pouca gente; não vê que o padre Martinho era cheio de exigencias... Antigamente não; enchia a nave de povo; homens, mulheres, velhos e meninos; o catecismo era uma beleza; o Apostolado do Coração de Jesus era de mão cheia; tinha um estandarte bordado a ouro que era um mimo; as Filhas de Maria eram muitas, tambem; mas logar pequeno... foi quando chegou o padre Martinho; não era máu padre,



isto não; mas era muito exigente; e começou uma fuxicada... e o povo foi se afastando...

— Hoje até tem um terço... o padre foi ao Espirito Santo mas faziam mesmo sem elle. Se quizessem ir...

Foram todos. Dona Dió ia guiando e conversando. A igreja era alli mesmo na praça, do lado de cima. O accesso se fazia por uma escadaria de doze degraus de cimento.

— Ah! aquella igreja era os peccados della. Pois o Didi... não conheciam ainda não? Pois é até um milagre elle ainda não ter apparecido; gosta sempre de ser o primeiro; chegar logo para contar vantagens; perdeu, desta vez; pois como ia dizendo, o Didi, não é que

tanto fez e tanto mexeu que me poz para fóra do côro da igreja? Eu, uma cantora veterana, que desde mocinha faço novena, terço e tudo por este mundo de meu Deus... Só porque compraram um harmonium para a igreja e elle diz que eu tenho voz de cornetim e não presto para cantar acompanhando musica... Pois elle é um gallo cego, sabe? E toma conta da igreja; é mais do que sachristão; é compadre do bispo e tudo quanto é padre que vem para aqui vem recommendado a elle. Eu não sei onde é que elle vai arranjar outra para me substituir... Uma voz boa como a minha!.. Quer ver?

E, baixinho, dona Dió foi dando mostra da sua garganta, cantando uma Ave-Maria.

Haviam chegado. Entraram todos na igreja fracamente illuminada pela lampada da Eucharistia. Dahi a pouco uma luz forte, de carbureto, encheu a nave. Uma nave de igreja pobre e mal cuidada. O chão manchado de sujo de morcego; estes, com a luz, se espantaram e começaram a fazer uma série de vôos acrobaticos.

Dona Dió pigarreou baixinho e, baixando a voz, disse para o grupo:

— Olhe o excommungado...

E, falando mais alto:

— Não conhecem ainda? Mas que horror... Didi, meu negro, que incivilidade é esta? Como é que chega uma familia distincta, de fóra, que vem morar aqui na nossa villa e você, como pessoa do logar, não vaa logo cedo fazer uma visita, offerecer os seus prestimos...

Didi, acabando de equilibrar o vaso de carbureto no gancho, vem se aproximando. Uns oculos enormes, de lentes duplas, pisando sobre os calcanhares, dando uma idéa de cegueira absoluta. Cobriu-se de desculpas. Dia de feira, muito serviço na exactoria. Mas a sua falta não era motivo de queixa com o logar porque dona Dió, de certo, tinha supprido bem a ausencia delle...

— Modestias, meu negro... — disse Dió.

— Ora, isto não tem importancia...

— Tem, sim, mas eu peço desculpas. E Didi baixava a cabeça, pedindo desculpas.

Por detraz de Didi, Dona Dió, com o mão fechada em figa, estirava a lingua para elle de modo que elle não visse.

—...demais nós já soubemos por dona Dió que é o senhor que toma conta da igreja...

— Bondade de Dió... creatura muito boa, prestimosa...

— Bondade nada, meu negro; tudo isto é modestia sua... disse Dió amparada atraz do grupo renegando Didi com um aleijão.

Quando juntou o pessoal do côro, dona Dió puxou a ladainha:

Santa Maria,

Ora pro nobis...

Santa Degenitrix,

Ora pro nobis...

Regina Patriarcharum...

Ella chamava e o côro ia respondendo numa latomia sem fim. Das Dôres estava desafinando. E Lindô, a mulher de Vêvé, não tinha vindo.

A novena acabou com o Senhor Deus. Didi ajoelhado, com a espinha dorsal curvada, dobrada bem para a frente, batia a mão no peito, forte, e com a voz cava dizia:

— Senhor Deus! Rei de misericordia e esperança nossa...

E o povo respondia. Depois do Senhor Deus cada um rezou as suas orações particulares e fez o Signal da Cruz. Foram levantando e fazendo rodinhas de conversa baixa. Dona Dió pegou Das Dôres num canto e perguntou:

— Lindô está doente, minha negra?

— Não... Eu até nem sei porque ella não veiu...

— Acho que vou até lá fazer uma visita...

Perto da porta, já de sahida, encontrou Marcos. Já ia. Mas ficava feito o convite della. Quando quizesse tomar um pouco de fresca, apparecesse. Não tivesse cerimonia nenhuma. Podia ir logo amanhã. Marcos não prometteu. Mas talvez fosse. Logo que se desoccupasse... Tinha muita coisa que arrumar, em casa...

AVISITA

OMER MONT'ALEGRE

NOTICIÁRIO

ANNIVERSARIOS

JULHO
Quinta-feira, 16
SABADO

as senhoras Alvaro Moutinho, Otto Prazeres, Armando Mangia e Lucinda Carneiro Ferreira; as senhoritas Maria Esther Irrazaval Zanartu, Olga Faria Cessent e Aida Ribeiro da Costa; os drs. Joaquim Pires Ferreira e Patricio Ribeiro de Faria.

JULHO
Sexta-feira, 17
DOMINGO

a senhora Alice G. Fonseca, as senhoritas Corina Príncipe da Silva, Maria Guida e Amelia Ferreira dos Santos; monsenhor Gonzaga do Carmo; o commendador Domingos Lourenço Ferreira; os drs. Candido Mello Leitão e José Pereira Rebouças; o commendador Octavio Ferreira Noval; o dr. Francisco Pinto de Carvalho Filho.

JULHO
Domingo, 18
SEGUNDA-FEIRA

a generala Gomes da Silva; as sras. Elvira Borlido Dyott, Olga Gaspar Antunes, Ernestina Vieira; as senhoritas Dóia da Costa Britto, Djanira Príncipe da Silva, Aracy Gonçalves Valente, Maria de Lourdes Tavares de Lyra, Rita Brandt Paes Leme, Alda Pereira Pinto e Germana de Oliveira Castro; o dr. Barros de Figueiredo; a galante Maria de Lourdes, filha do sr. Oscar Ferreira da Silva; o sr. Otto Schilling, commerciante desta praça.

JULHO
Terça-feira, 19
TERÇA-FEIRA

as senhoras Machado Portella, Carlos Alberto Franco e Laura Parodi Lima; as senhoritas Maria Magdalena Guimarães, Laura Novis e Diva Wandek; os drs. Godofredo de Mattos, Ruy Vaccani e Francisco de Paula Oliveira; o commendador Gonçalves Netto; o coronel Julio Edmundo Bailly; o sr. Adão da Costa Lima, da administração do *Jornal do Commercio*; o escriptor José Vicent Payá; o coronel Affonso Romano.

JULHO
Quarta-feira, 20
QUARTA-FEIRA

as sras. Carminda Freitas Barreto, Clarisse Lages, Izaura Moraes, Laura Abrantes Pinto e Herminia de Souza Assis; as senhoritas Eunice Maria de Souza Leão Mascarenhas, Maria Ophelia Maurell, Maria Luiza de Vasconcellos, Maria Augusta Figueiredo Lima; os drs. Francisco Siqueira de Andrade, Luiz Rodrigues de Queiroz, Eurico Pacheco e Alberto Alves; o desembargador Francisco Xavier Reis Lisboa; s. ex. revm. o bispo d. Alberto Gonçalves; os srs. Moacyr Pacheco Carneiro e Jeronymo Queiroz, professor da Escola Nacional de Musica.

JULHO
Quinta-feira, 21
QUINTA-FEIRA

a sra. Maria Sarah Pereira Rego; as senhoritas Orminda de Souza Varges, Edith Maciel Levy, Maria José Soares, Carmen Nunes Ribeiro, Maria Eulalia Canario; os drs. Leonel Gonzaga e Rubens Maciel; o sr. Nelson de Almeida Osorio.

JULHO
Sexta-feira, 22
SEXTA-FEIRA

as senhoras Antonio Jannuzzi e Djanira Guedes da Costa; senhoritas Maria da Conceição Albuquerque e Carmen Gaspar Ribeiro; os drs. Gabriel Vianna, Dantas de Abreu e José Oiticica; o commandante Carlos Ramos; o coronel Octaviano Pereira Barreto.

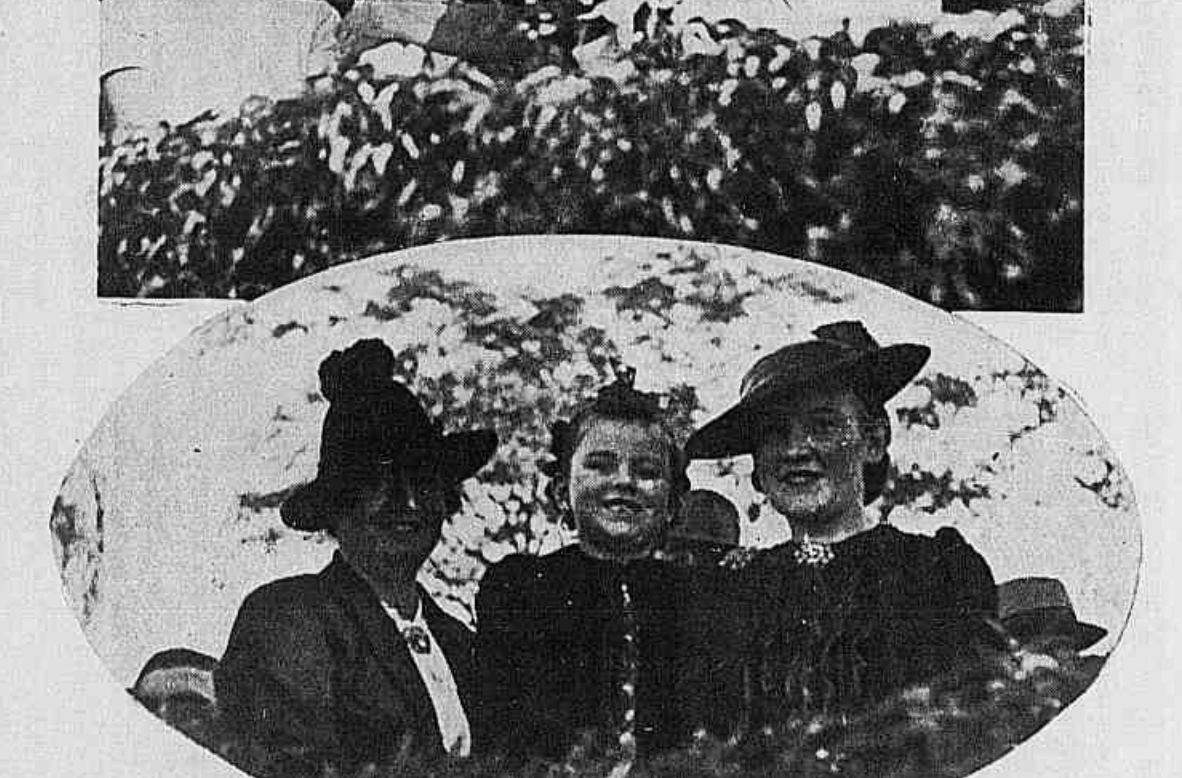
NOIVADOS

— a senhora Carlotinha Machado e o sr. Alvaro Costa Pereira;
— a senhora Eunice Valle Fernandes e o sr. Joaquim da Silveira;
— a senhora Maria Lydia de Medeiros e o sr. Pedro Mitchel;
— a senhora Maria Pereira Rosa e o capitão Benjamin Nole Coutinho;
— a senhora Lina Gastaldi de Souza e o sr. Homero Dias Leal;
— a senhora Isaura Gaspar e o sr. Ignacio Monteiro de Barros Pontes.

CASAMENTOS

— a senhora Lilian Fortunato de Britto e o dr. Arnaldo Vasconcellos;
— a senhora Ruth Cianela e o sr. Benoliel Rodrigues;

O momento social na bella festa de aniversario do Club Sportivo de Equitação



ELEGANTE

— a senhora Elsa Roxo Teixeira e o sr. Carlos Frias;
— a senhora Irene Magio e o sr. Antonio Benevides;
— a senhora Patricia Barbosa Cavalcante e o sr. Amaro Santiago da Cunha;
— a senhora Esther de Souza Salgado e o sr. Rodolpho Pongetti;
— a senhora Odaléa Rocha dos Santos e o tenente Antonio da Silva;
— a senhora Raymunda Barros e o dr. Waldemar Vassalo Caruso.

BABIES

O sr. Domingos Arantes e sua distincta senhora d. Aura Rodrigues Arantes participam o nascimento de seu filho o menino Sergio Augusto.

Marilda é o nome que recebeu a filhinha do casal Rufino Henrique Silva — d. Heloisa da Silva, nascida a 7 deste mez.

MUSICA

A estação musical de 1938 tem sido brilhante. Desde o seu inicio, as mais relevantes figuras do mundo artistico se têm apresentado á plateia do Rio.

Só nessa ultima semana, tivemos duas grandes noites no Municipal. A apresentação de Guiomar Novaes e a do também notavel pianista Niedzielski.

Guiomar Novaes, como sempre, arrebatou. Foi um delirio de palmas que coroou cada peça executada pela extraordinaria virtuose e os seus extas foram incontaveis.

Niedzielski brilhou logo á primeira execução, que foi a *Sonata Pathetica de Beethoven*. Tendo organizado um programma á nossa feição, o pianista polonez interpretou-o á maravilha, revelando-se outro optimo interprete de Chopin, nas peças *Scherzo em si bemol menor*, *Nocturno em fá menor*, *Impromptu em lá bemol maior* e *Ballade em sol menor*.

Ainda tivemos o recital da cantora Stella Bormann, constituído de musica de camera e que logrou o mais absoluto successo.

A Temporada Lyrica não demorará a estreiar além de outras celebridades que nos visitarão ainda.

CARNET

Sabbado, 9

Automovel Club do Brasil.

E' o jantar commemorativo do 2.º aniversario da fundação do Club das Victorias Régias.

O aspecto dos salões é deslumbrante.

Intensa alegria anima a conversa.

Ha um unico pensamento na multidão aqui reunida; a arte. Ella está representada em todas as suas modalidades: poesia, musica, pintura, escultura...

As figuras maximas do scenario artistico do Rio tomam parte nessa parada de talentos.

Presidindo ao jantar, o sr. ministro da Viação e senhora Mendonça Lima. Também á mesa de honra o dr. Herbert Moses e senhora, a poetisa d. Adelaide de Castro Alves Guimarães e seu illustre convidado o sr. dr. Affonso Costa, presidente da Academia Carioca de Letras, o pintor portuguez Eduardo Malta, a senhora Lotar e a presidente do Club, a escriptora Yveta Ribeiro.

Nas outras mesas os srs. dr. Edmundo da Luz Pinto, o escriptor J. Ribeiro, o dr. Pedro Calmon e senhora, o consul de Portugal sr. Norton de Mattos, o consul sr. Paschoal Carlos Magno, os pintores Ismailowitch e Soutelo, o poeta Arthur Nunes da Silva, o cantor Margal Romero e as Victorias Régias.

O bellissimo programma de arte teve a cooperação da cantora sra. Adjaldina Fontenelle, elemento do elenco da Temporada Lyrica deste anno, da pianista Ophelia Nascimento, cujo nome bastante conhecido dispensa elogios, da declamadora Zeni Miranda, da pianista Zilá Tavora, da violinista Jaci de Bacellar e da menor cantora lyrica a pequenita Heleninha Cunha.

O jantar de aniversario do Club das Victorias Régias, foi um grande acontecimento artistico-intellectual-social da estação de inverno.

M. de D.

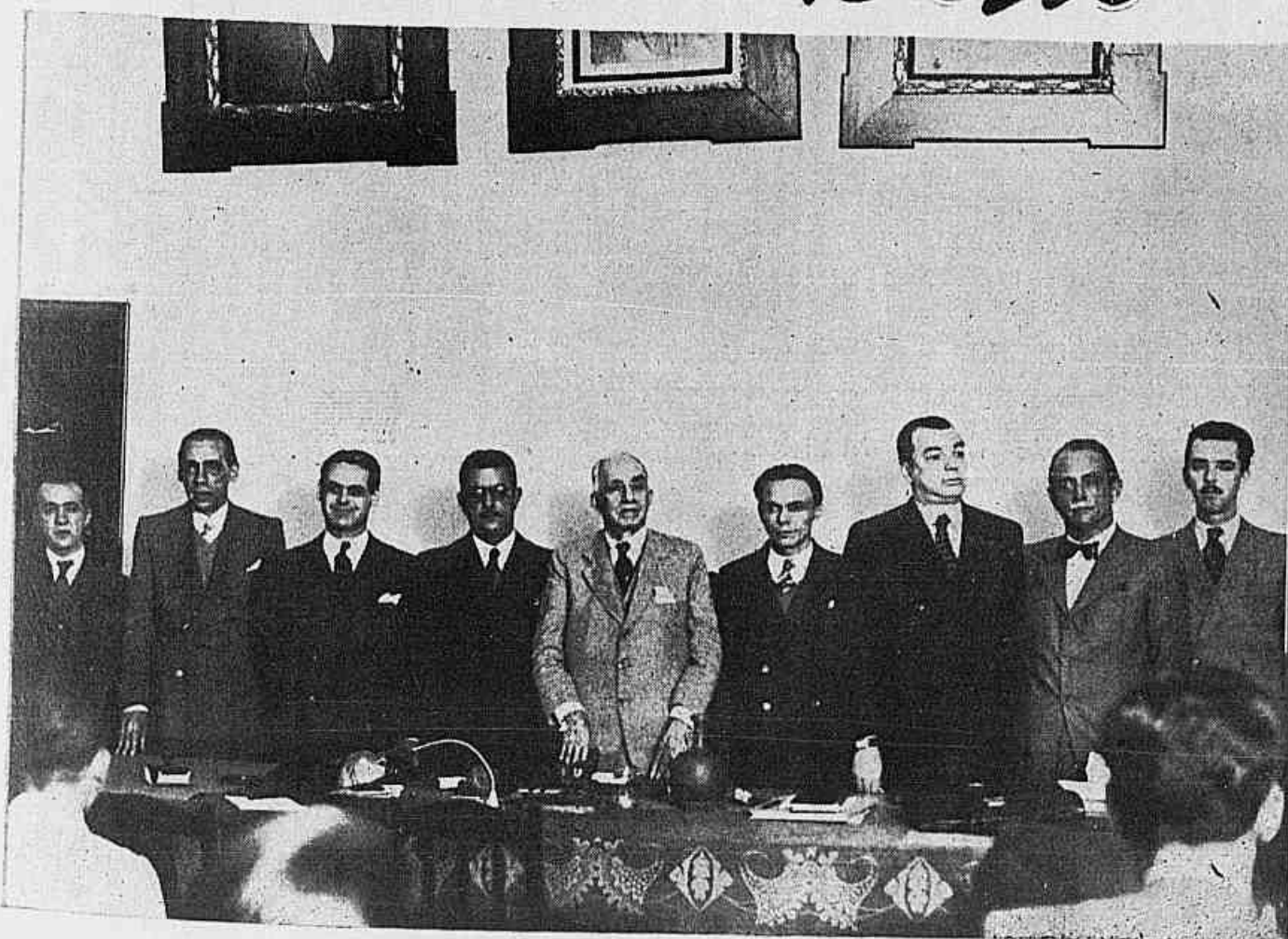
Historia da Enfermagem



Aspectos tomados ao realizar-se o chá que, na Escola Anna Nery, é oferecido anualmente às diplomadas. Nessa festa houve um esplendido numero de arte sobre a Historia da Enfermagem: Florence Nightingale, entrevistada pelo secretario da Guerra, Sir Sidney Honorable Herbert, apresentou os vultos que, desde os tempos remotos, concorreram para o desenvolvimento da enfermagem — Phoebe, Fabiola, Radegunda de França, Hildegard, S. Vicente de Paulo, S. Francisco de Assis, doutora Ana Hamilton, Sairy Gramp, Anna Nery, Enfermeira Hospitalar e Enfermeira da Saude Publica.



Escola Wenceslau Bello



Ao lado e ao alto: flagrantes tomados no salão nobre da Sociedade Nacional de Agricultura ao realizar-se a collação de grau da turma de agronomos de 1938, sob a presidencia do dr. Simões Lopes, antigo ministro da Agricultura.

Ha em torno da Sociedade Anonyma Theatro Brasileiro, concessionaria do Municipal, uma série de contraversias que bem merecem commentarios.

O anno passado, a empresa que dirigia os destinos do nosso theatro maximo, cujo presidente era o sr. Sylvio Piergile, completou seu periodo contractual. Em virtude disso, foi aberta concorrência publica, vencendo a sra. Gabriella Besanzoni Lage, presidente da actual empresa concessionaria do Municipal.

A gestão anterior não nos pareceu das melhores.

Narraremos alguns factos comprobatorios dessa asserção: os alumnos de Composição, mesmo tendo em vista pedidos do maestro Francisco Braga, figura luminosa que na época illustrava com grande saber e longa experiencia



Bidú Sayão ao chegar á cidade de Campos

aquella cathedra, na Escola Nacional de Musica, não podiam assistir aos ensaios geraes, mesmo a titulo de estudo; com professores da referida Escola, por cujas mãos passam todos os artistas brasileiros que cursam aquelle estabelecimento official, era adoptado igual proceder; aos cantores brasileiros, ouvidos mui raramente, eram dados papeis de somenos importancia, sob a allegação de que não podiam arcar com as responsabilidades de principaes figuras; musicas brasileiras eram retiradas dos programas de concertos symphonicos por simples questões de direitos autoraes.

Um parentese: nossos grandes compositores tem suas obras depositadas na Casa Ricordi, para verem se por esse meio ellas são cuidadas no Brasil e no estrangeiro.

Pois bem: em sua propria patria elles soffrem desses golpes deploraveis, enquanto os direitos autoraes de musicas estrangeiras, classicas ou modernas, que montam a muito, são pagos sem que se discuta o preço!

Innumeros são os factos que nos autorizam a criticar a empresa anterior, a qual muito poderia ter feito pela musica brasileira, porém nenhuma vantagem traz ao caso, pois o que desejamos fique patenteado é o seguinte: não estamos de accordo em que o Theatro Municipal tenha empresario, e que sirva de fonte de riqueza a quem quer que seja. Tomamos por base os theatros officiaes do mundo, onde a preocupação unica é educar artisticamente o povo. Se o controle do Theatro Municipal estivesse nas mãos do Governo, não só teriamos melhores temporadas lyricas, como acontece em Buenos Aires, para não falarmos na França, na Alemanha, na Italia e em outros paizes, mas ainda seriam nos concertos apresentados nossos grandes artistas, como

Guimar Novaes, Vera Janacópulos, Oscar Bergerth, Iberê Gomes Gross, Souza Lima, Pery Machado e outros, que nunca foram convidados para os concertos da série official.

Aliás, devo dizer que desconheço a razão por que as empresas concessionarias do Municipal usam essa designação, pois só entendemos por official as coisas que emanam do Governo, ou que obedecem á orientação deste.

Nossos grandes symphonistas, como Alberto Nepomuceno, Leopoldo Miguez, Francisco Braga, Assis Republicano, Hostilio Soares e outros, seriam ouvidos.

nados — nada talvez possamos fazer, porém muito sabemos o que se deveria fazer.

Como quer que seja, não podemos negar que a sra. Besanzoni Lage muito concorre para o desenvolvimento da arte lyrica entre nós, tendo realizado em pouco tempo o que o sr. Piergile em toda a sua carreira de empresario não fez. Pelo menos mostrou ser possivel a organização duma Temporada Lyrica Nacional.

A Temporada que a S. A. Theatro Brasileiro apresentará este anno não é das melhores, porém não é inferior



A sra. Besanzoni Lage, concessionaria do Theatro Municipal.

Teriam os brasileiros o direito de possuir bons regentes, porque essa especialidade só pode ser obtida com longos annos de pratica; não se transferriria o Theatro Municipal num centro de propaganda das velhas e modernas operas italianas, sem que se cuide de outro genero de musica, porque allegam os empresarios que o publico só gosta de operas; não se abandonaria a musica de camera, porque o Governo, visando apenas a educação, encararia inicialmente os prejuizos, com os quaes não podem nem devem arcar os empresarios.

Qual o empresario que até agora realizou tal programma? Certamente pensará que nós, os brasileiros, estamos de olhos fechados e que nada entendemos em materia de Theatro. Estão enga-

ás ultimas que a Empresa do sr. Piergile nos deu, nos annos anteriores.

Agora publicarei os telegrammas trocados entre a sra. Besanzoni Lage e a illustre cantora Bidú Sayão, e que justificam a ausencia desta ultima no elenco da temporada deste anno.

Eil-os:

4 Dezembro 1937. Rio de Janeiro. Pals, 36 — Data 4 — Hora 11,15 — Via Wu.

Bidú Sayão — Ausonia Hotel Broadway 75 Nova York.

Sociedade Anonyma Theatro Brasileiro tem muito prazer offerecer oito representações Rio-S. Paulo, temporada official. Rogamos resposta directa urgente, condições — Gabriella Besanzoni Lage, presidente.

Diu 15 New York, 126, 1211 p Wu. A' concessionaria Theatro Municipal Rio de Janeiro desejando repousar agradeço vossa gentil offerta.

Bidú Sayão.

Parece ser esse o unico motivo por que ficaremos privados de ouvir nossa maior artista lyrica...

A Associação Artistico-Musical já se acha em franca actividade.

A temporada deste anno teve inicio com o conjunto "Comedian Harmonists", que agradou muitissimo.

A seguir, tivemos os pianistas José Iturbi e Tomás Terán; e a cantora Conchita Badia d'Agosti.

Não nos foi dado ouvir os concertos de Tomás Terán e Conchita Badia, por isso nada podemos dizer a respeito.



NIEDZIELSKI, pianista polonez, notavel interprete de seu grande patricio Chopin, que se encontra em tournée artistica pela America Central e do Sul. Contratado pela Cultura Artistica, deu um concerto no Theatro Municipal.

Assistimos, porém, ao recital José Iturbi, notavel pianista, compositor e regente mexicano, pouco conhecido entre nós, pois ha já nove annos que não tínhamos o prazer de ouvi-lo.

Artista maravilhoso, possuidor duma technica pianistica invulgar, José Iturbi arrancou da culta platéa os mais calorosos applausos.

Executou Haendel, Mozart e Schumann, admiravelmente.

Chopin, Ravel, Albeniz e Falla também tiveram em Iturbi um magnifico interprete.

Foram executados varios numeros extra-programma, sempre com o mesmo brilhantismo.

José Iturbi é um pianista que deixa recordações.

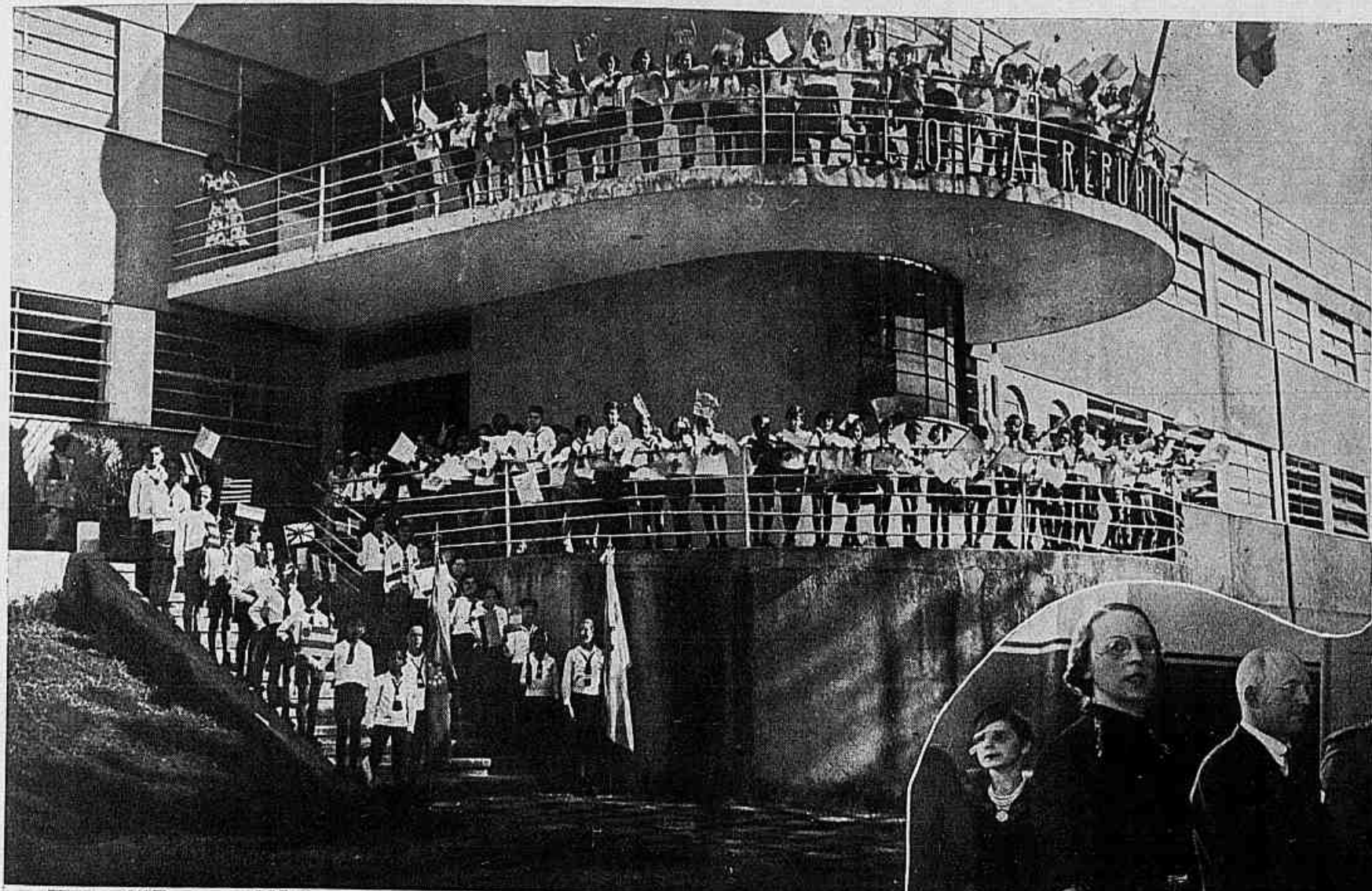
Realizou-se no dia 17 de Junho proximo, passado o recital do violinista Antonio Giannelli, cujo programma foi o seguinte:

Sonata em la, de Haendel; Sonata em sol, de Debussy; Concerto em la menor, de Glazounow; Cantarolando, de Chiaffitelli; Andante e Scherzo, de Campanile; Capricho oriental, de Campanile; Chanson d'amour, de Suk-Kocian, e Tzigane, de Ravel.

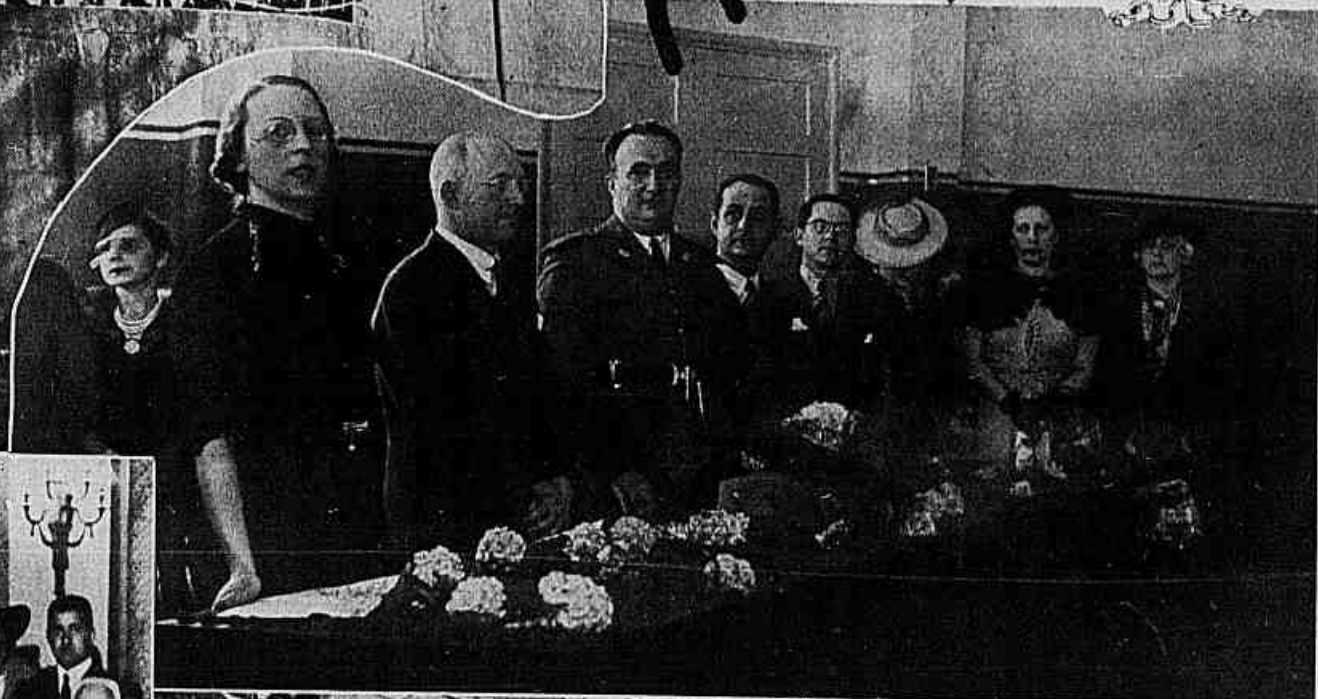
Os acompanhamentos foram feitos pelo pianista Angelo Camin.

Nada podemos dizer desse recital, porque também não nos foi dado assistir-lhe.

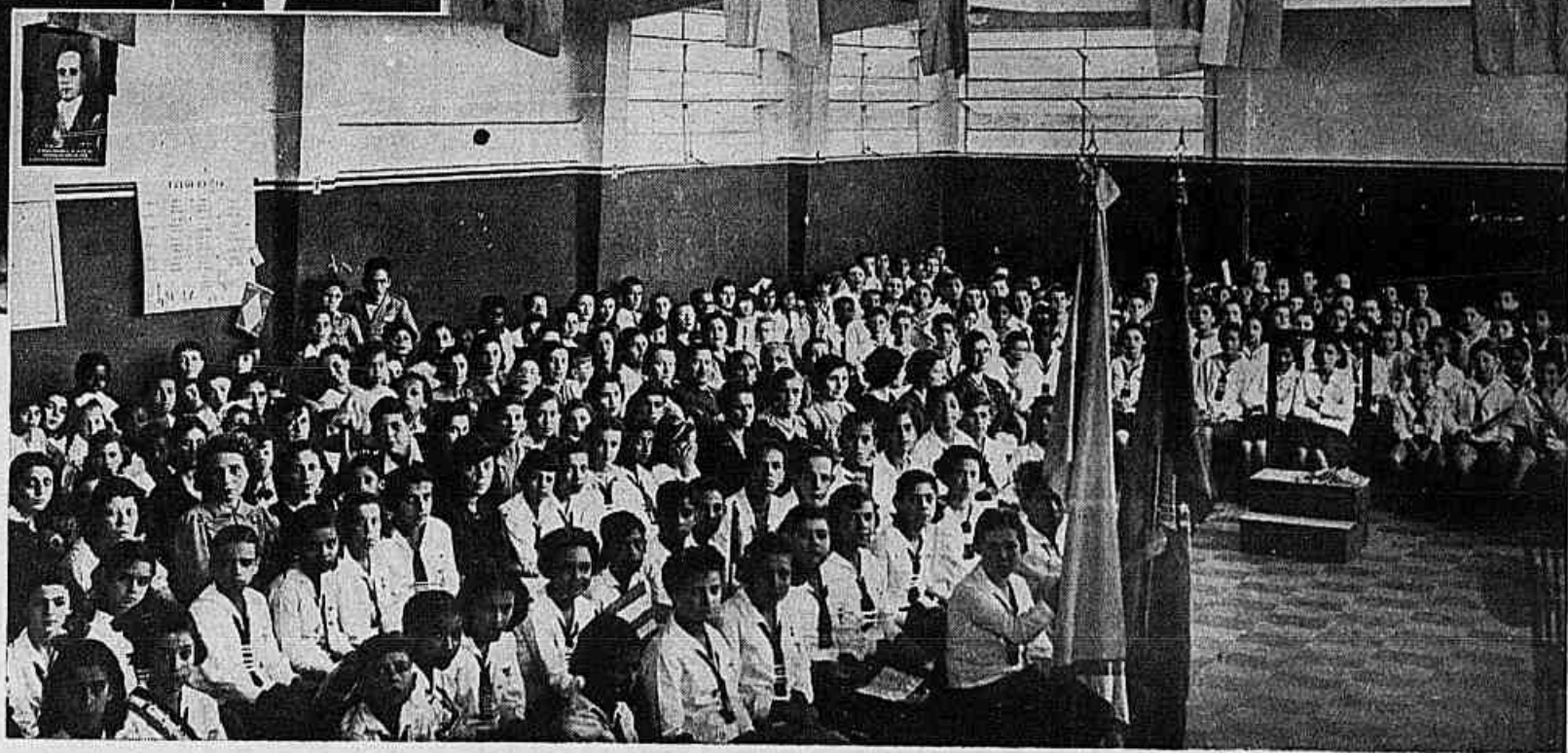
José Siguera



O DIA da ARGENTINA



As comemorações do Dia da Argentina revestiram-se de grande brilho. Entre as homenagens tributadas à grande nação do Prata na data gloriosa destacamos a cerimonia realizada na Escola Argentina, que fixamos aqui em tres aspectos photographicos, e a recepção na Embaixada da Republica irmã, de que damos a photo que se vê ao alto destas linhas e na qual o sr. embaixador Julio Roca está rodeado de figuras da colonia argentina e pessoas gradas.

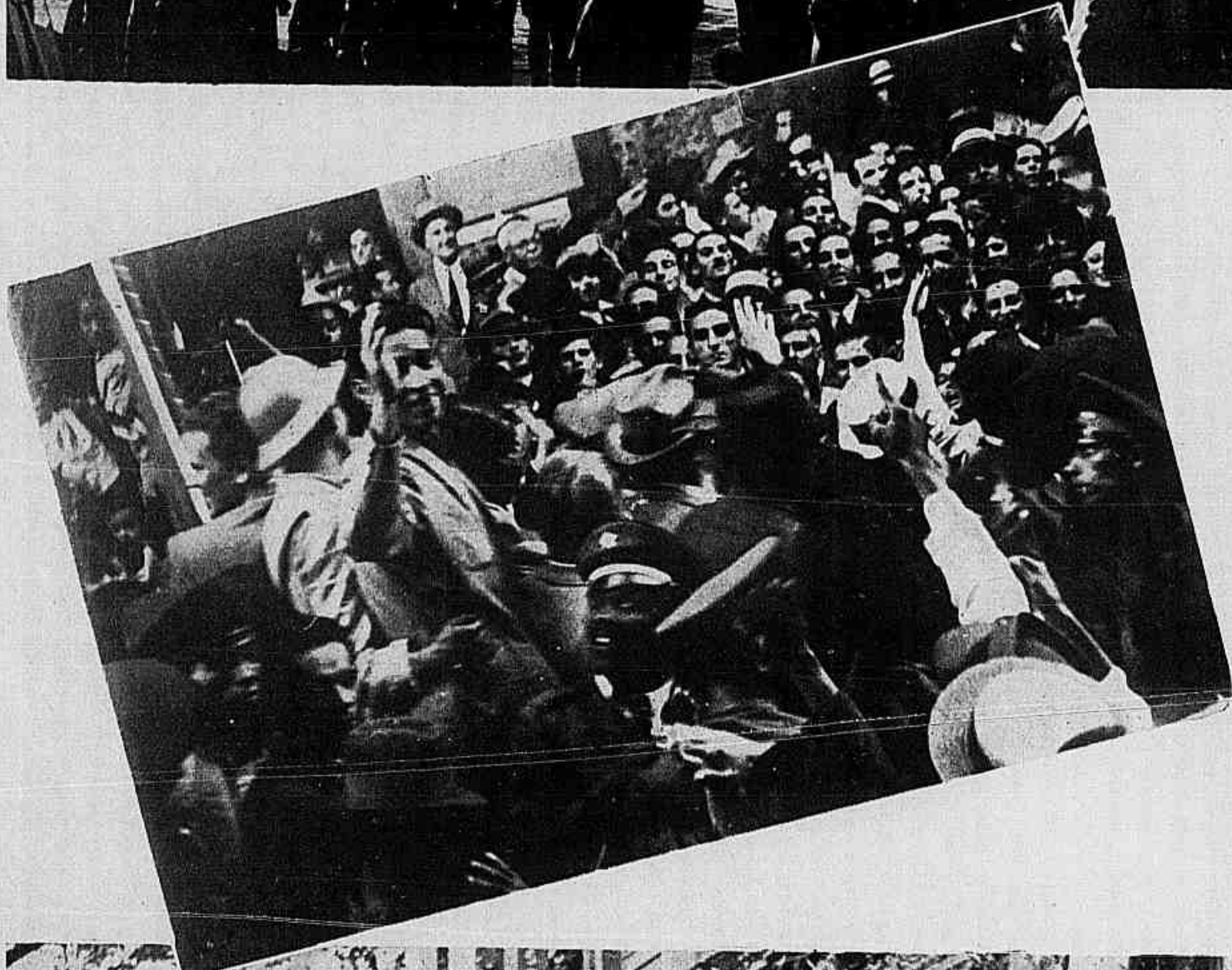


Itanhangá Golf Club

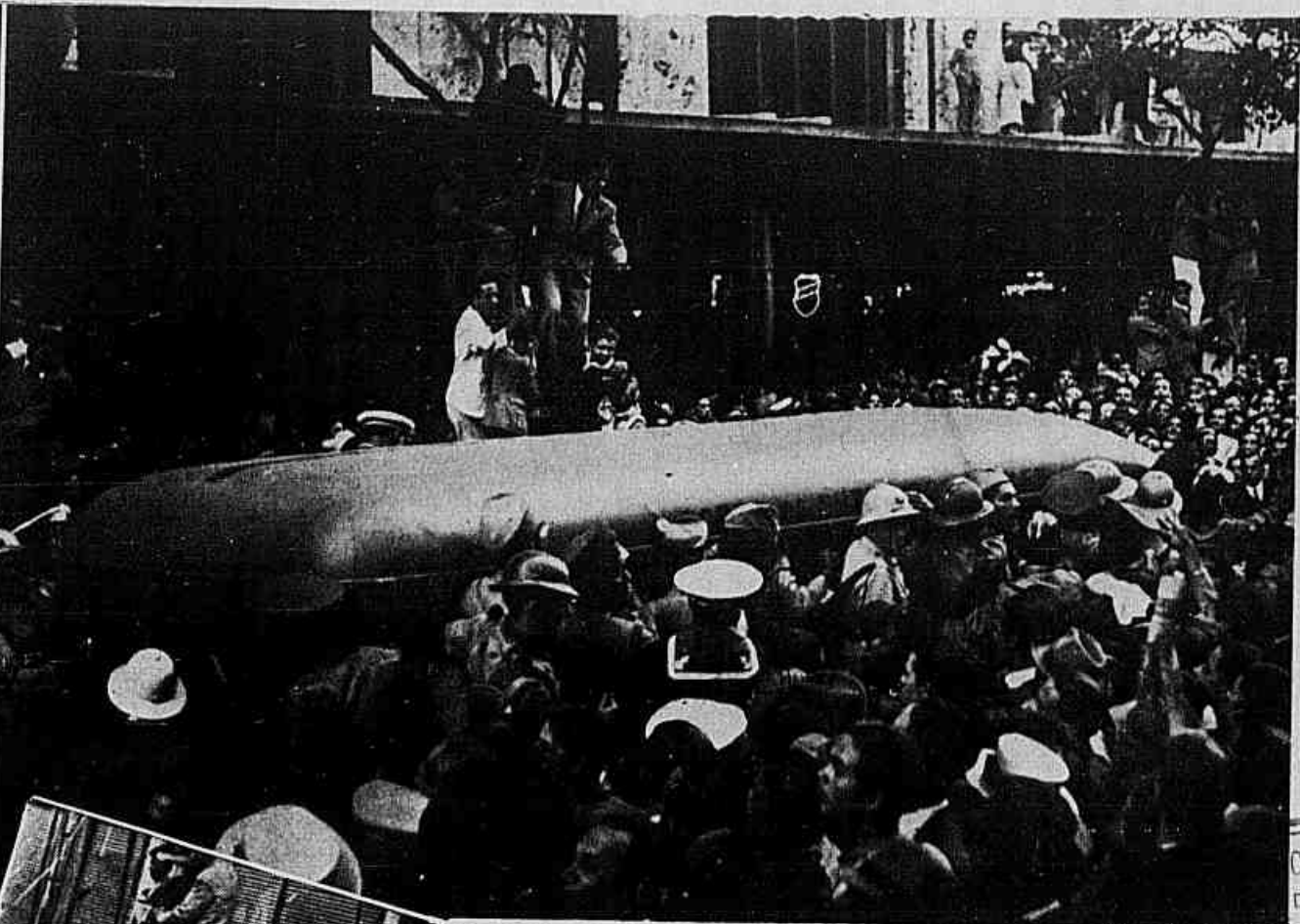


Dois flagrantes da linda festa realizada na noite de sabbado ultimo no Itanhangá Golf-Club.

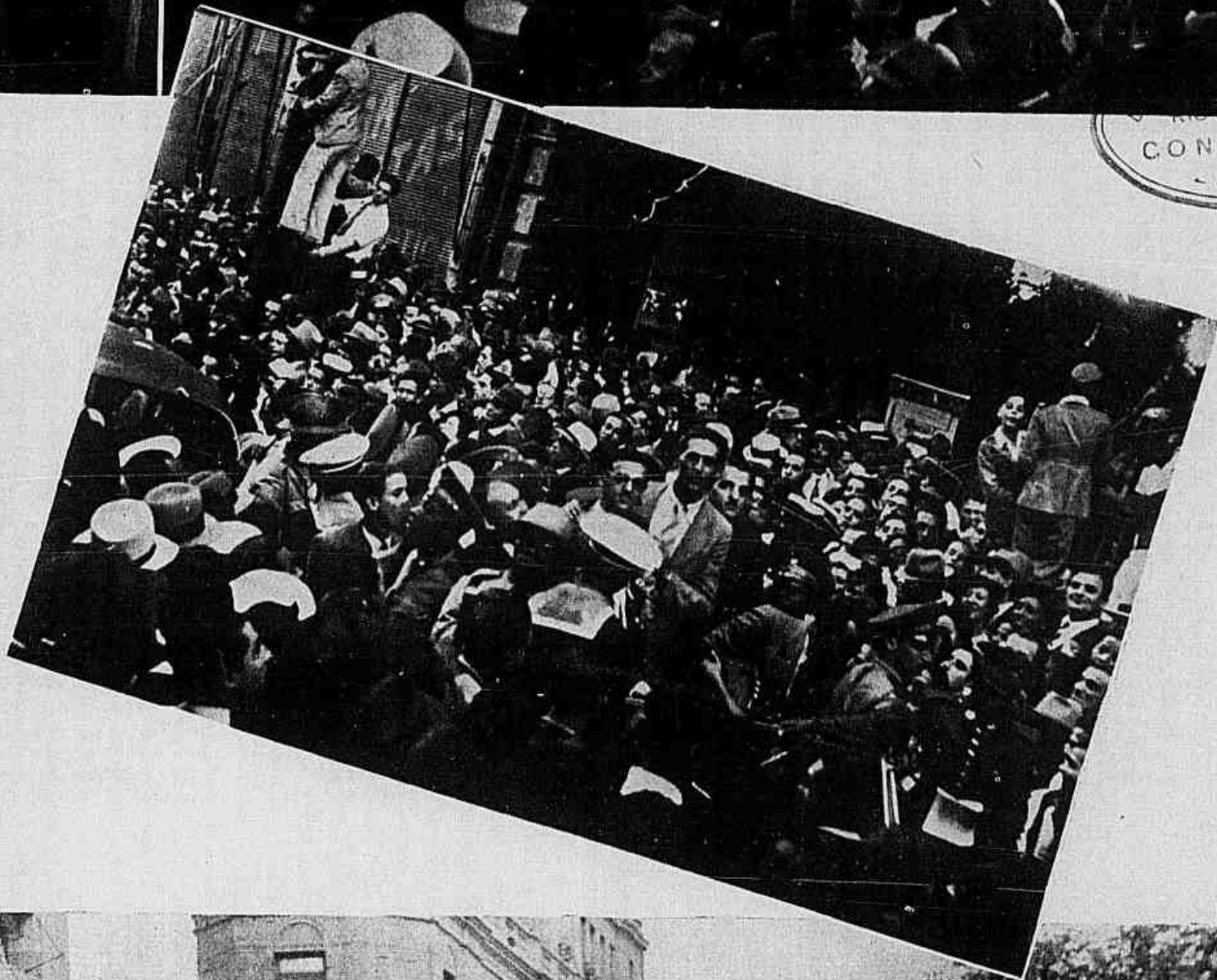
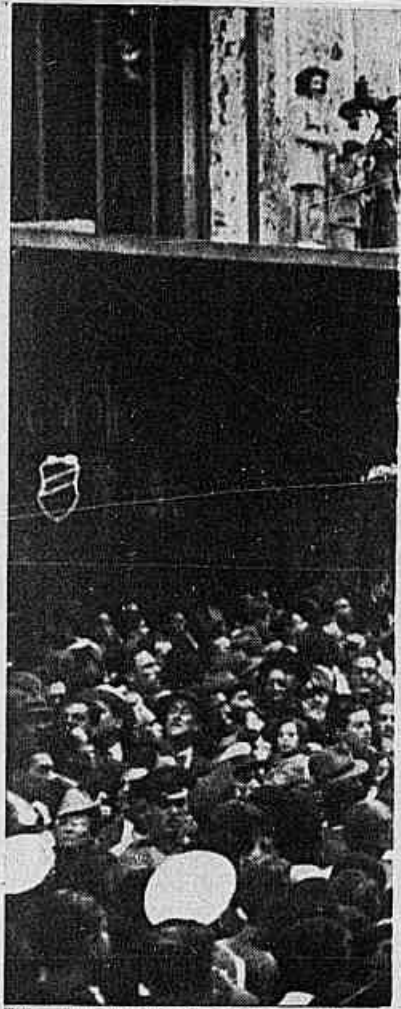
O regresso dos "cracks"



A recepção dos foot-ballers brasileiros de regresso, na disputa do Campeonato do Mundo, ao centro, o jogador mundial; depois, o automóvel do Corpo de Bombeiros, a paragem do delírio popular. As demais fotos dos "tracks"

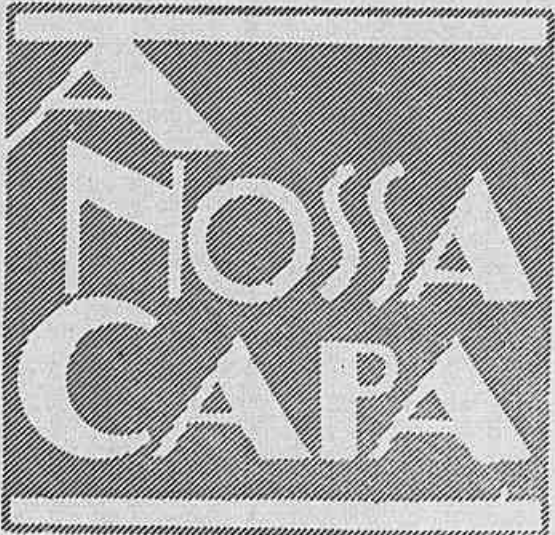


CA NACIONAL
DO
JANEIRO
CONT. LEGAL
SECCAO



a, onde nos campos da França se distinguiram no-
ando a página, a chegada do "Almanzorra"; a se-
ao centro, o player Leonidas, considerado o maior
os Naves a que Leonidas foi recolhido para liber-
dos "cracks"

Notícias e COMMENTARIOS



A capa deste numero da **Revista da Semana** é honrada pela primeira vez com uma das primorosas aquarellas de Felisberto Ranzini. Para os nossos leitores, tratar-se-á talvez de um novo, dentro de S. Paulo, todavia, o nome do artista é amplamente conhecido, não só pelas lindas paizagens que tem colorido com uma precisão miraculosa, como por illustrar a cathedra na Escola Polytechnica da capital paulista. Por qualquer prisma, sempre um professor.

E' com prazer bem grande que divulgamos o bello quadro de Ranzini que enfeita

a nossa capa. Nessa aquarella, que o artista colheu em Itaberaba, na freguezia do O', vê-se a capella de Santa Cruz

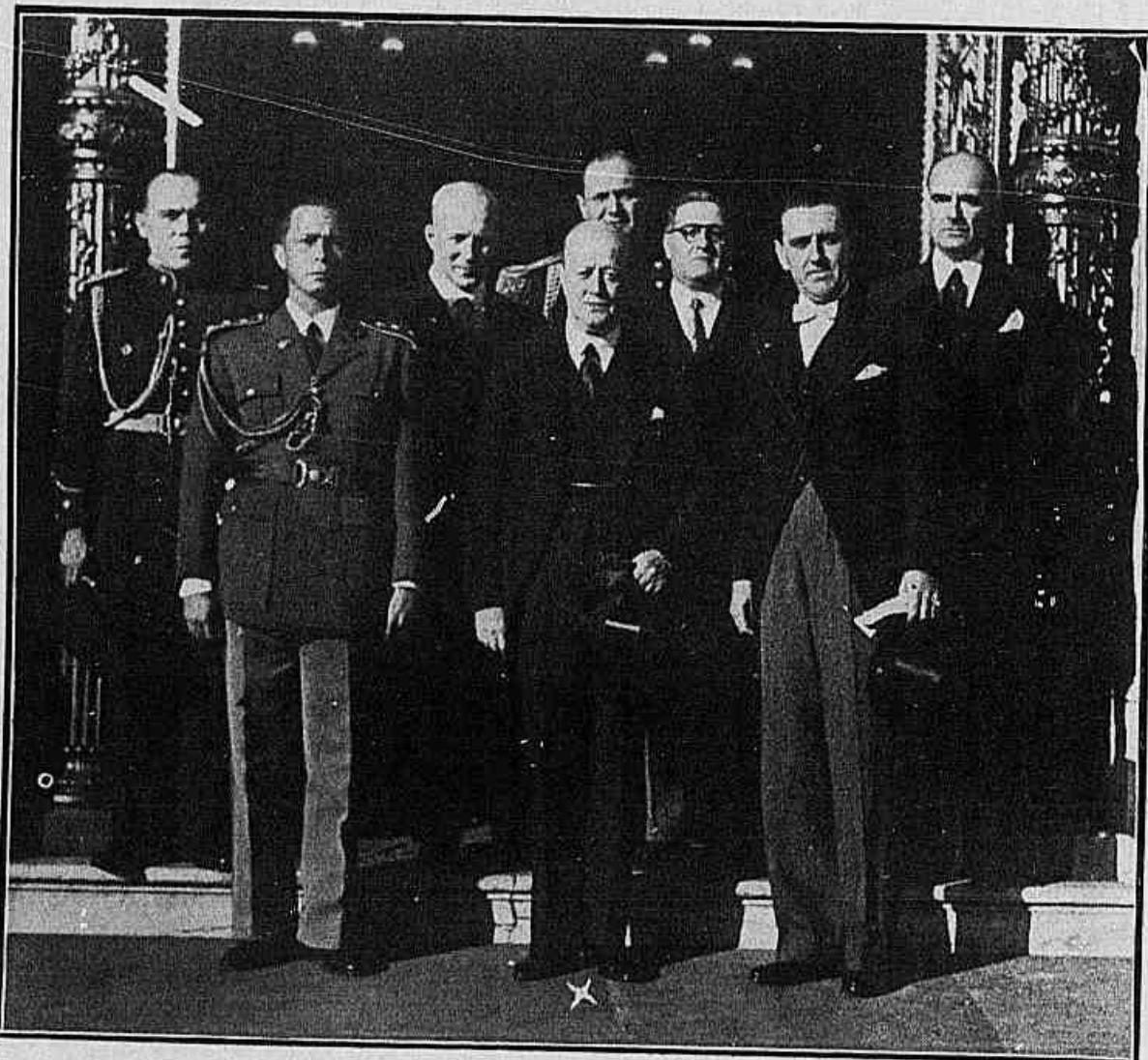


dentro da sua moldura de arvores, sob a sombra dos coqueiros, definindo um trecho simples e agradável da Terra Bandeirante.



Flagrante da visita do ministro Walde-
mar Falcão ao Escriptorio Commercial
do Brasil. O titular brasileiro percor-
reu todas as dependencias, inteirando-
se de maneira como são feitos os ser-
viços de informação ao publico italia-
no, e assistiu á paginação e distribui-
ção do jornal *Brasile*, que o Escrip-
torio publica mensalmente. Na parte
destinada á prova do café, o ministro
aceitou uma chicara e elogiou a sua
preparação. Na photo vê-se o ministro
do Trabalho em companhia do sr. Fran-
cisco Medaglia, que lhe prestou com-
pletas informações sobre aquelle serviço.

O novo embaixador da Argentina



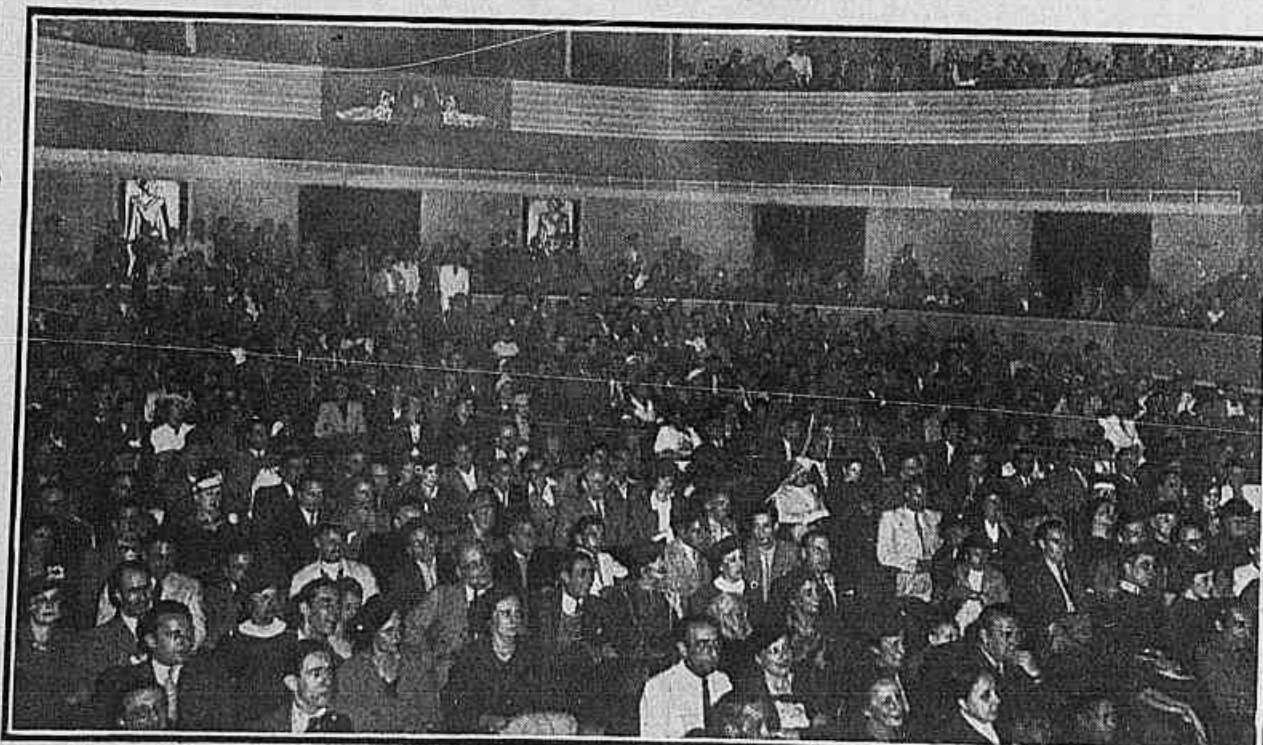
O sr. Julio Roca, eminente estadista, á porta do palacio do Cattete, após haver apresentado ao chefe da Nação as suas credenciaes de embaixador da Republica Argentina, junto ao governo do Brasli.

Centro Academico Candido de Oliveira



No salão nobre da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, ao realizar-se a sessão solenne para posse da nova directoria.

O PROGRAMMA DOS CALOUROS



No Theatro João Caetano, realisou-se o festival com que a Radio Cruzeiro do Sul — P. R. D. 2 — commemorou o terceiro anniversario do seu popularissimo "Programma dos Calouros". A' esquerda um aspecto da platêa litteralmente cheia; á direita, Ary Barroso, director do programma, ao microphone, no momento em que a nossa objectiva o colheu com a caloura já conhecida dos radio-ouvintes por "Maria do Pato Pellado", mercê do samba que apresentou ha tempos com successo.

O ex-presidente Terra no Guanabara



De passagem pelo Rio de Janeiro, a caminho da Europa, o sr. Gabriel Terra, ex-presidente do Uruguay, e sua excellentissima senhora, foram recebidos no Palácio Guanabara, onde o Presidente e senhora Getúlio Vargas lhes ofereceram um almoço. No grupo acima vêem-se os illustres hospedes em companhia do Chefe da Nação, senhora Darcy Vargas, embaixador do Uruguay, ministros de Estado e pessoas gradas. Nas photos lateraes, presidentes Vargas e Terra e as senhoras Getúlio Vargas e Gabriel Terra em palestra.

LIMA FIGUEIREDO

Embarcará no proximo dia 26, com destino ao Japão, pelo Rio de Janeiro-Marú, o major Lima Figueirêdo, nosso

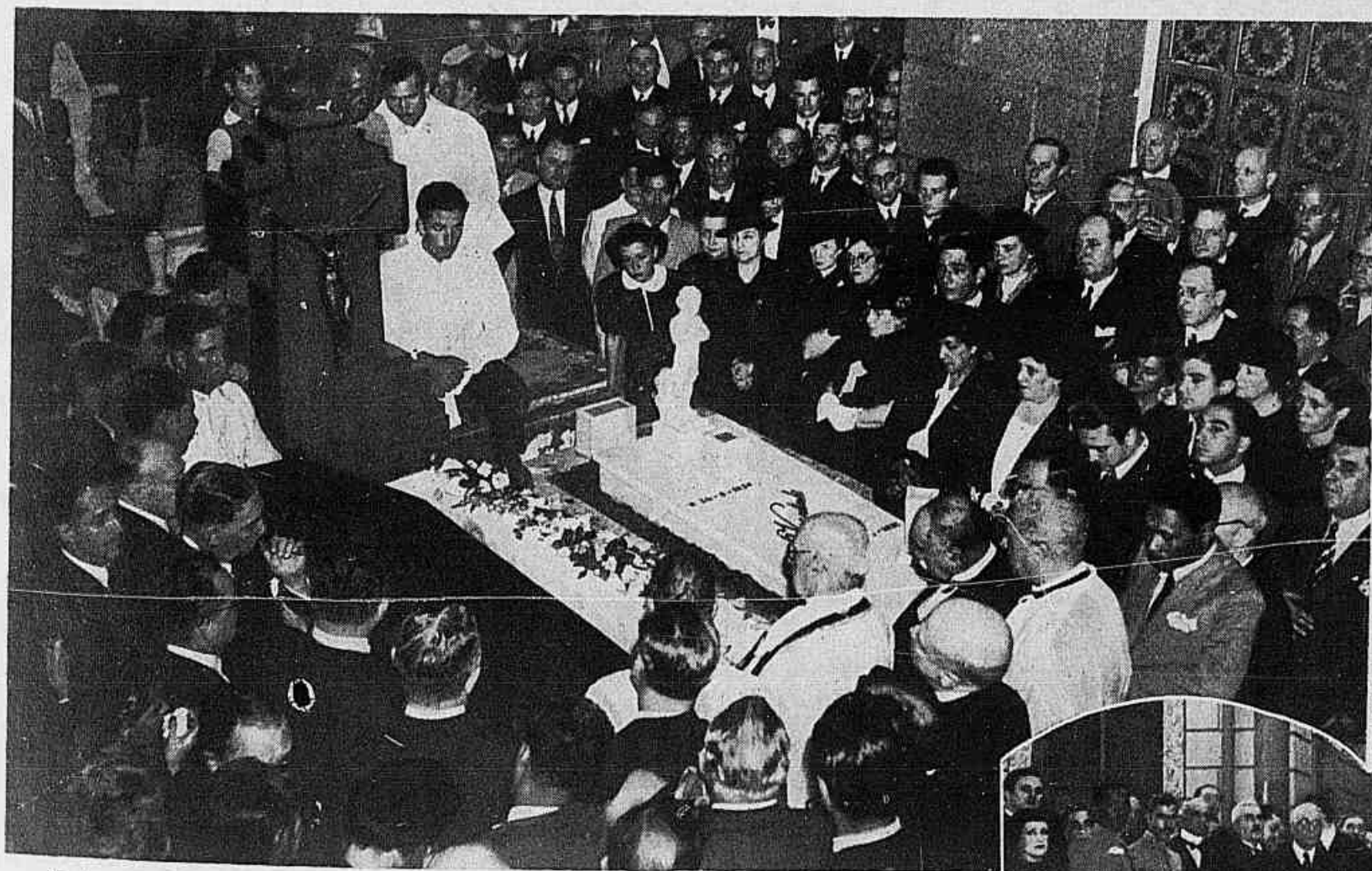
presadissimo collaborador e uma das mais brilhantes figuras do nosso Exercito.

A convite do governo do Imperio do Sol Nascente, Lima Figueirêdo acompanhará a guerra sino-japoneza e estudará

os methodos de instrucção e educação do povo do Japão; é pois de esperar que as observações do culto militar, que concluiu todos os cursos do Exercito, sejam de marcante utilidade.

Alliando ao seu preparo tecnico uma

educação esmerada, que o torna um gentleman, Lima Figueirêdo será, por certo, cercado de todas as atenções na terra cavalheiresca e poetica dos chrysanthemos e das cerejeiras.



OS FUNERAES DE AFFONSO CELSO



Tudo em Affonso Celso era exemplar: a intelligencia, o caracter, o sentimento. Levou a vida amando os de sua familia e dedicando-se aos alheios; prégando as sãs doutrinas; batendo-se pelas causas justas; trabalhando, fazendo o bem, ensinando. Já em estudante, revelou a sua tendencia emprehendedora e educativa. Foi entre os livros escolares que redigiu o seu primeiro jornal. A banca de estudo foi a sua primeira tribuna. Não houve mais nobre nem mais judiciosa mocidade.

Deputado em plena juventude, continuou na representação nacional a sua carreira de paladino. Foi uma das vozes mais altisonantes e com mais mais respeito ouvidas, da campanha sagrada da Abolição. Uma vez filiado ao partido monarchista, defendeu esse credo com todo o ardor do seu coração de patriota. Foi pela monarchia como foi contra a escravatura: alliando a uma segura convicção uma paixão ardente. E assim, triumphante ou vencida a sua causa, a sua lealdade, a sua sinceridade continuou perfeita.

Foi mestre dalgumas gerações. Mestre na cáthedra, na tribuna, no livro, no jornal. Como romancista, chronista, historiographo, poeta, exerceu sempre com a intenção mais pura e com indiscutível superioridade realizadora, a missão do espirito e da belleza. Esobretudo no ultimo periodo da sua existencia privilegiada, todos os intellectuaes mais ou menos se consideravam, se sentiam como discipulos.

No Instituto Historico, na Academia de Letras, em todas as aggremações cultas a que pertencesse ou que visitasse, em qualquer meio social onde apparecesse, o cercava um respeito religioso. E foi esse sentimento geral que deu aos seus funeraes a feição ao mesmo tempo mais solemne e mais enternecedora.

ONDAS CURTAS E LONGAS...

E o radio ha de viver do publico. E' com esta idéa que se consomem grandes verbas de publicidade. Os orçamentos das agencias são feitos dentro desta base, contando-se com o numero de ouvintes. E até mesmo com a sua psychologia, sabendo-se que um producto popular deve ser anunciado na GUANABARA, e um de sociedade na MAYRINK ou na TUPY. Toda vez que o director artistico esquecer o detalhe precioso do publico, como se verifica aos domingos com os programmas pessimos que se impingem aos ouvintes, está, sem querer, sabotando da estação as rendas da publicidade.

Mesmo porque os que a distribuem são intelligentes, e não costumam ser enganados.

F. G.

VARIAS

O "programma Casé" continúa a apresentar esplendidos artistas, aos domingos, pela P. R. A-9. As suas realizações radio-theatraes merecem elogios.



Na Companhia Radiotelegraphica Brasileira, quando o jornalista americano, radio-reporter n. 1, Linton Wells entrevistava o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa. Esta entrevista foi retransmittida através 143 estações da rede da National Corporation, no programma R. C. A.

VARIAS ESTRANGEIRAS

—A BRITISH BROADCASTING irradiará hoje, ás 21,45, um recital de orgão por Maurice Vinden. Este numero faz parte do programma especial para o Brasil.

—O concerto pela Orchestra Imperial da mesma estação, segunda-feira passada, agradou muito, principalmente os "Re-



Marcel Klass, tenor que actúa na Radio Ipanema.



Nelly Bijou, cantora argentina que tem feito successo na Tupy, de S. Paulo.

quiebro", de Gaspar Cassado e os trechos iniciais, de Smetana.

—A RADIO SPLENDID, de Buenos Aires, tem agora no seu quadro artistico uma artista de meritos reaes, Amanda Varella, interpretando musicas classicas.

—Ouvimos, pela CULTURA, de Buenos Aires, Iris Prado cantando musica nativa com muito acerto.

—A L.R.I. de Buenos Aires mantém com prestigio em seu cast Herminia Mezzano, jovem soprano que muito merece da critica portenha.

—Vicente Tagliacozzo deu um brilhante recital de violino na BELGRANO, uma das melhores estações platinas.

—A L.R.I. apresenta agora Mari-carmen, um dos numeros de cartaz da terra de Mitre.

—A cantora brasileira Zaira Cavalcanti vem fazendo o maior successo nos meios radiophonicos de Buenos Aires.

—A RADIO MUNICIPAL, da Argentina, inaugurou o seu novo quadro artistico com uma esplendida festa de arte. Fazem parte de seus studios, entre outros, "La Serranita", folklorista de valor; Maruja Pacheco Huergo, José Maria Reynal, Tania, além da orchestra do maestro Discepolo.

—Ouvimos em uma estação uruguaya "Las Hermanas Dalo" cantando o "Violino Zingaro", e gostámos immensamente da sua interpretação.

—Escutámos, também, pela L.R.3, de Buenos Aires, Adhelma Falcon cantando o tango "Frio", com uma voz suave e bastante agradável.

—Uma noite destas, ligámos para Cuba, e nos deliciámos com uma cantora nativa, Esther Borja, cantando a canção de Fata Natacho, "Nunca, Nunca, Nunca", e a criolla-bolero "Aquellos Ojos Verdes", o ultimo numero de um romantismo ardente...

—O conjunto de accordeons de Billy Reid continúa a actuar na estação de Alabama, nos Estados Unidos, com numeros admiraveis, dentre os quaes podemos destacar "Luzes do Porto".

—Um dos numeros de maior sensação, presentemente, no radio norte americano é o fox "Com um pouco de amor se vae longe...", cantado pela orchestra de Richard Himer, sendo o crooner Charles Roy.

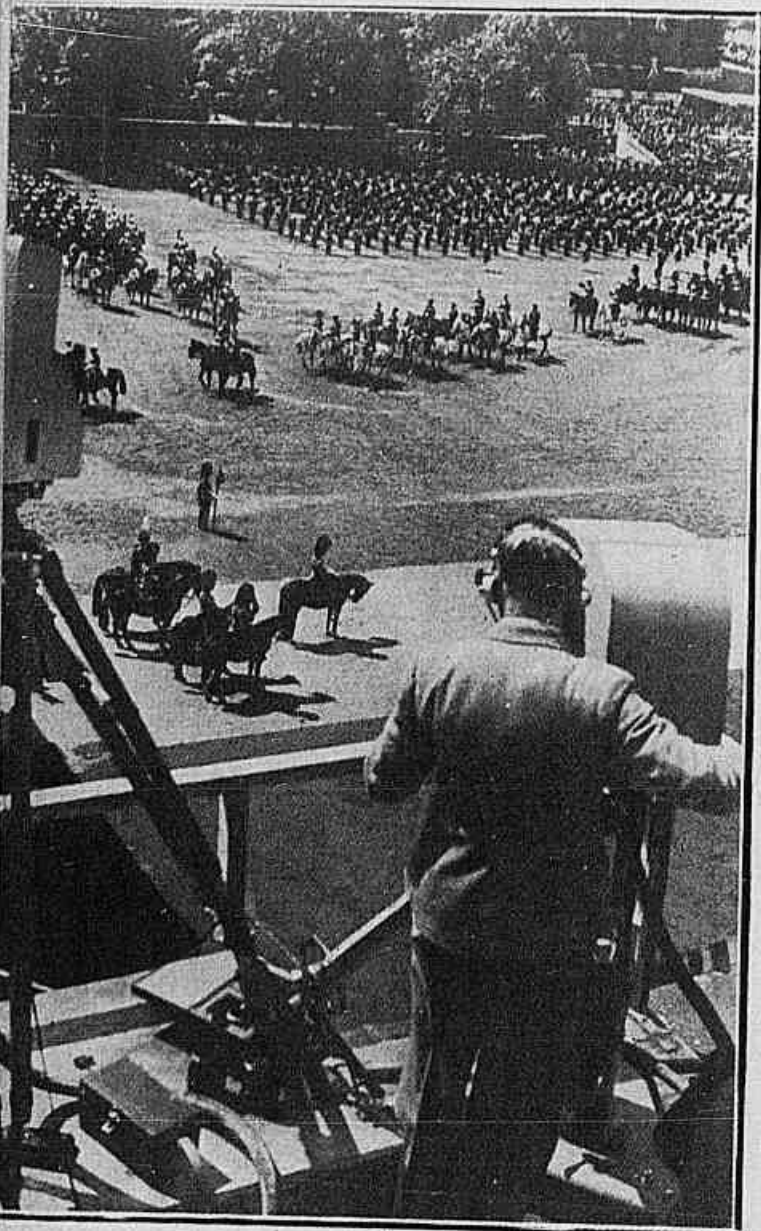
—O cantor Raimundo Lanús gravou, recentemente, varias musicas navarras apanhadas de seu rico folklore. "Rada", "Laguneira" e "Fiera Navarra" são as de maior exito.

—O quarteto Prisca gravou seis discos enormes com musica de Bruckner, completando o ultimo com a "Serenata" de Haydn, opus 3, numero 5.

—A cançonetista Kate Smith canta na YDC, de Java, musicas americanas, destacando-se pela sua belleza, o fox "Para mim és divino".

—A GSF, de Daventry, na Inglaterra, costuma apresentar numeros sul americanos. O tango vem sendo alli cotadissimo, pelos discos apresentados, sendo dos mais apreciados "La cumparsita".

—A PCI, da Hollanda, pode ser ouvida das vinte ás vinte e uma horas, em 19.71 metros.



A festa da continencia á bandeira realizada em Londres e irradiada pela British Broadcasting Corporation, na enorme praça Horse Guards Parade, em Whitehall. Ouvimos pela B. B. C. o rythmo dos passos dos soldados, o escarvar dos cavallos, o rufar dos tambores, com a maxima fidelidade. Damos aqui um flagrante desta cerimonia tradicional, que é o "Trooping the Colour", enviado pelo Departamento de Publicidade de B. B. C.

PANORAMA

Reclamam leitores de toda parte contra os programmas desenxabidos, vazios de interesse que as estações cariocas apresentam aos domingos. De ha muito lembro aos directores artisticos a conveniencia de se cuidar mais a sério dos studios, no dia de descanso biblico, porque é quando o ouvinte que trabalha resolve empyjamar-se, atirar-se numa cadeira macia, com um cigarro ao canto dos labios, disposto a escutar o receptor, que paga, mensalmente, com mil e um embaraços economicos.

A impressão do cidadão que assim faz, sobre o panorama radiophonico, é das peores possiveis. Os discos velhos invadem o radio. São chamados pessimos locutores. Alguns studios, e assim mesmo raros, apresentam artistas de terceira classe. As orchestras descansam. E o carioca ou, melhor, o brasileiro tem de se confirmar em ouvir, em todas as estações, o fox e o samba da moda. Para onde ligue o dial, eil-o firme, esgançada a voz do artista, pela repetição do disco, a ferir os nervos gastos do camarada que se decidiu, num dia de calma, a escutar o seu radio.

O problema merece boa disposição dos directores artisticos, sempre aborrecidos quando a critica os aconselha a cuidarem mais a rigor dos studios, sem outra intenção que a de bem servir o publico. O que se escuta, aos domingos, de um modo geral, é ridiculo e depõe francamente contra a mentalidade dos responsáveis pelos studios.

Ha meios de se resolver a situação. O que tem faltado é desejo de remediar a falha, das mais sensiveis. O afastamento dos artistas, de cartaz, nesses dias, é inexplicavel. A ausencia dos locutores "ladeirianos" é sentida. A agulha roçando a cêra velha dos discos é lamentavel.

As reclamações que nos chegam, de varios pontos do paiz, merecem ser attendidas. Não devemos desilludir o ouvinte dos domingos, que, cansado das luctas semanaes, gasta a electricidade esperando boa musica e artistas bons. Muitas vezes a sua impressão errada, desta ou daquela estação, é prejudicial. Serve para intrigar um annunciante, para afugentar das ondas, dos kilocyclos dois a tres fans.

Sente-se que Adhemar comprehendeu o meio e selecciona os seus valores, com Zarur, no primeiro plano. E' uma excepção aos nossos commentários de hoje.

—Genolino Amado e Cesar Ladeira continuam brindando o publico com a sua "Bibliotheca pelo Ar". Prosa magnifica e numeros de musica dos melhores, no genero.

—Ha uma noticia, no ar, que merece carinho especial: fala-se que Luiz Barbosa, depois de sua convalescença, voltará a cantar na MAYRINK.

—Gytha Jambousky ingressou no cast da estação de Edmar Machado.

—Juracy de Araujo lançará, em breve, com José Maria de Abreu, a valsa "Mulher sem alma".

—Bellinha Carmago Braga tem cinco annos, e vem sendo, no radio paulista, um dos numeros de sensação no genero dos talentos precoces.

—Sylvio Caldas, que anda de malas arrumadas para um gyro ao Norte, esteve cantando na TUPY, de São Paulo.

—A CRUZEIRO DO SUL e a COSMOS mudaram os seus studios para o largo da Misericordia.

—Dalva de Oliveira e a Dupla Preto e Branco estrearão, em breve, na terra paulista através de duas estações: a RECORD e a TUPY.

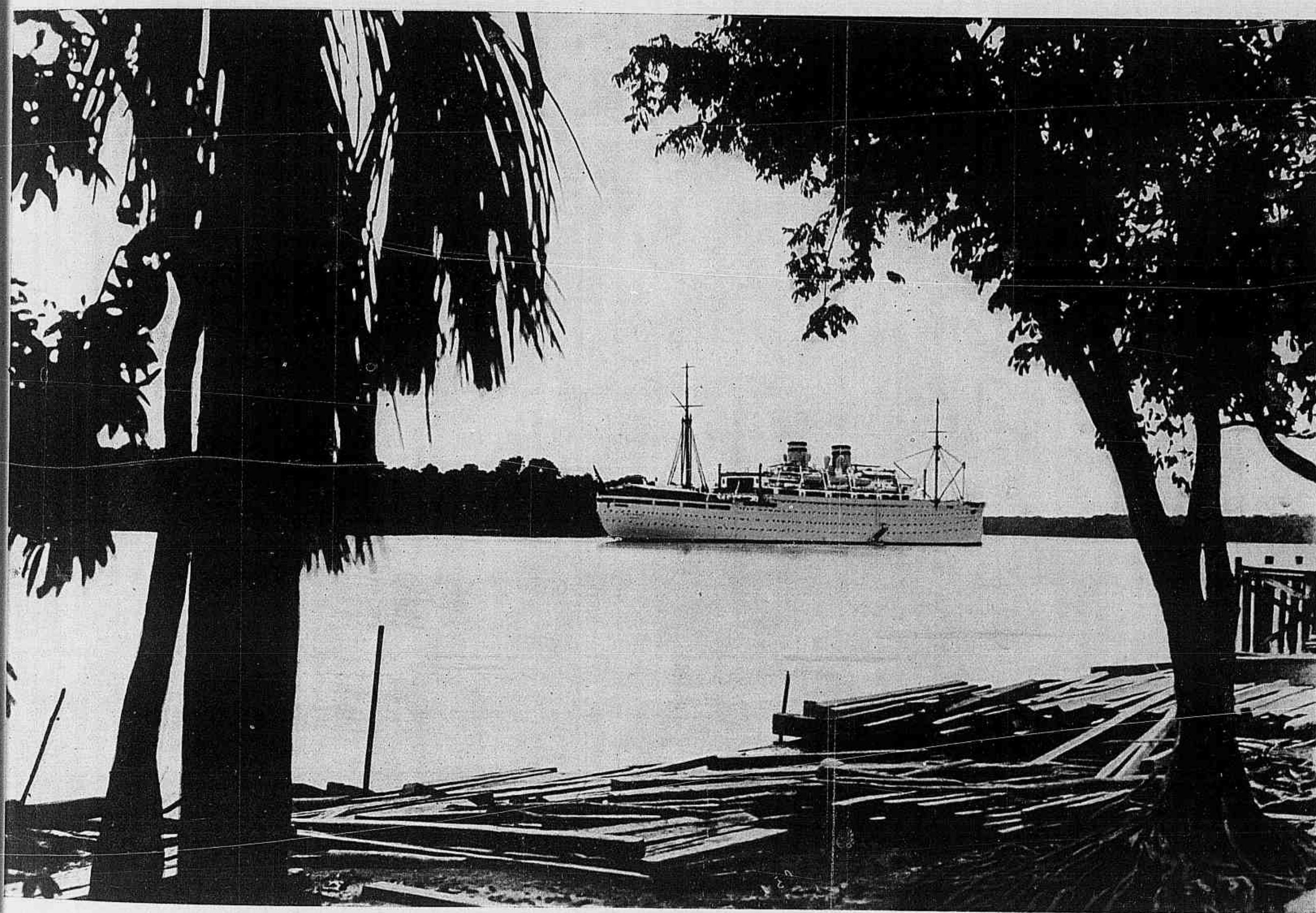
—Vamos deixar de ouvir, pela MAYRINK VEIGA, as emboladas de Manuel-sinho Araujo.

—Podemos garantir que Patricio Teixeira também vae deixar de actuar naquella emissora.

—Foi um lindo concerto de violino o que apresentou Maria Recalde, através da TUPY, de São Paulo.

—A Typica Argentina de Perrasini mantém agradável programma na TUPY,

NOSSA TERRA



O vapor alemão Milwaukee com turistas subindo o Amazonas em Janeiro de 1938

Photographia tirada em frente a S. Francisco da Jararaca — Estado do Pará.

O Amazonas, o Rio-Mar, é um oceano que anda, caminhando velozmente dos contrafortes peruanos dos Andes—como outra linha equatorial, viva, líquida e palpável—para o consórcio com o Atlântico, no extremo oriental. Sobre elle, tão grande se nos mostra, tanto boiam as ubás e igarités ligeiras e pequenissimas como os transatlânticos imponentes e enormes, as cidades-flutuantes que foram um dos sonhos de Julio Verne e são a realidade dos nossos dias. E' o que nos mostra a photo aqui reproduzida, em que se vê um lindo transatlântico conduzindo turistas ao Paraíso Verde e subindo por um estreito, deante da localidade paráense de S. Francisco da Jararaca.

ASYLOS

JOÃO LUSO

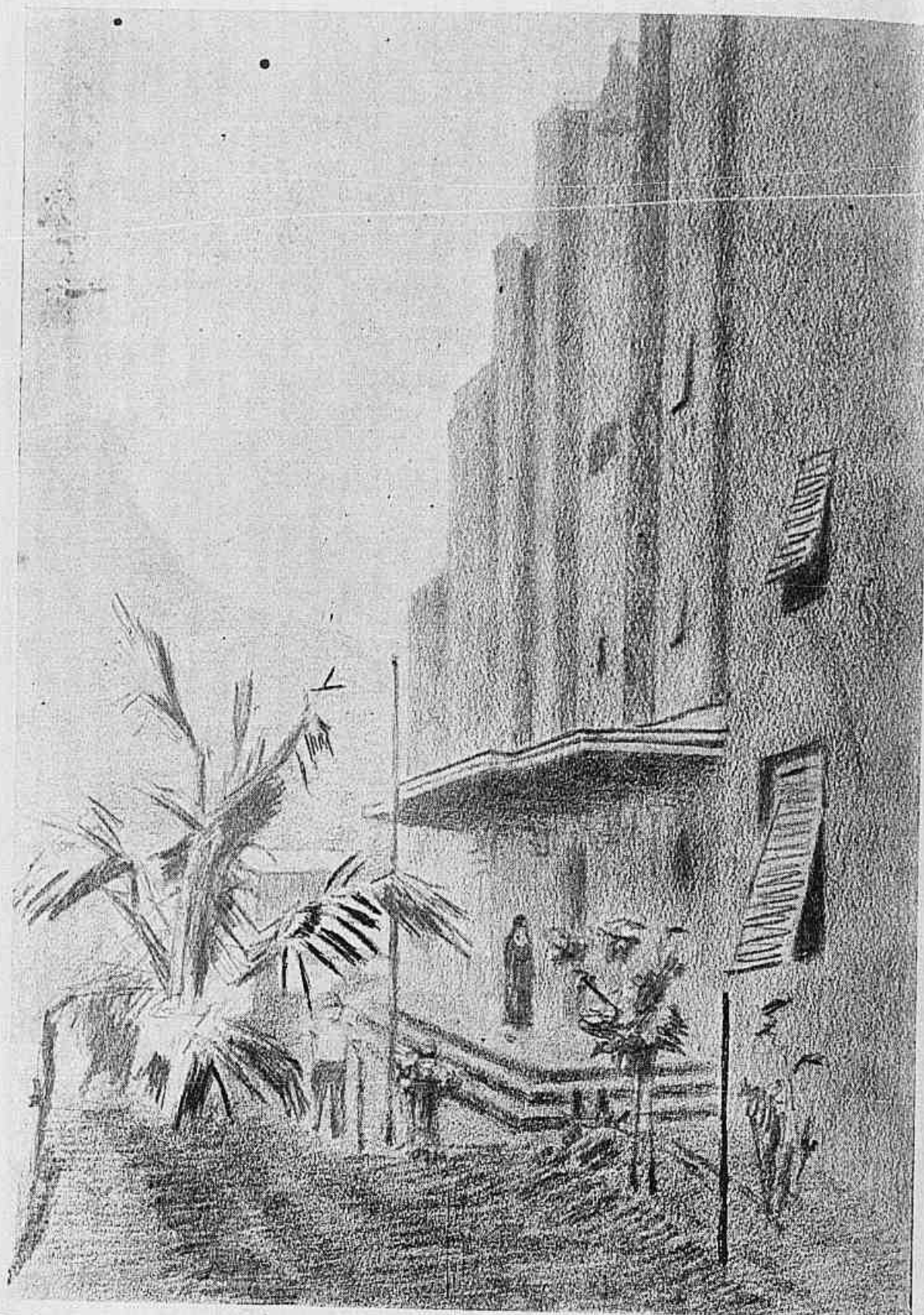
Ilustrações de J. Sarmiento

Pensa muita gente que é triste visitar um asylo. São pessoas, acima de tudo, prudentes e commodistas. Receiam que o espectáculo da enfermidade ou de qualquer outra desdita lhes perturbe a serenidade do espirito, supremo bem da existencia. Defendem a sua sensibilidade da approximação da dor ou da tristeza, como evitam expor o corpo aos perigos do ferro e do fogo. Consideram quasi tão grave participar do padecimento alheio como receber o golpe dum malfetor. E têm, para se desculpar dessa covardia sentimental, razões da melhor eloquencia pratica.

Para que presenciar a angustia dos mutilados, dos invalidos, dos velhos que ficaram sozinhos, das creanças que não conheceram os paes? Não adianta. Não se vae lá remediar coisa alguma... Olhares

de compaixão, palavras por mais generosas que sejam bem pouco realmente valem. Muito mais aproveita mandar aos infelizes, de longe e anonymamente, o óbolo que elles nem sequer terão a quem agradecer. E é assim que modeladamente se attenua a miseria ou se proporciona o possivel meio de minorar o soffrimento...

"Praticamos o bem — allegam essas pessoas avisadissimas — sem nos impôr a gratidão dos nossos protegidos. Não os humilhamos, sujeitando-os ao confronto da nossa superioridade. Generosidade, esmola, obra de misericordia, solidariedade humana, tudo perfeitamente... Mas de longe! Graças a esta condição, o beneficio se produz do mesmo modo e com vantagem para as duas partes: porque os desgraçados não precisam de testemunhar o



Pequena Cruzada.

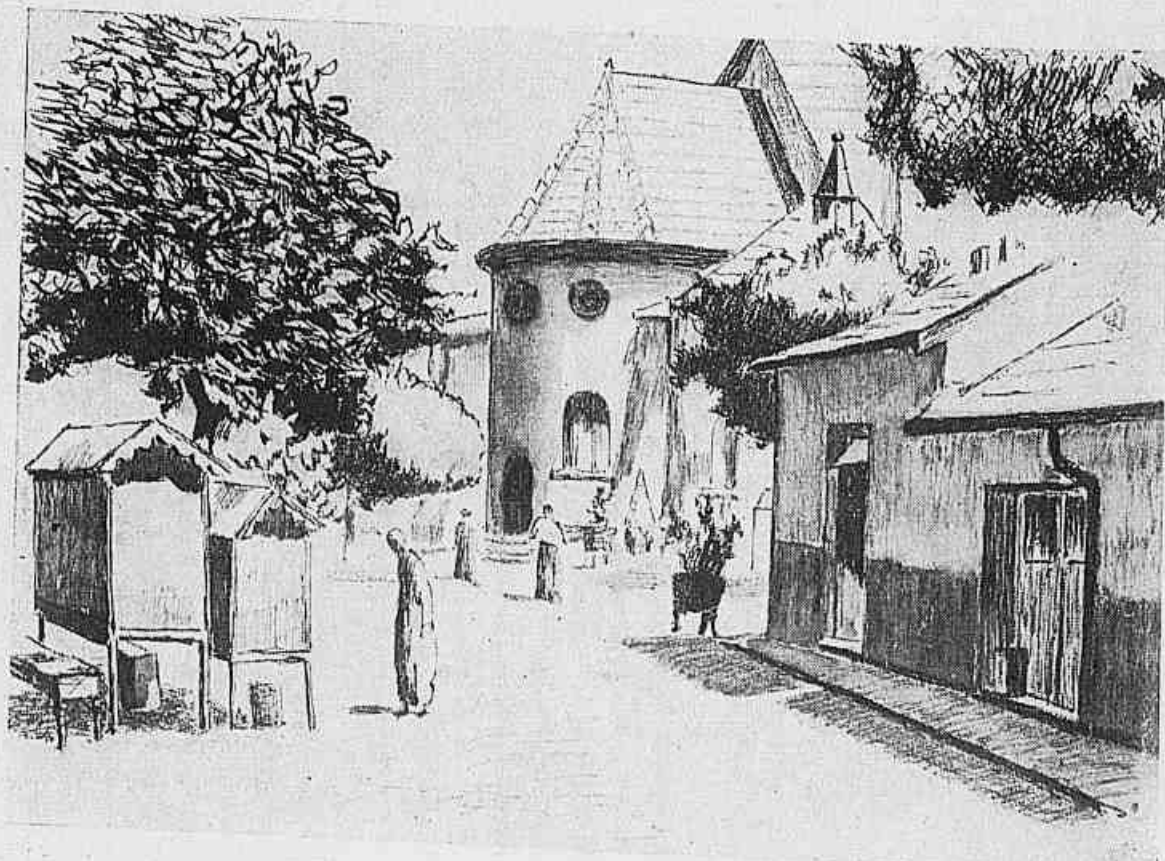


Asylo N. S. de Pompeia.

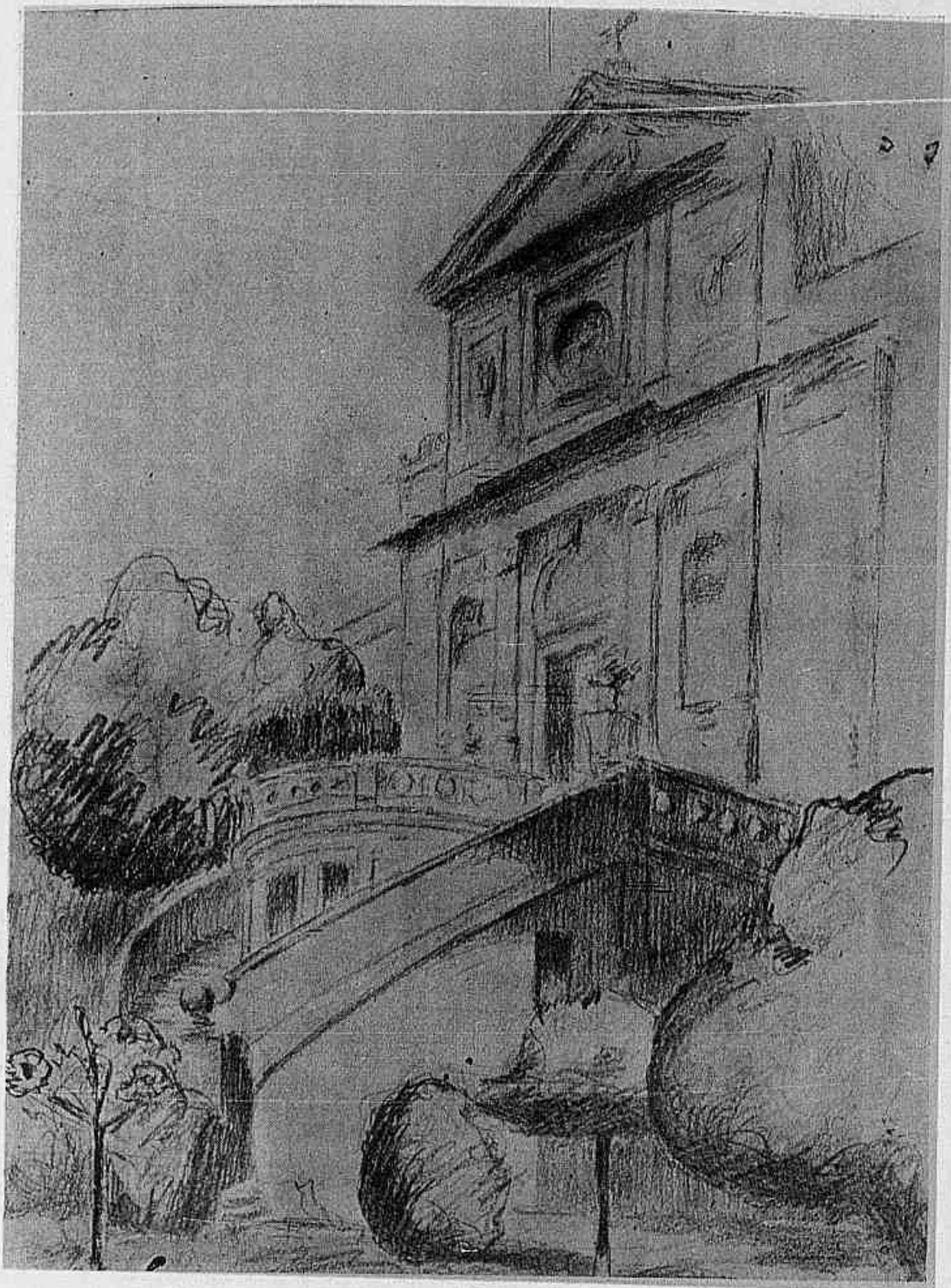
seu reconhecimento e nós... não estragamos o nosso dia".

Ora, é a simples ignorancia que assim faz pensar ou, mais exactamente, falar. Sempre o dia em que visitamos um asylo se torna em todos os sentidos e para todos os effeitos abençoado. Quem pela primeira vez entra numa dessas casas, desde a porta experimenta surpresas enlevadoras. Immediatamente o scenario impressiona e captiva, pelos aspectos exactamente contrarios áquelles que as imaginações ignaras poderão ter desenhado e colorido. Todas as feições desditosas foram alli dentro annulladas, todo o character de injustiça da sorte ou dureza do destino prodigiosamente suprimido. As agruras e as ver-

gonhas, as lagrimas e as revoltas, as supplicas em vão e os irremediaveis desesperos ficaram do lado de fóra. Quem para alli entrou, milagrosamente fugiu a tudo isso. Asylos não são depositos de infortunio. A sua missão consiste em tirar da desgraça os que nella se debatiam ou para ella se encaminhavam. Disputam á fatalidade as suas victimas. Sustentam, mais ou menos vencendo sempre, a grande luta contra a tyrania dos fados adversos. Não reconhecem a força incombatiavel do azar. E para elles não ha más estrellas, porque dispõem dum prestigio de esperança que, descendo providencialmente a todos os precipicios e abysmos, com a mesma energia salvadora se lança pelos ares e attinge o firmamento.



Asylo S. Luiz.



Fundação Lomas Duarte (Casa dos Expostos).



Asylo Isabel.

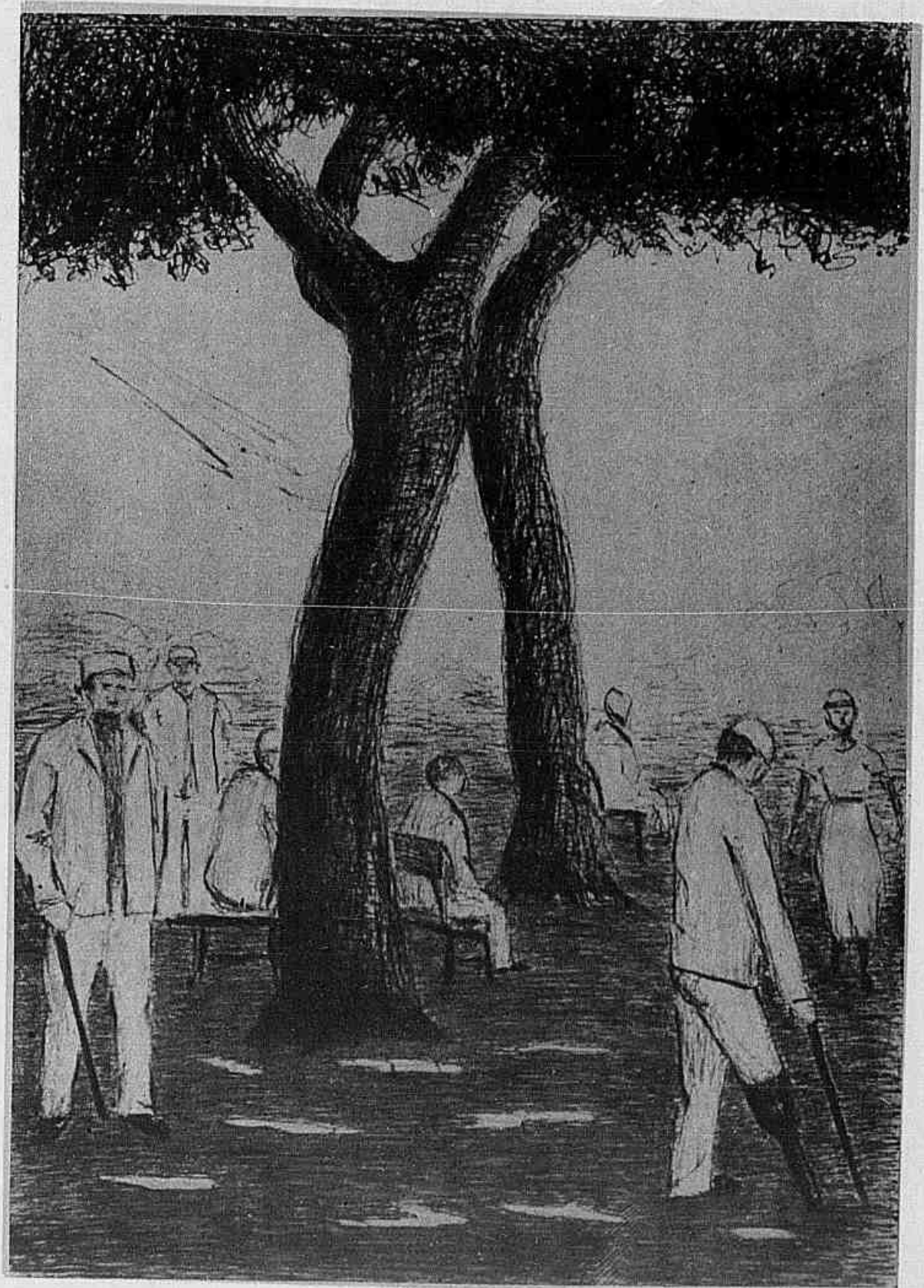
Obedecem apenas á palavra que os baptizou e para sempre os havia de inspirar: o termo grego asylos, que significa "tómo, tiro, arrebatado". O asylo estende a sua influencia a toda a sorte de esbulhados, desherdados, arruinados, perseguidos, vencidos, malaventurados. A sua acção vae pelas cidades e pelos campos, procurar aquelles que tem motivo de pranto, causa de gemido, razão de queixa, pretexto para duvidar dos homens e de Deus., Recolhe-os, a todos, para lhes proporcionar, tanto quanto possivel, o que lhes falte e como se apenas lhes reconhecesse um direito. Soccorrendo cégos e aleijados, orphans e invalidos, procede como se unicamente lhes fizesse justiça. Em verdade lhes dá aquillo de que carecem e que lhes não devia faltar. E, invocando para facilidade do seu objectivo a religião, a doçura, o amor, o que faz é, rigorosamente, obra de equidade.

Alli vamos encontrar os nossos irmãos infortunados, a quem cá fóra não pudémos ou não soubémos soccorrer. De muitos até ignoravamos que precisassem tanto do nosso auxilio fraternal. Andavamos longe delles. Ou passavamos por elles sem os ver. E agora que os temos diante de nós, já não parece que necessitem tanto dos bens da vida. Alli os esperava o pão, o tecto, o ensino, a alegria. Para os que curtião fome e penavam a amargura de ver á mercê doutros uma abundancia exagerada, ha a grande mesa collectiva, onde as rações são eguaes para todos. Os velhos sentem no asylo de S. Luiz a solidariiedade doutros anciãos, as melancolias que ninguem deixa de respeitar, nas constantes jornadas ao passado em que ninguem se recusa a participar. As meninas do Asylo Isabel reconquistam naquelle ambiente os afagos e as bençãos maternas. Não lamentemos a sorte dos filhos de criminosos, se o Asylo de Nossa Senhora de Pompeia os preserva e guia, abolido-lhes no coração a tara calamitosa.

Outras defezas e tutelas magnificas se nos deparam nos asylos de S. Cornelio, Sagrado Coração de Maria, Espirita João Evangelista, Artes e Officios, Bom Pastor, Pequena Cruzada, Legião do Bem... Em todas essas casas reina o mesmo principio que, por ser extremamente altruistico, se torna justamente equalitario. Penetramos num meio onde não existem privilegios e por isso ninguem pode achar menor ou de inferior qualidade o seu quinhão. O ideal das sociedades — que ninguem se orgulhe ou lastime — só alli se nos apresenta em plena realização. Se a Lei não consegue nivelar os homens, a Caridade os irmana, dando a cada um o que merece. Daquellas portas para dentro, sentimo-nos subitamente transportados a um mundo impeccavel. Compreendemos a perfeição. Vem-nos um desejo impetuoso de louvar as mãos que alli se applicaram, os corações que alli inflitraram a sua essencia puramente recebida de Deus. Queremos agradecer a alguém... Porque tambem nós, e tanto quanto os que alli moram, nos sentimos consolados.

Visitemos, sempre que pudermos, os asylos da cidade. Não receiemos o contagio de males inexistentes, a influencia de queixumes que, uma vez lá entrados, logo se calaram. Em taes recintos só nos aguarda uma lição salutar. Aprenderemos a amar melhor o proximo e a nós mesmos. E sempre o fundo de esperança, de confiança na vida que porventura conservarmos voltará robustecido e aprimorado pelo exemplo das creaturas que iam morrer e foram salvas, que se tinham perdido e foram reencaminhadas, que estavam prestes a succumbir á duvida e tiveram a divina revelação da verdade.

João Lúcio.



Asylo S. Francisco de Assis

figuras e factos



No Centro Carioca, ao realizar-se a posse do novo Conselho Deliberativo.



A romaria ao tumulo do professor Carlos Chagas, no cemiterio de São João Baptista, promovida pelo Directorio Academico da Faculdade de Medicina



A inauguração do retrato do presidente Getulio Vargas na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

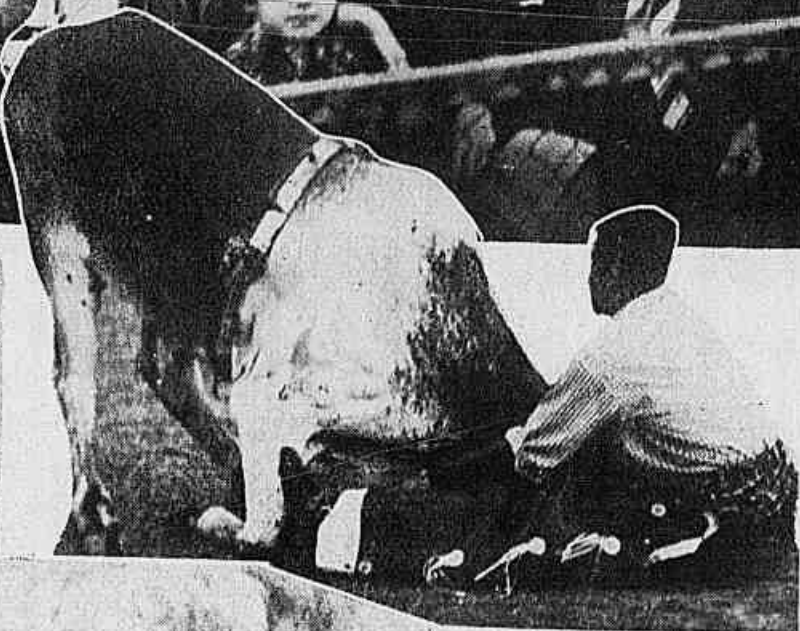
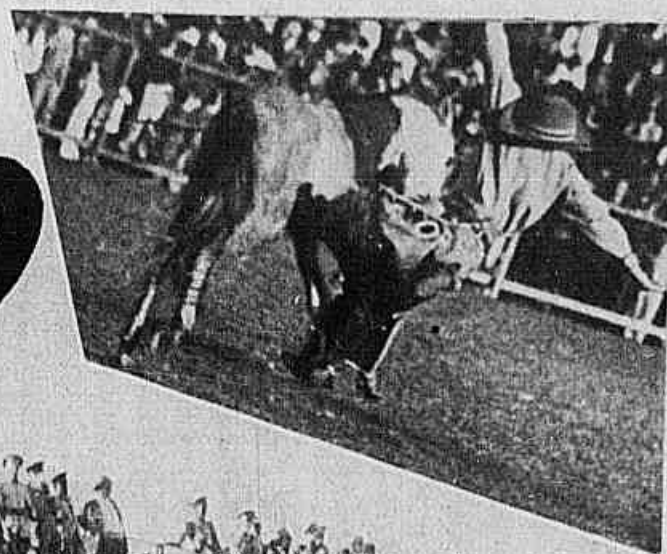
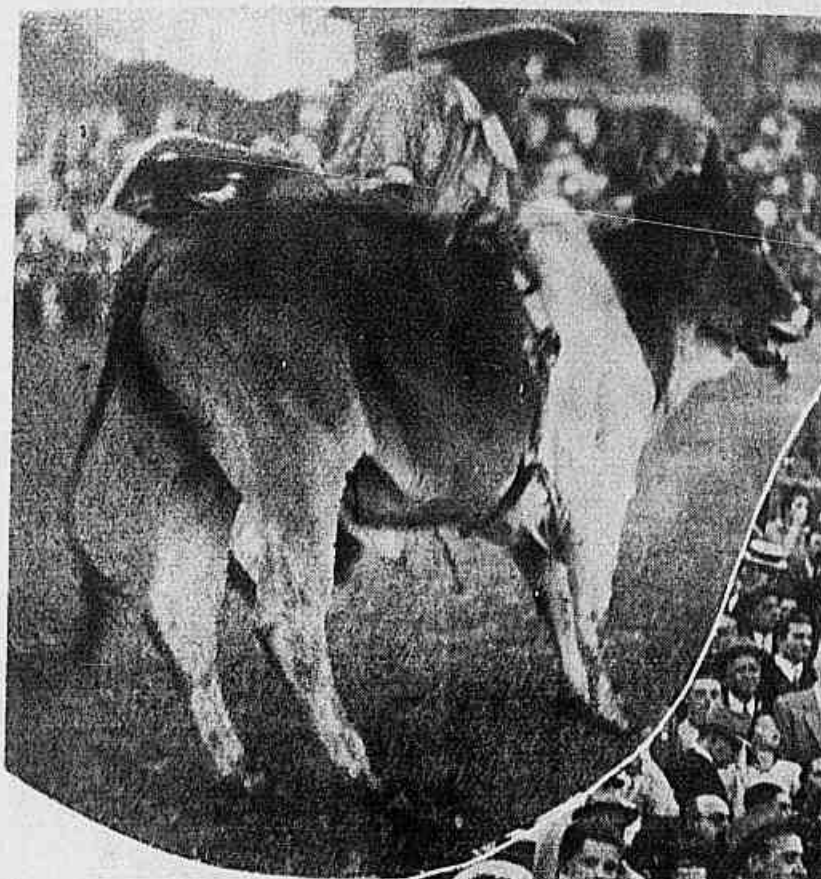


O sr. Julio Roca, embaixador da Argentina, recebendo na Embaixada a visita dos estudantes da Faculdade de Direito de Cordoba.



O banquete realizado pela passagem do aniversario das Victorias-Régias, no Automovel Club.

O RODEIO



Os exercicios realizados na praça de sports do America F. C. com o nome de "rodeo", no domingo ultimo. A despeito da relativa impropriedade da qualificação, os exercicios agradaram e entretiveram a numerosa assistencia.

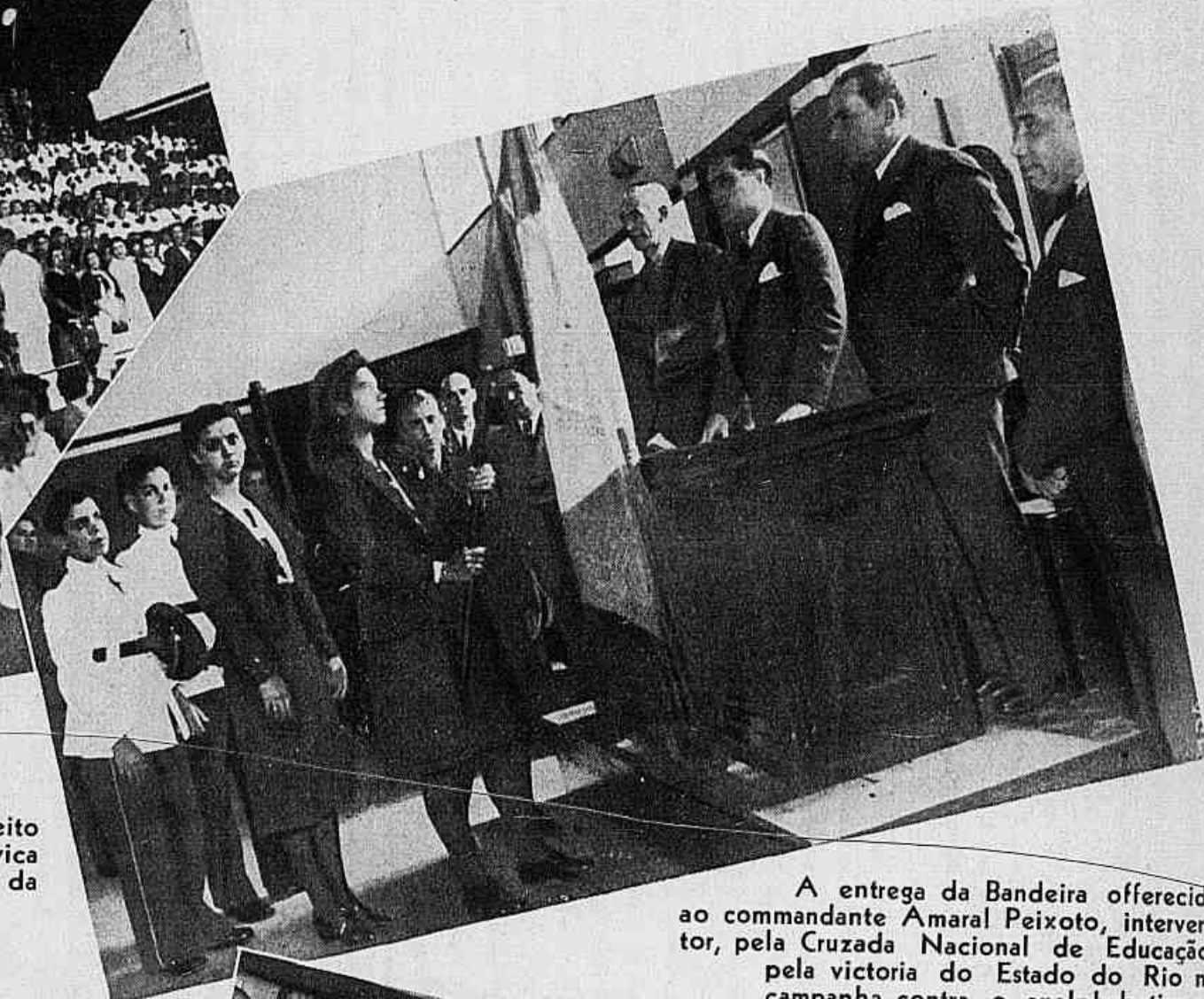


A "Revista" nos Estados

Estado do Rio



No gymnasio da Faculdade de Direito de Niteroy, ao realizar-se a sessão civica da Cruzada Nacional de Educação para entrega da Bandeira ao Interventor Federal.



A entrega da Bandeira offerecida ao commandante Amaral Peixoto, interventor, pela Cruzada Nacional de Educação, pela victoria do Estado do Rio na campanha contra o analphabetismo.



A cerimonia da posse do sr. Lupercio dos Santos, novo chefe de policia do Estado.



O churrasco no Sindicato dos Empregados do Matadouro Maruhy, após a homenagem ao Chefe da Nação e ao Interventor.



A homenagem ao presidente Getulio Vargas e ao interventor Amaral Peixoto no Sindicato dos Empregados do Matadouro.



A inauguração do gabinete medico e dentario na Escola de Trabalho do Estado do Rio.

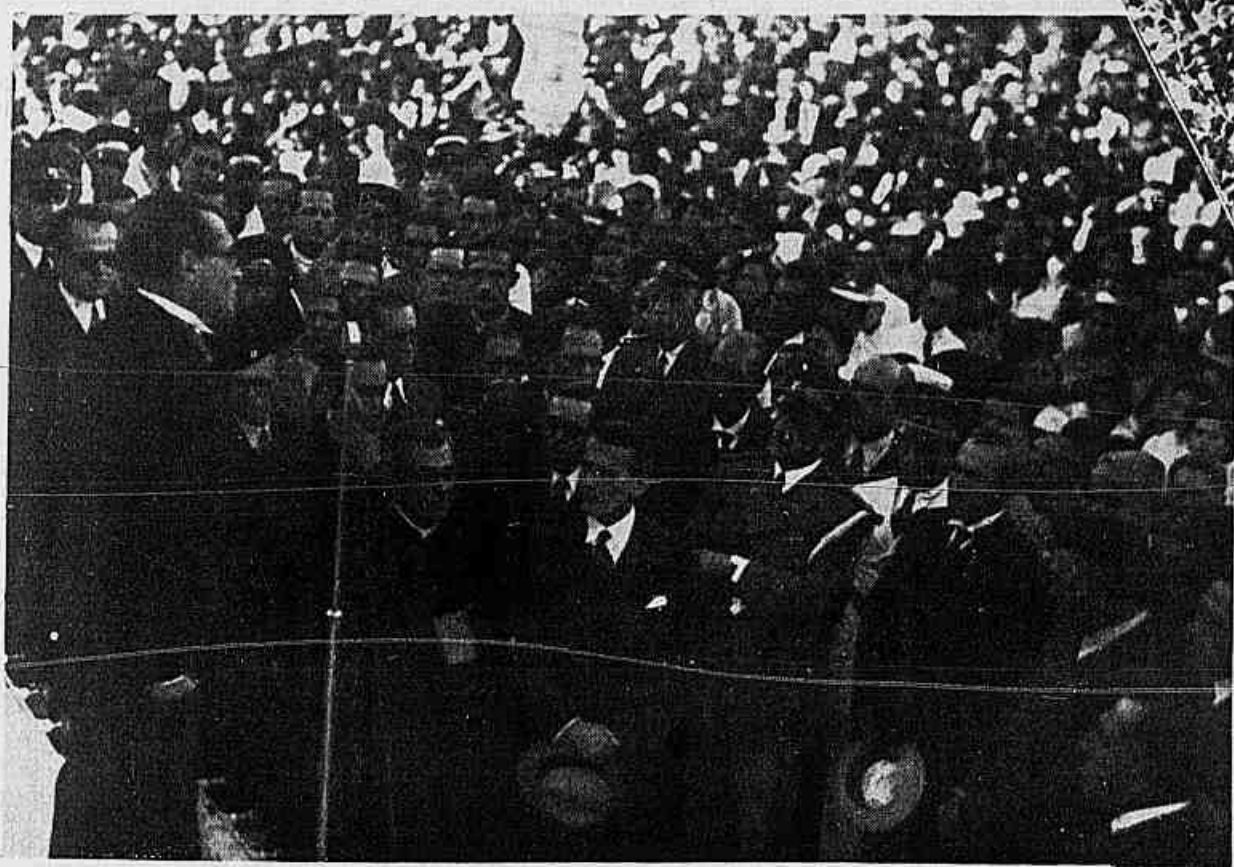


A visita das professoras mineiras ao Touring-Club do Brasil, em Belo Horizonte.

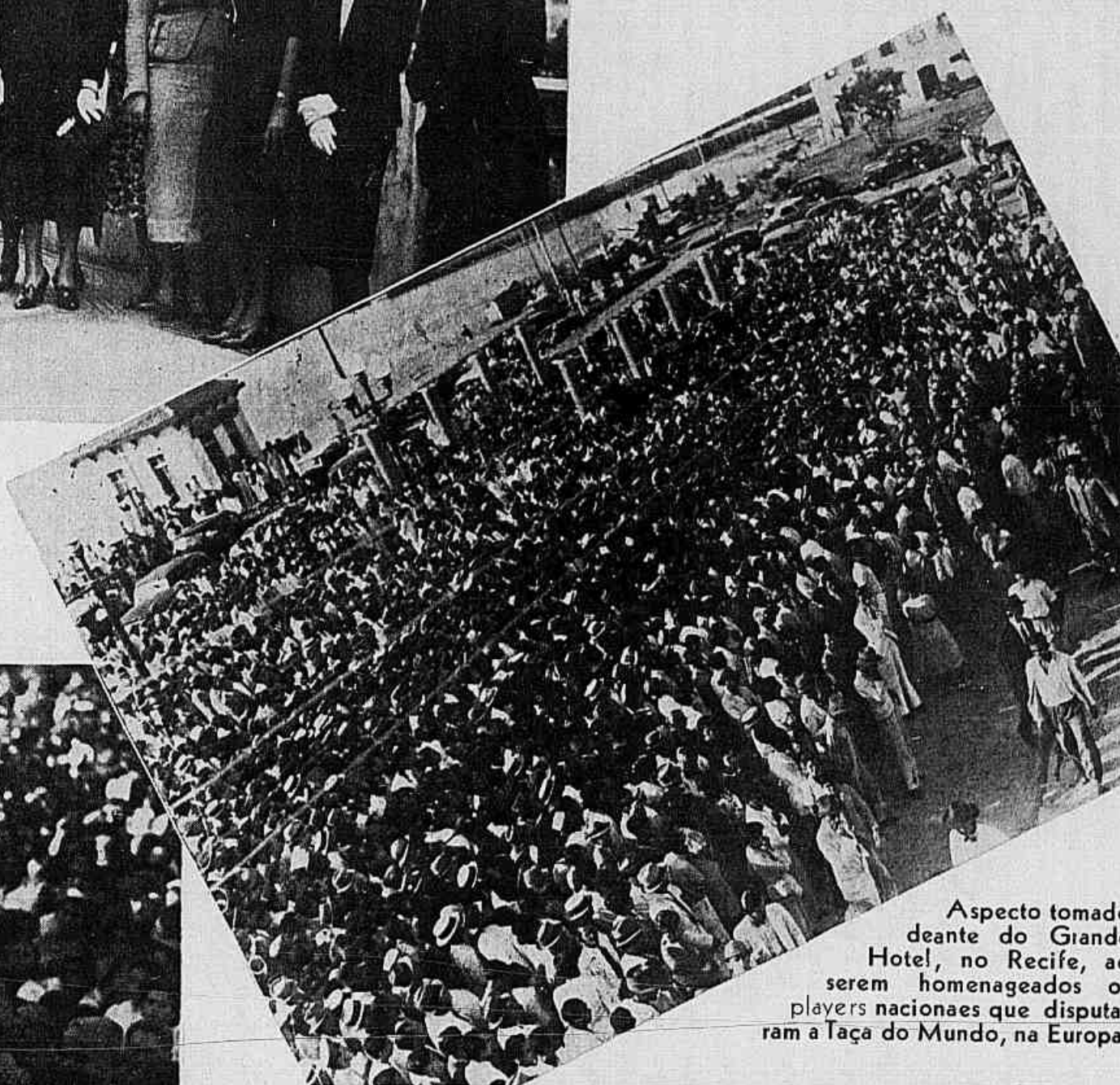
Minas Geraes

Pernambuco

Bahia



O sr. Isaias Alves, secretario da Educação, pronunciando o seu discurso na grande concentração escolar comemorativa do Dois de Julho.



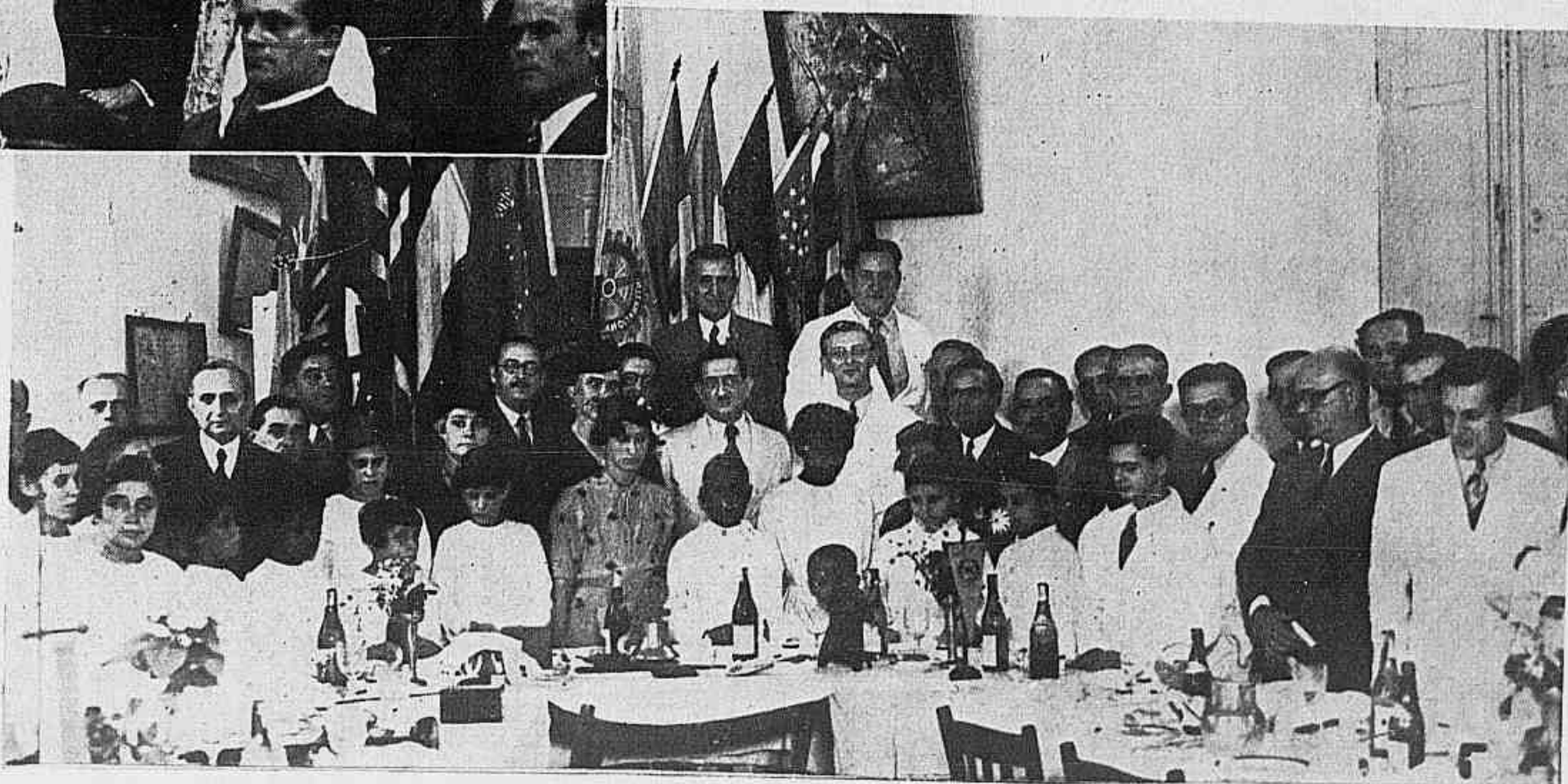
Aspecto tomado deante do Grande Hotel, no Recife, ao serem homenageados os players nacionaes que disputaram a Taça do Mundo, na Europa.



O encerramento das ceremonias com que foi commemorado o 3.º centenario da expulsão dos Holandezes da Bahia: aspecto tomado quando o sr. Antonio Vianna discursava na igreja de Santo Antonio.



Outro aspecto do povo do Recife ovacionando os foot-ballers brasileiros á sua passagem por Pernambuco, de regresso do Velho-Mundo.



A homenagem ás creanças do Instituto de Cegos no Rotary Club da Bahia.

A BAHIA e sua actual administração



Dr. Guilherme Marbarel, secretário da Fazenda.



Dr. Lafayette Pondé, secretário do Interior e Justiça.



Dr. Landulpho Alves de Almeida, Interventor Federal na Bahia.



Dr. Urbano Pedral, secretário da Segurança Pública.



Dr. Izaias Alves de Almeida, secretário de Educação, Saúde e Assistência Pública.



Dr. Joaquim Medeiros, secretário da Agricultura, Indústria e Comércio.



Dr. Durval Neves da Rocha, prefeito de S. Salvador.



Dr. Raul Baptista de Almeida, secretário da Interventoria.



Dr. Delsuc Moscoso, secretário da Viação e Obras Públicas.

Nos diversos sectores da vida administrativa bahiana movimentam-se neste momento os valores individuais no afan nobilitante que, baseado no bem da colectividade, visa assegurar ao grande e poderoso Estado brasileiro a posição de merecido destaque que lhe coube até hoje no seio da Federação.

A Bahia tem tido a fortuna de ser dirigida por homens de notável capacidade, sabedoria e intelligencia, cujas administrações vêm contribuindo para que

se eleve sempre o nível de progresso material da terra bahiana e a reconhecida e proclamada cultura de seu povo.

Nesta pagina offerecemos aos nossos leitores a oportunidade de conhecerem através do nosso serviço photographico, os actuaes dirigentes da Bahia, gente que possui as necessarias qualidades para realizar uma administração proveitosa e feliz.



Cap. Almerindo Rehen, Chefe da Casa Militar da Interventoria.



Dr. Antonio Salles Muniz, official de gabinete.



Dr. Franklin Albuquerque, official de gabinete.



Dr. Renato Rehen de Cerqueira, official de gabinete.



1.º Tenente José Fernandes, ajudante de ordens do Interventor.

UNIÃO FABRIL EXPORTADORA

Rua da Alegria, 145 - Rio

BIBLIOTHECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
- SECÇÃO



J. Lobarinhas & Cia Ltd.



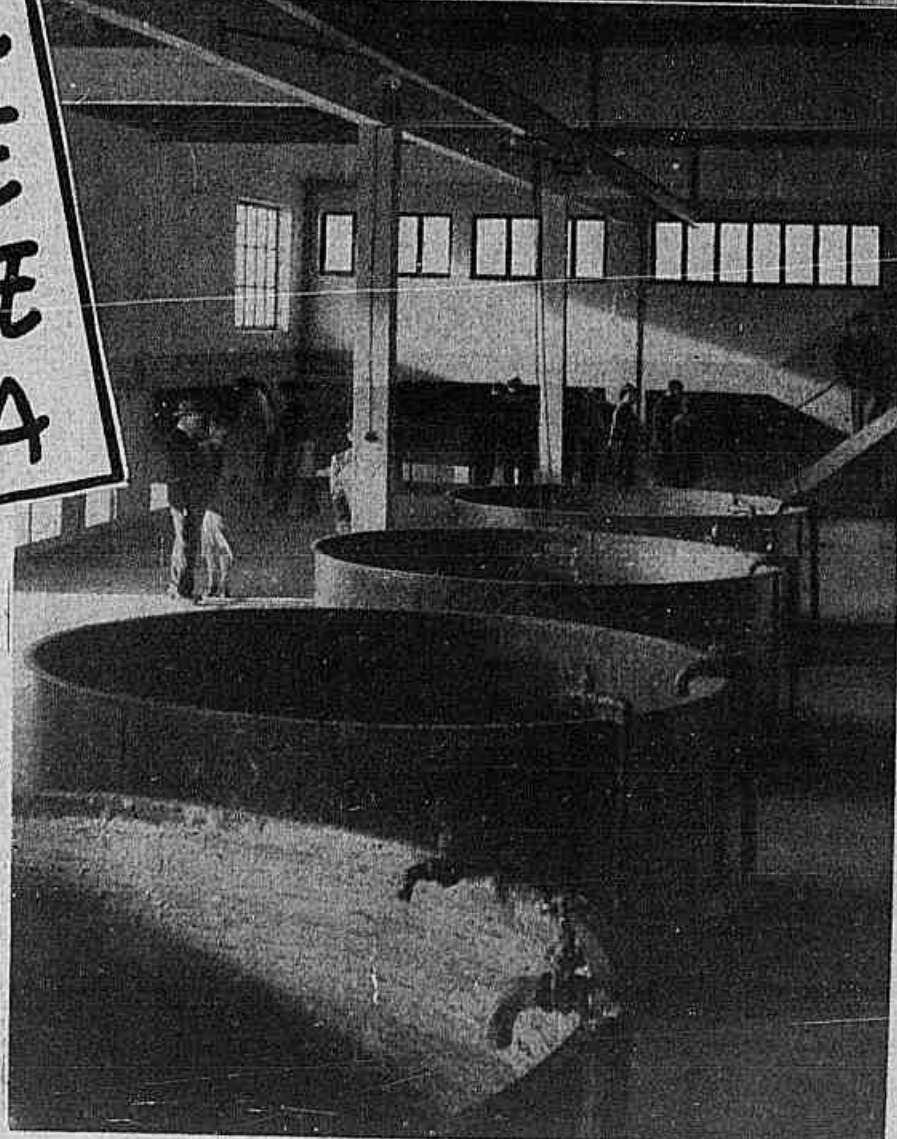
**O NOTAVEL
SURTO DE
UMA GRANDE
INDUSTRIA**

As photographias que illustram esta pagina dizem bem da operosidade da importante e conceituada firma desta praça J. LOBARINHAS & CIA. LTD., e da esplendida victoria alcançada pelos já afamados productos de sua fabricação.

Modernas e confortaveis são, com effeito, as novas installações da UNIÃO FABRIL EXPORTADORA, inauguradas no dia 3 do corrente á rua da Alegria, 145, constituindo um indice brilhante do progresso invulgar que a empresa conseguiu realizar, beneficiando os seus operarios, dotando a nossa cidade de um modelar estabelecimento fabril e, finalmente, apparelhando-se para melhor servir o commercio e os consumidores das suas especialidades, que são: o afamado sabão da marca "PORTUGUEZ", de sua exclusiva fabricação, a magnifica cêra para assoalhos "CRISTAL" e o poderoso desinfectante "UFENOL".

A nossa objectiva colheu os aspectos mais expressivos das festas inauguraes das novas fabricas da UNIÃO FABRIL EXPORTADORA, que antes funcio-
navam á rua S. Luiz Gonzaga, 99 e 259. São elles os seguintes:

1 — A majestosa fachada do novo edificio das fabricas. 2 — Numeroso grupo, vendo-se ao centro, em pé, o chefe da firma, cercado de auxiliares, colegas e amigos presentes á solemnidade. 3 — Outro grupo feito no interior das fabricas. 4 — Numa das dependencias das fabricas estão installadas as grandes caldeiras para a fabricação do famoso sabão da marca "PORTUGUEZ".



JORNAL DAS

Conselhos sociaes

ESTUDAR OS FILHOS

Quando as crianças brincam é o melhor momento para observá-las. Em vez de ir para longe, descansar do barulho que fazem os filhos brincando, a mãe dedicada fica em observação, mas sem que as crianças

percebam essa fiscalização.

Ficar perto delles com um trabalho na mão para disfarçar; abrir bem os olhos e os ouvidos para melhor comprehender.

Quando a criança brinca, revela-se, mostra-se tal qual é, podendo-se verificar nella recursos que podemos apoiar,

tendências a reprimir, esforços a encorajar. Mostra que vai ser um conductor ou terá de ser guiado? Tem espirito de justiça, lealdade, honestidade?

Quando perde quer vingar-se? ou fica desanimada, furiosa? prompta para tomar desforra?

Quando ganha fica orgulhosa? despreza as que são menos geitosas, menos esperlas, menos fortes?

Quando se apresenta oc-

casão, dá apoio aos pequenos ou esmaga-os com todo o peso do seu desprezo?

Que especie de brinquedos aprecia? os mais barulhentos, os mais activos? os que põem em jogo sua audacia, sua resistencia, sua coragem, sua destreza?

Que preciosas informações as mães podem colher nessas observações? Observações que as esclarecerão na maneira de corrigir, de agir para com ellas.

A criança que está muito distraída, com o seu brinquedo, a mãe deve prevenil-a com antecedencia de que está chegando a hora de acabar o brinquedo, para que esteja preparada; mas quando chegar a hora determinada fazer-se obedecer: a criança acostumada na disciplina é muito mais feliz, não perde o seu tempo com manhas e recriminações, aproveita bem o tempo que tem de recreio. Alas esta hora deve ser respeitada: ha muitas mães que não prestam attenção á maneira como a criança está brincando, e atrapalham sem escrupulo suas pequenas combinações; que não procuram fazer-se comprehendidas; exigem a obediencia, sem reflectir se não será tomada como um capricho a ordem dada, se não for explicada com carinho; as que não se interessam pelo que pensam, nem com o que as diverte; que não procuram obter a confiança. Constroem com suas proprias mãos o muro que as separa do filho e, mais tarde, soffrerão de sentir-se isoladas.

Porque é na infancia que a mãe acostuma o filho ás confidencias; é conversando, interessando-se pelas

coisas singelas infantis que o interessam, que conquistam essa confiança. Só as que a obtiverem podem guiar perfeitamente o filho, primeiro na importante escolha dos companheiros, porque sabendo como agem e como conversam poderá fazer a selecção: não basta ser de boa familia, nem ter apparencia de educado, o mais importante é ter as qualidades de caracter, sentimentos delicados. Nunca esquecer que a convivencia tem enorme influencia em todas as idades, quanto mais na infancia, quando o caracter ainda não está formado. Portanto não facilitar, não ceder em que continue a ter como amigo ou simples companheiro de brinquedo uma criança que já se verificou não ter boa indole; não se illudir julgando que seu filho não poderá imital-a: essa fraqueza ou comodismo pôde ser pago muito caro mais tarde.

Temos o dever de fazer a criança o mais feliz possível, contribuir com tudo que está ao nosso alcance para que seja alegre, mas intransigentes no cumprimento do dever e com tudo que diz respeito ao seu physico e moral.

A QUESTÃO DO REJUVENESCIMENTO

Antes de pensar em rejuvenescer, vejamos o que é a velhice. Poder-se-ia defini-la numa phrase: "A velhice é a ferrugem da vida".

E' um gasto de todas as cellulas do organismo, gasto devido aos depositos ou residuos da nossa machina. Porque o nosso corpo é uma fornalha que queima sempre. Estamos em estado de constante combustão.

Pomos em nosso corpo alimentos que lhe fornecem, na infancia e adolescencia, materiaes de construção e que, na mocidade e idade madura, entretêm a temperatura de 37°. Como qualquer outro combustivel deixa residuos nos tubos de uma caldeira, nossos alimentos deixam residuos primeiro nas nossas arterias onde se incrustam, tirando-lhes a elasticidade. As arterias sendo as grandes vias de comunicação do corpo, quando essas vias se apertam ou se entopem, os órgãos que não estão mais ligados aos centros geraes soffrem.

Os depositos acumulam-se depois nas cellulas do organismo, nas que são chamadas as cellulas "nobres", como as primeiras visceras — rins, coração — de maneira que esses órgãos põem-se a manquejar... até ao dia em que param, dia da morte.

O que fazer quando a ferrugem tudo invadiu?

Preconizam diferentes systemas: sabios, entre os mais ousados, imaginaram enxertar glandulas de animais jovens em homens edosos.

Nas condições mais favoraveis, se a glandula consente em absorver, produz-se uma especie de recrudescencia de energia no

organismo cansado; mesmo o rosto pode rejuvenescer, desenrugando-se. Mas ninguém sabe quanto tempo pode durar esse rejuvenescimento. Dissemos "condições mais favoraveis"; que dizer quando o operado é capaz de assimilar o enxerto, isto é quando elle mesmo tem ainda cellulas jovens, quando o terreno conserva ainda algum vigor.

Mas num terreno ressecado, privado de seiva, a glandula morre, sem ter dado o menor resultado, como morre uma bella muda de arvore que foi transplantada para uma terra gasta.

Um outro systema de rejuvenescimento são as injeções de sangue. E' possível que um sangue novo possa modificar o organismo; mas tem seus perigos, porque pode provocar choques extremamente nocivos a um ente já fatigado.

Admittindo mesmo que o sangue injectado seja um sangue perfeito, obtém-se somente uma melhora momentanea, porque não é, em summa, senão um emprestimo feito por um individuo jovem e são a um individuo cansado e incapaz de auxiliar a sua cura. E' portanto um processo tão perigoso como o do enxerto quando não se está absolutamente seguro do sangue que vai ser injectado.

Mas não haverá uma porta aberta para a esperança?

Se o rejuvenescimento, como até agora se pretendeu, é uma utopia, sabe-se no entanto que se pode manter a mocidade até uma idade avançada. Se não se pode fazer de um velho um adolescente, pode-

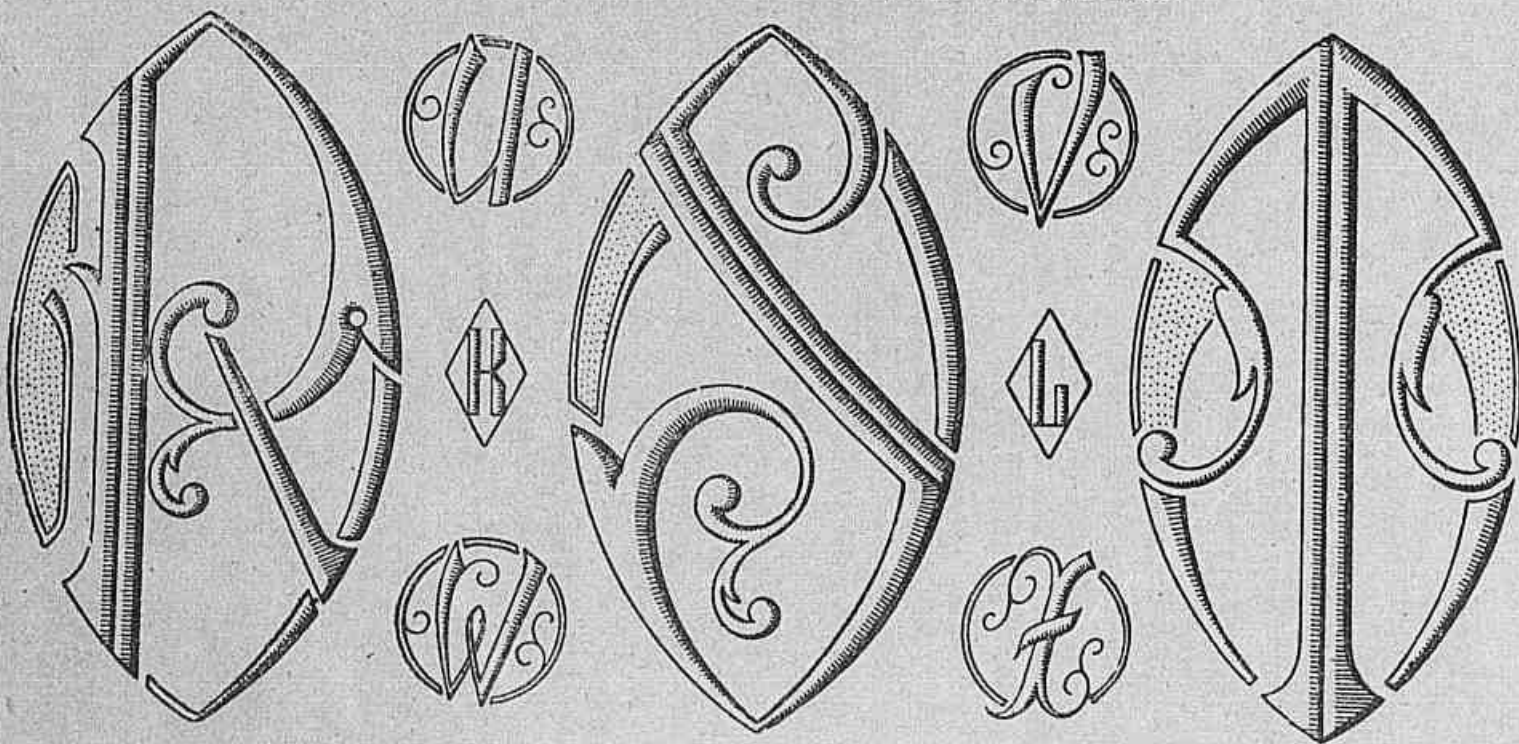
SEU ESPELHO RECOMENDA GESSY!

● O espelho é o melhor amigo da mulher. É sempre sincero, fiel, imparcial! Use o Bâton Gessy, "permanente" e peça a opinião do seu espelho. Elle dirá — seus labios estão adoraveis!

BÂTON GESSY

Nas côres: orange, carmim e grenat

PARA AS BORDADEIRAS



Iniciaes e monogrammas para roupa de baixo, toalhas e lençoes.

FAMILIAS



A gentil senhorita Regina Butler cercada de amiguinhos no dia de seu aniversário.



Todas as manhãs fazer alguns exercícios de cultura physica

se logicamente impedir um homem de attingir a velhice de outra maneira que sobre os registros do estado civil.

O que se pode então fazer para rejuvenescer?

Do ponto de vista medicinal, descobriram que os tratamentos por extractos glandulares bem conduzidos podiam autorisar todas as esperanças. São utilizados sob a forma de injeccão e pode-se bem chamal-os rejuvenescedores, porque a injeccão desses productos dá ao individuo mais alegria de viver, mais lucidez cerebral.

Esses productos são fabricados syntheticamente, partindo da medula espinhal do boi, que contém cholesterina.

Em alguns casos, utilizam extractos embryonarios, quer dizer provindo dum corpo vivo em formação. E' geralmente no ovo da galinha chocado durante dez dias que tiram essa energia. O tecido embryonario é com effeito o mais rico em potencial de vida.

E quando não se tem esta medicação ao seu alcance?

Não ha motivo para abandonar toda esperança. Deve-se então raciocinar logicamente e dizer-se: "Pois que são os residuos que estragam a nossa machina e fazem de nós velhos, não deixemos os de-

positos invadirem-nos. Formam-se, é inevitavel; mas expulsemol-os."

Todos os entes que vivem muito, e vivem com saude, são pessoas que eliminam normalmente os residuos ou que têm um genero de vida evitando sua formação.

São aquelles que comem pouco, não comendo coisas toxicas; aquelles que agem, aquelles que respiram bem, aquelles que fazem trabalhar seu cerebro.

As pessoas que são sedentarias, preguiçosas são fatalmente conservadoras de residuos. Vivem ao ralenti, põem os residuos em reserva.

Quaes são as vias de

eliminação dos residuos?

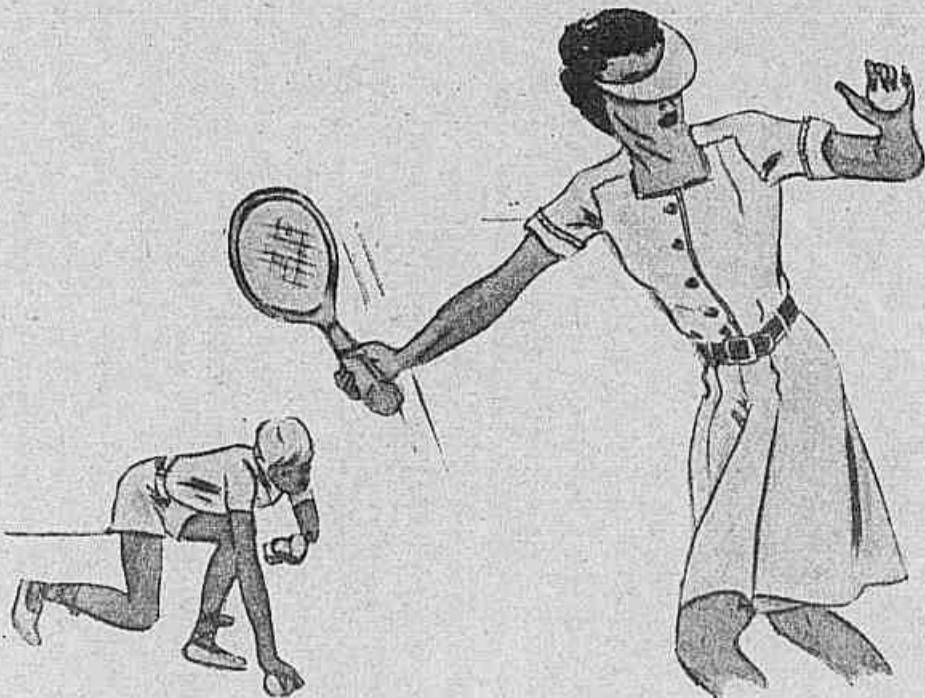
Primeiro, o tubo digestivo. Um individuo, dotado pela Natureza de um tubo digestivo e de um intestino, que funcionam bem, vive muito. Os que não teem esse bom funcionamento estão sempre ameaçados da senilidade prematura.

Em seguida, os rins. E' preciso que estes estejam em perfeito estado, e que segreguem de maneira muito regular e não pernittam aos liquidos pararem no nosso organismo. As pessoas de gordura balofa retêm a agua como esponjas que incham. Os liquidos retidos intoxicam as glandulas de secreções internas e o figado.

Que hygiene adoptar para ficar jovem?

Uma hygiene ao mesmo tempo de gastos e de economia.

Gastos: andar, correr, fazer gymnastica, respirar profundamente, manter-se sempre em estado de effervescencia cerebral. Tudo isso é o esgotar dos depositos, é a sua queima. Quando se respira profundamente, oxyda-se os residuos que o sangue, percorrendo o corpo, traz aos pulmões. Quando se corre, quando se anda, quando se faz gymnastica, quando se faz trabalhar o cerebro, accelera-se a circulação, obriga-se o sangue a lavar numa cadencia mais rapida todas as veias do corpo, e lava-se mais rapidamente os residuos aos pulmões



O tennis é um dos melhores exercicios: faz trabalhar todos os musculos.

onde o oxygenio do ar os elimina.

Economia: saber limitar o trabalho de certos orgãos, trabalho que, para diversos, obriga a grandes despesas de substancias necessarias ao organismo. Todos aquelles que são sobrios teem uma longa vida sem decadencia.

Somos nós mais velhos ou mais jovens que dantes? Aqui damos uma ficha de consolação. Somos mais jovens que os nossos antepassados. Os velhos de Molière tinham 45 annos. Antes de Balzac, uma mulher de 30 annos era uma velha.

Agora, um homem de 40 annos é um jovem; uma mulher de 35 annos uma moça ainda.

Esses resultados, que são magnificos, foram obtidos tacteando, sem bem saber nem como nem por que. Mas agora, que sabemos como guiar nossa vida, como tratar do nosso corpo, é possivel mantel-o num estado de mocidade permanente.

E' preciso dizer: "Não quero envelhecer".

E' preciso não esquecer de todos os dias dedicar alguns instantes para entrar bem essa ideia na

cabeça, afim de conseguir a força para lutar contra a preguiça, gulodice, etc.

Se o problema do rejuvenescimento não está ainda resolvido, o problema do "não-envelhecimento" talvez o esteja.

Mas é preciso não esquecer que é aos 20 annos que se começa a lutar contra a velhice, porque não é aos 50 annos que se deve começar.

E' fazendo todos os dias a cultura physica, tomando todos os dias os cuidados com a sua saude que se terá a melhor garantia contra a velhice.



Maquillage...

Elizabeth Arden, a criadora do tratamento moderno de belleza, encontrou um novo methodo da maquillage, que, de forma lisongeira, realça os encantos do rosto feminino. São os seguintes os productos que Elizabeth Arden recommenda para accentuar o aspecto natural da cutis.

Base para o pó de arroz: Creme Amorella, a base perfeita para as cutis normaes. Creme de França para uma cutis secca, Ultra Amorella para a cutis excessivamente secca e Loção Lille para a pelle gordurosa.

Rouges: O Creme Rouge de Elizabeth Arden nas mais variadas tonalidades para harmonizar com as cores de vestidos.

Pós de arroz: O pó de arroz Illusion possui a qualidade de proteger a cutis e de permanecer muito tempo adherido á mesma. Pó de arroz Cameo, applicado num tom mais escuro emcima do pó Illusion, dá a cutis uma apparencia juvenil e delicada.

Batons: Os batons de Elizabeth Arden, existentes nas mesmas tonalidades como os rouges, devem ser escolhidos em côres correspondentes ás dos rouges applicados.

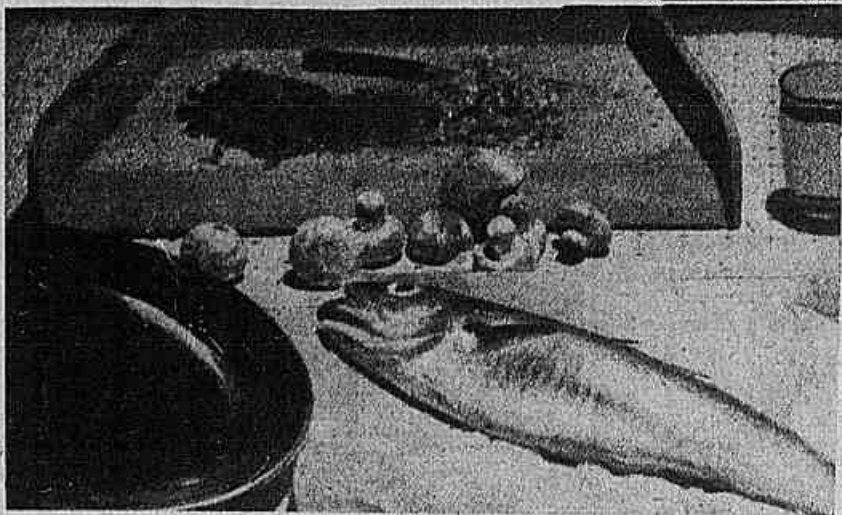
A cutis requer o frtamente diario:
Limpar • Tonificar • Suavizar

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 — RIO DE JANEIRO
Nova York — Londres — Paris — Roma — Buenos Aires

NOSSA ALIMENTAÇÃO

Algumas receitas de peixes e mariscos



PESCADA COZIDA COM MOLHO DE ALCAPARRAS

Escolhe-se uma pescada pesando 600 a 700 grs., bem fresca.

Depois de bem limpa, lavada e enxugada, recheia-se com cebola picada, salsa e manteiga bem amassada e temperada com sal e pimenta, juntando-se alguns *champignons* picados (estes podem ser substituídos por palmito cozido, picado e passado na manteiga quente).

Põe-se o peixe numa frigideira funda, forrada com rodellas de cebola e salsa, molha-se com um bom copo de vinho branco, juntando-se mais se fôr necessario. Vae cozinhar no forno.

Na hora de servir retira-se o peixe com cuidado para collocar na travessa sobre o panno bordado. O molho servido na molheira.

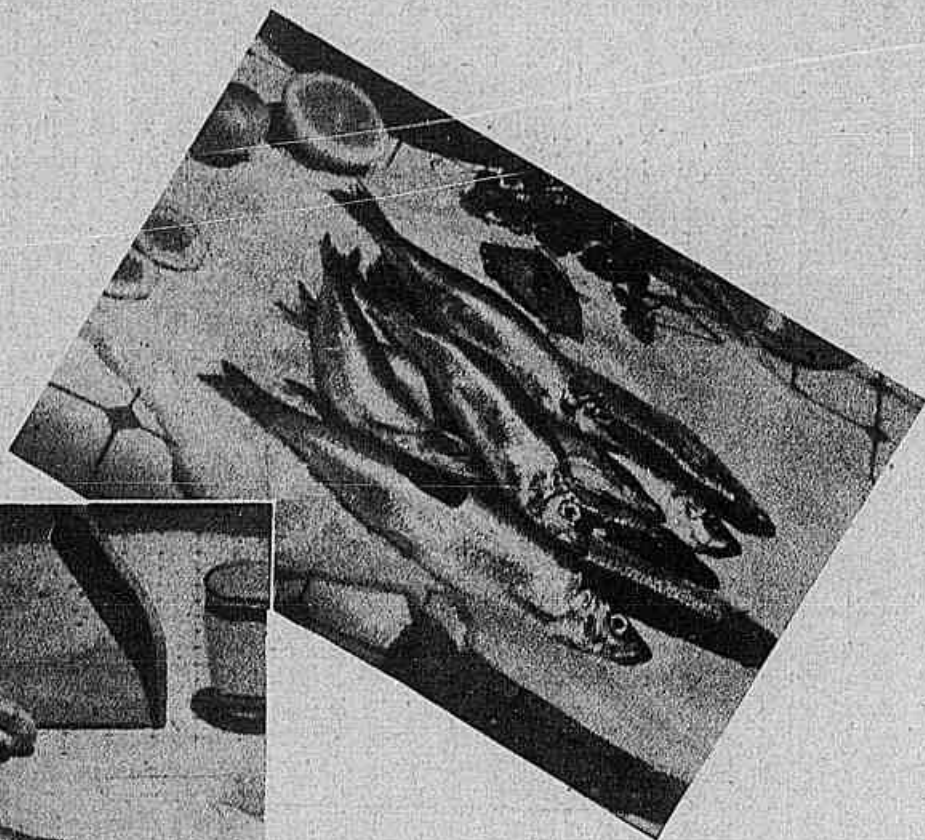
MOLHO DE ALCAPARRAS

Põe-se numa panella 1 colhér (de sobremesa) de manteiga e igual quantidade de farinha de trigo, e deixa-se alourar muito levemente; junta-se um copo de leite, e deixa-se engrossar, mexendo sempre. Na hora de servir junta-se meia colhér de manteiga e uma colhér de alcaparras.

Serve-se acompanhado por batatas cozidas ou em pirão.

CAVALLAS FRITAS

Depois de bem lavadas as cavallas são postas no tempero de sal, limão e salsa. Na hora de fritar

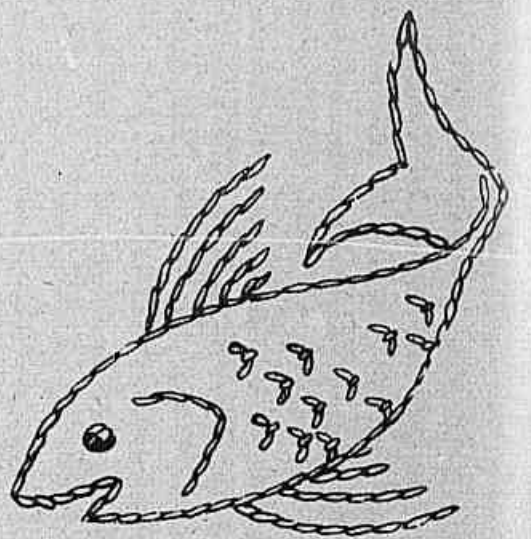


enxuga-se e passa-se no leite, na farinha de trigo e frita-se em azeite muito quente ou em banha.

SALADA DE ALFACE COM FATIAS DE TOMATE E DE MAÇÃ

Escolhe-se as folhas ten-

Os pratos para
peixe cozido são
guarneci-
dos com
pannos
bordados



Bordam-se peixes ou peixinhos em pannos que dobrados em quatro, são collocados sobre a travessa onde serão postos o peixe ou peixes. Para execução do modelo que damos, escolhe-se um linho fino, ou granité, faz-se uma bainha aberta, estreita. O panno deve ser mais largo e mais comprido que a travessa, para que a dupla prega chupe o liquido que ainda possa conter o peixe. O bordado é feito com o ponto de haste e ponto de escama, com linha vermelha.

Enfeita-se o prato com alguns galhos de salsa.

ras da alface, corta-se como couve mineira. Faz-se um molho com azeite, vinagre, sal e mistura-se na alface; enfeita-se por cima com fatias de tomate e pedacinhos de maçã.

CROQUETTES DE PEIXE

Aproveita-se os restos do peixe assado ou frito, separa-se bem a carne das pelles e espinhas; e desfia-se a carne; junta-se miolo de pão amollecido no molho do peixe (na falta deste no leite) partes iguaes de peixe e miolo de pão; mistura-se muito bem e juntam-se dois ou tres ovos. Vae um instante a panella ao fogo, não deve ficar secca a massa: formam-se as *croquettes*, passando primeiro na farinha de rosca, depois em ovo batido, novamente na farinha de rosca.

Fritam-se no azeite ou na banha quente.

CIRIS RECHEIADOS

Põe-se primeiro os ciris a cozerem; depois separam-se as pernas e garras da casca, tira-se com todo o cuidado a carne das cascas para que estas fiquem perfeitas. Pernas e garras são batidas para tirar com um palito toda a carne.

Faz-se um refogado com manteiga e cebola ralada; junta-se depois leite e um pouco de maizena; quando estiver cozido junta-se a carne dos ciris bem desfiada e por ultimo uma ou duas gemmas de ovos. Enchem-se as cascas com essa massa, rega-se por cima com um pouco de manteiga derretida e peneira-se fati-

No turbilhão da vida
moderna a victoria
cabe aos
CEREBROS FORTES!

Fraqueza cerebral, dyspepsia nervosa,
neurasthenia, falta de memoria e perda
de apetite desaparecem com o uso do

Neurobiol

O TONICO DO CEREBRO

A VENDA EM TODO O BRASIL

inha de rosca. Arrumam-se as cascas sobre um taboleiro e vão ao forno para costar.

EMPADINHAS DE CAMARÕES COM PALMITO

Amassa-se bem 4 chicanas de farinha de trigo com 2 colhéres de manteiga e igual quantidade de banha (derretidas juntas); deixa-se ficar morna. Vae se juntando uma a uma cinco gemmas á massa, e um pouquinho de agua morna na qual se desfez um pouco de sal (se a manteiga fôr muito salgada não pôr mais sal).

[Depois de bem amassada, forma-se uma bola e deixa-se descansar uma hora pouco mais ou menos.

Depois abre-se com rolo e corta-se com uma chicara rodellas para forrar as forminhas. Põe-se dentro o recheio, cobre-se com capa da mesma massa e pinta-se com gemma de ovo desfeita com manteiga derretida.

O recheio é feito da seguinte maneira. Põe-se para cozinhar em agua, sal e umas gottas de succo de limão um palmito picado em pedaços grandes. Cozinha-se depois de bem lavados meio kilo de camarões; são em seguida descascados; as cabeças depois de tirados os olhos são socadas juntando-se depois um pouco da agua em que foram cozidos e passa-se na peneira. Faz-se um refogado com meia colhér de manteiga, cebola ralada, um pouco de polpa de tomate, juntam-se os camarões picados, depois uma concha do caldo dos camarões no qual se desfez uma colhér de farinha de trigo; deixa-se cozinhar para o mólho ficar bem grosse.

Os
HOMENS

são
EXIGENTES



CREME
DENTAL

Eucalol

INDISPENSÁVEL Á SAÚDE

Para satisfazer a exigencia dos homens, a vaidade feminina exige que a mulher realce os seus encantos e attractivos pessoaes.

Não basta possuir um lindo rosto; é necessario que a mulher tenha, tambem, um sorriso seductor.

O Creme Dental EUCALOL, pelas suas qualidades, é um elemento de incontestavel valor ao tratamento da beleza dos dentes, emprestando ao seu sorriso o encanto que a sua feminilidade requer.



Junta-se em seguida meia colhér de manteiga e os palmitos picados.

FACALHAU AU GRATIN

Põe-se de mólho na agua meio kilo de lombo de bacalhau.

Põe-se depois para cozinhar com uma cebola e um bouquet de cheiros. Corta-se em pedaços pequenos e mistura-se com um pouco de mólho feito com leite, farinha de trigo e manteiga. Mistura-se fóra do fogo com 2 colhéres de queijo de Minas, ralado. Despeja-se numa travessa que possa ir ao forno, alisa-se bem por cima com uma faca e peneira-se queijo ralado. Põe-se pedacinhos de manteiga em cima. Vae ao forno para tostar.

A resposta de Toscanini

O grande maestro italiano Toscanini teve um dia (em 1922) de reger um concerto dedicado ás obras de Claude Debussy, e especialmente *A tarde de um Fauno*.

Toscanini no primeiro ensaio, naquella em que se iria estudar em conjuncto a obra, installou-se deante da sua estante e preparava-se para levantar a batuta quando Claude Debussy se aproximou discretamente d'elle e lhe diz:

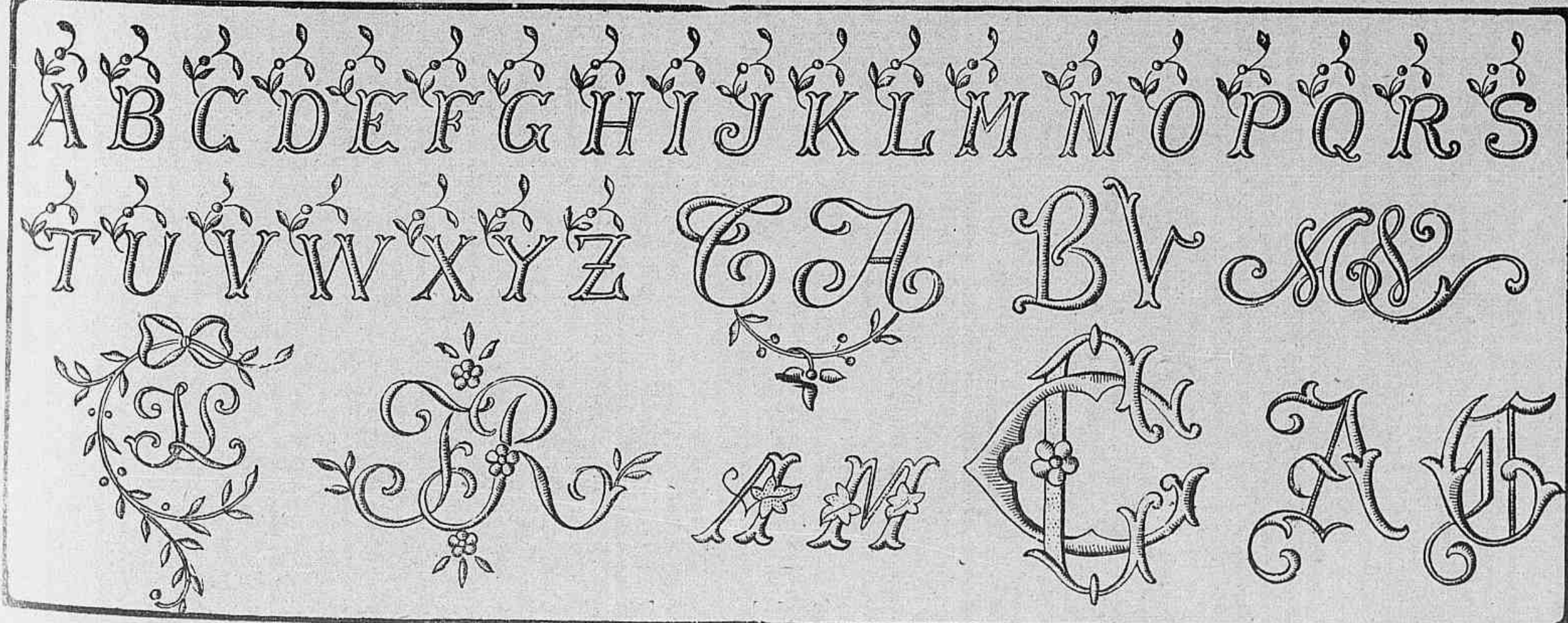
"Caro mestre, não tem a partitura deante de si.

Então Toscanini lhe deu esta bella resposta, que os amigos da musica devem guardar:

— Um verdadeiro musico deve ter a musica na cabeça e não a cabeça deante da musica.

**IMPRESSOS
EM ALTO RELEVO**
CARTÕES DE VISITA, PARTICIPAÇÕES, CONVITES, ETC.
ENTREGA-SE EM 24 HORAS.
PAPELARIA RIBEIRO
OUVIDOR, 164

LETTRAS E MONOGRAMMAS PARA AS ROUPAS DE BAIXO, DE CAMA OU DE MESA



Lady é o pó de arroz mais adherente á cutis feminina. Elle augmenta a belleza sem prejudicar a epiderme. Elle é caricia e perfume.

PÓ DE ARROZ

E' O MELHOR E
NÃO E' O MAIS CARO!

Lady

O QUE MAIS SE VENDE
EM TODO O BRASIL



gravidade da doença é que, durante o período em que as articulações foram atingidas, havia sorrateiramente no interior das vísceras um trabalho invisível, silencioso, mas de péssima consequência: o vírus atacava a fina membrana que forra o interior do coração e das artérias, sobretudo das regiões onde o coração apresenta válvulas, que reteem ou deixam passar o sangue, podendo portanto provocar diferentes doenças do coração.

Felizmente, a medicina dispõe, para lutar contra o reumatismo articular agudo, de uma arma eficaz: é o salicylato de soda, que deve ser empregado em altas doses.

O que é preciso reter a este respeito é que se um adolescente sente dores nas articulações deve se pensar logo no reumatismo articular e no perigo que corre seu coração; por essa razão, chamar imediatamente o medico, porque ha urgencia em começar logo o tratamento com o salicylato. A's vezes o estomago não supporta as altas doses desse medicamento, é preciso empregar-o em injeções.

Todos aquelles que já tiveram uma crise de reumatismo articular devem fazer-se examinar de vez em quando. E toda mulher no começo da sua gravidez, se já teve uma crise de reumatismo agudo na sua infancia, deve prevenir o medico, que a tratará com cuidados muito especiais.

Preceitos de hygiene

O RHEUMATISMO ARTICULAR AGUDO

Essa doença, bastante grave, e muito espalhada, é pouco ou antes mal conhecida. Com effeito o reumatismo é para muitas pessoas uma aglomeração de todas as doenças onde ha dôr dos músculos, dos nervos ou das articulações, anquilose e, nos casos graves, a deformação. Longe de ser uma doença vaga e mal definida, como o arthritismo por exemplo, o reumatismo articular agudo é, pelo contrario, uma doença perfeitamente definida, limitada, precisa, absolutamente distincta do reumatismo banal e sem relação com elle.

Como seu nome indica, é uma doença das articulações que começa brutalmente e que attinge rapidamente um estado violento, com febre. Isso bastaria para differenciar o reumatismo agudo (R. A. A.), como o chamam os medicos) do reumatismo commum. Estudando-o veremos a differença que existe entre as duas doen-

ças e qu é preciso conhecer bem, pois o R. A. A. faz muitas victimas e muitos inutilizados por anno.

E' uma doença devida a um germen ou virus desconhecido. E' mais frequente entre os doze e trinta annos, e os homens são mais sujeitos que as mulheres. Seu apparecimento é devido ás vezes a mudanças bruscas de temperatura—calor e frio humido—ou ao exgotamento. A doença começa ás vezes por um mal-estar geral, peso nas pernas, mas a maior parte das vezes esse começo assemelha-se a todos os das doenças infec-

ciosas: angina (garganta vermelha), corysa (nariz correndo), febre, arrepios, etc.

A doença começa pelo apparecimento das dores nas articulações. Dores violentas, exacerbadas pelo menor contacto e provocando a insomnia. As articulações attingidas ficam vermelhas, inchadas, a pelle reluzente, quente, o que justifica bem a palavra "agudo".

As articulações mais attingidas são primeiro o joelho, depois o pulso, o tornozelo e em seguida o hombro. Em geral são as mesmas articulações que são attingidas do lado direito e do lado esquerdo. Durante os dias que se seguem, a doença "passeia" e diversas articulações são attingidas successivamente, emquanto que as articulações precedentemente attingidas parecem curadas em algumas horas. Durante esse periodo, ha febre de 38°5 a 38°9, e os suores são abundantes. O doente emmagrece, fica anemico e pallido.

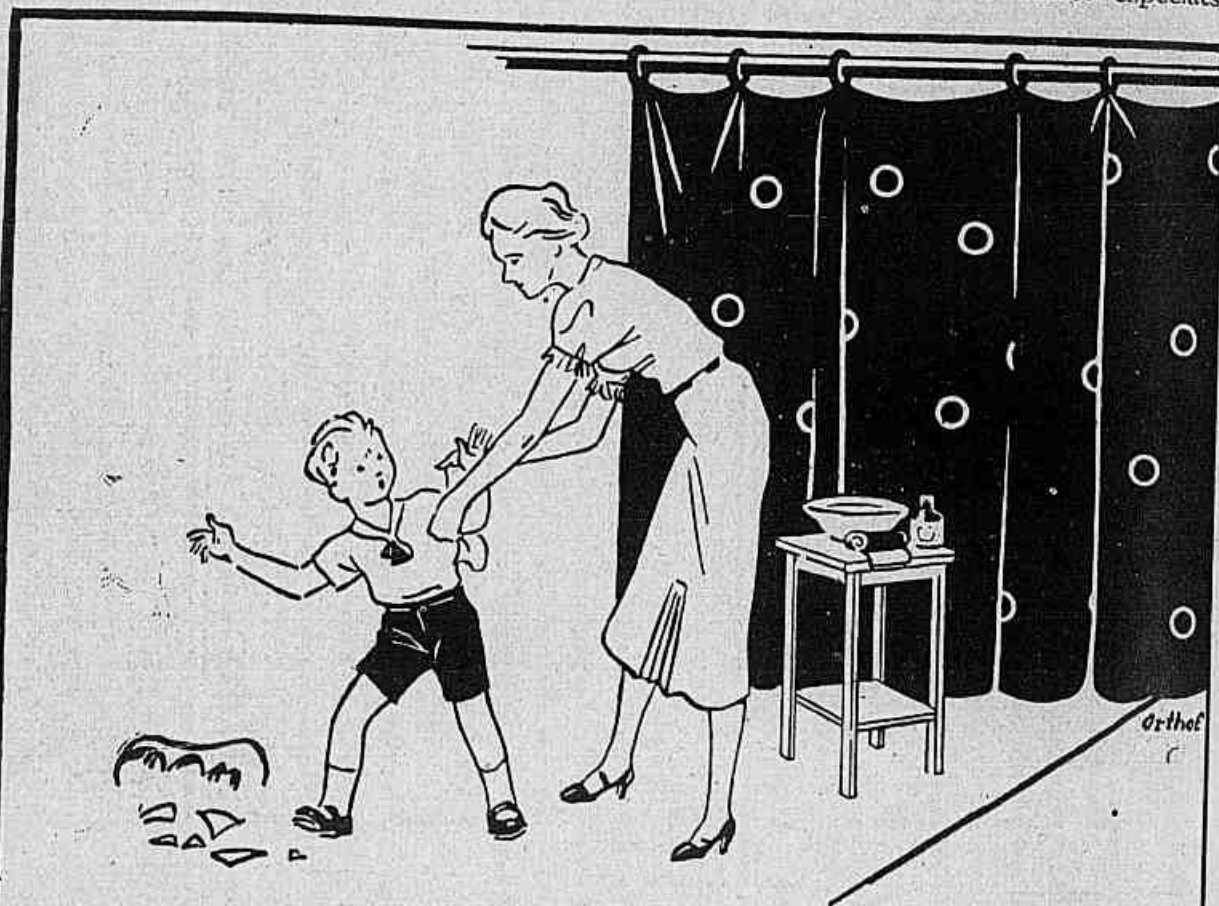
Deve se saber que existem formas mais simples, nas quaes apenas algumas articulações são attingidas e que duram sómente alguns dias, e pelo contrario formas graves com grandes inflamações nas articulações. Mas as convalescências são longas sempre, a anemia persistente e as recahidas frequentes.

O que é mais curioso nesta doença é nunca restarem vestigios nas articulações que foram attingidas. No fim de algumas

semanas, retomam seu volume normal, sua flexibilidade e movimentos, sem

a menor dôr, ankylose ou inchação.

Mas o que faz toda a



Apenas uma pequena ferida!

Parece que não tem importancia, mas uma simples infecção pode complicar o caso e pôr em perigo a vida do paciente. É indispensavel fazer immediatamente uma rigorosa desinfecção com "LYSOL" (solução de 1/2 a 1%), o desinfectante de confiança, usado ha quasi meio seculo em todos os Paizes cultos. Convem, por isso, ter sempre em casa um vidro de "LYSOL", que lhe prestará optimos serviços. — A fabricação do "LYSOL" é permanentemente controlada por competentes autoridades scientificas, sendo, assim, um producto de qualidade impeccavel e uniforme, proprio para ser usado tanto nos hospitais e clinicas como em qualquer lar. — Tomem boa nota do nome em duas syllabas: "LY-SOL"!

"Lysol"



"Lysol" não perfuma — desinfecta de facto

Unicos importadores: Carlos Kern & Cia., C. Postal 1912 - Rio



Modelos para Crianças

Como EVITAR a apparencia de PINTURA

● Accentue o seu colorido...mas não queira parecer pintada! O principio magico da mudança de tom no baton, no rouge e no pó facial Tangee, accentua a cor natural. Revela novo encanto nos seus labios, faces e cutis, porque lhes aviva o colorido sem que se note o retoque.



Como ser mais atrahente



● Não pinte os labios—accentue—os com Tangee. Nos seus labios, Tangee adquire o tom roseo mais adequado á sua tez. Intensifica a cor natural, com effeito seductor.

● Ao mudar de tom no seu rosto, o pó facial Tangee realça a cor e a belleza natural da pelle. Evita o aspecto "caído".

● Suas faces tambem devem ser naturaes. Use o rouge Tangee (compacto ou em creme) que tambem muda de matiz.

O Baton de fama mundial
TANGEE
EVITA A APPARENCIA DE PINTURA

★ PEÇA ESTA COLLEÇÃO DE 4 AMOSTRAS
SOC. IND. PHARMACEUTICA LTDA.
Caixa Postal N. 5786

Envie-me a seguinte coleção: Baton Tangee, Rouge Compacto, Creme Rouge e Pó facial em tamanho miniatura. Remetto 4\$000 (em sellos ou dinheiro).

Nome _____
Endereço _____
Cidade _____

BOM CONSELHO

As flores são as mais encantadoras das guarnições da casa.

Mas, se as flores murcharem dentro dos vasos, não só enfeiam como dão um aspecto de desleixo intoleravel. E' preciso a dona de casa não esquecer isto.



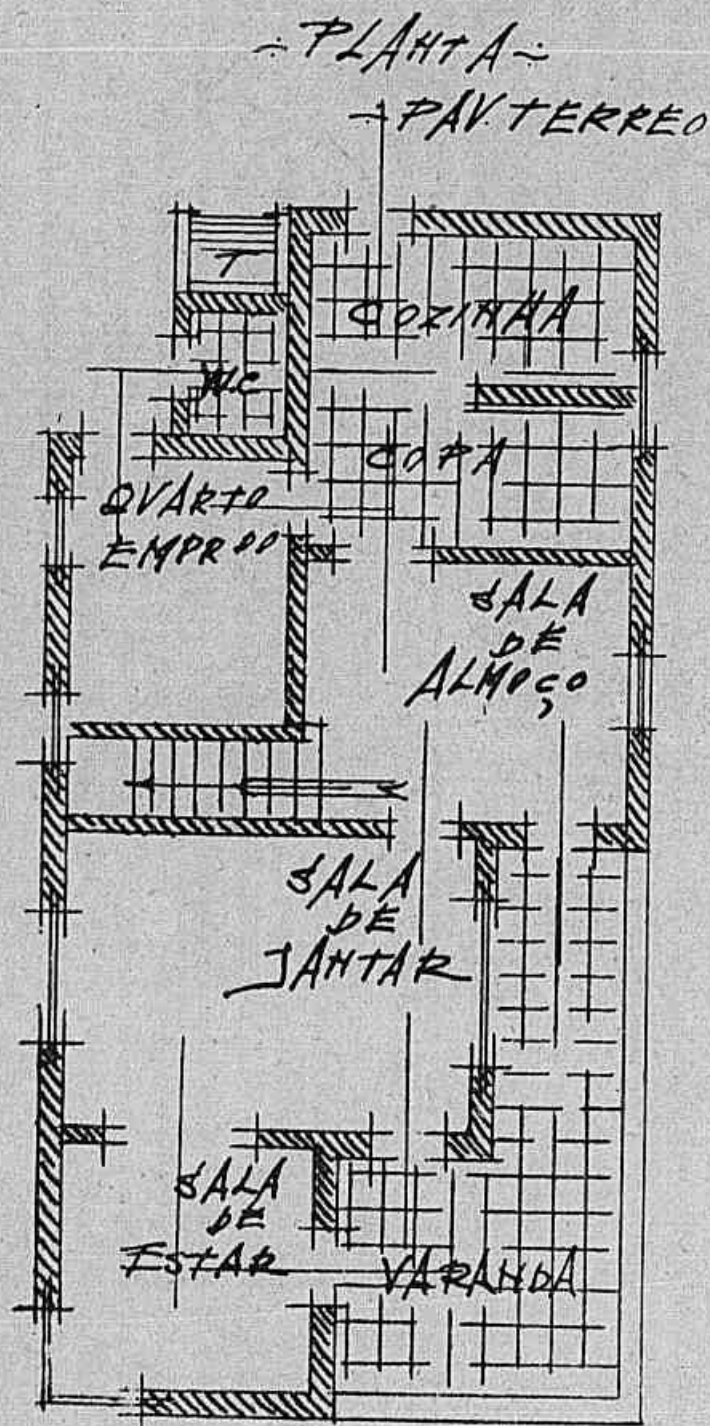
- 1 — Vestidinho de fustão cor de rosa com desenhos azues, guarnecido com ordens de franzidos. A golla debruada e amarrada com um vize azul.
- 2 — Vestidinho de linho verde, cintura alta e saia en-forme, guarnecido com pespontos em volta da golla, cavas, cintura e bolsos. Abotoamento nas costas.
- 3 — Vestido de fustão branco: as alças onde passa a faixa do mesmo tecido são debruadas com vizes vermelhos. Golla do tecido vermelho e abotoamento nas costas.
- 4 — Saia e bolero de flanela azul claro, listada de vermelho. Na pala do bolero e na cintura do vestido pespontos feitos a mão com lã vermelha ou linha grossa brilhante.
- 5 — Vestidinho de fustão amarello claro, decote quadrado na frente e em bico nas costas, guarnecido com cadaço zig-zag azul marinho.
- 6 — Manteau de kasha branco, forrado e debruado com crepe azul marinho. O vestido de crepe azul marinho, guarnecido com crepe branco.
- 7 — Manteau de drap ou flanela branca, com barras pespontadas com seda branca brilhante.

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio. Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não aceite imitações. Preço 3\$000.

COMO FAZER A SUA CASA?



M
D
E
R
N

Apresentamos hoje mais um estudo de residência em "estilo moderno", em dois pavimentos. Todos os requisitos são atendidos nesse projecto, elegante em suas linhas.

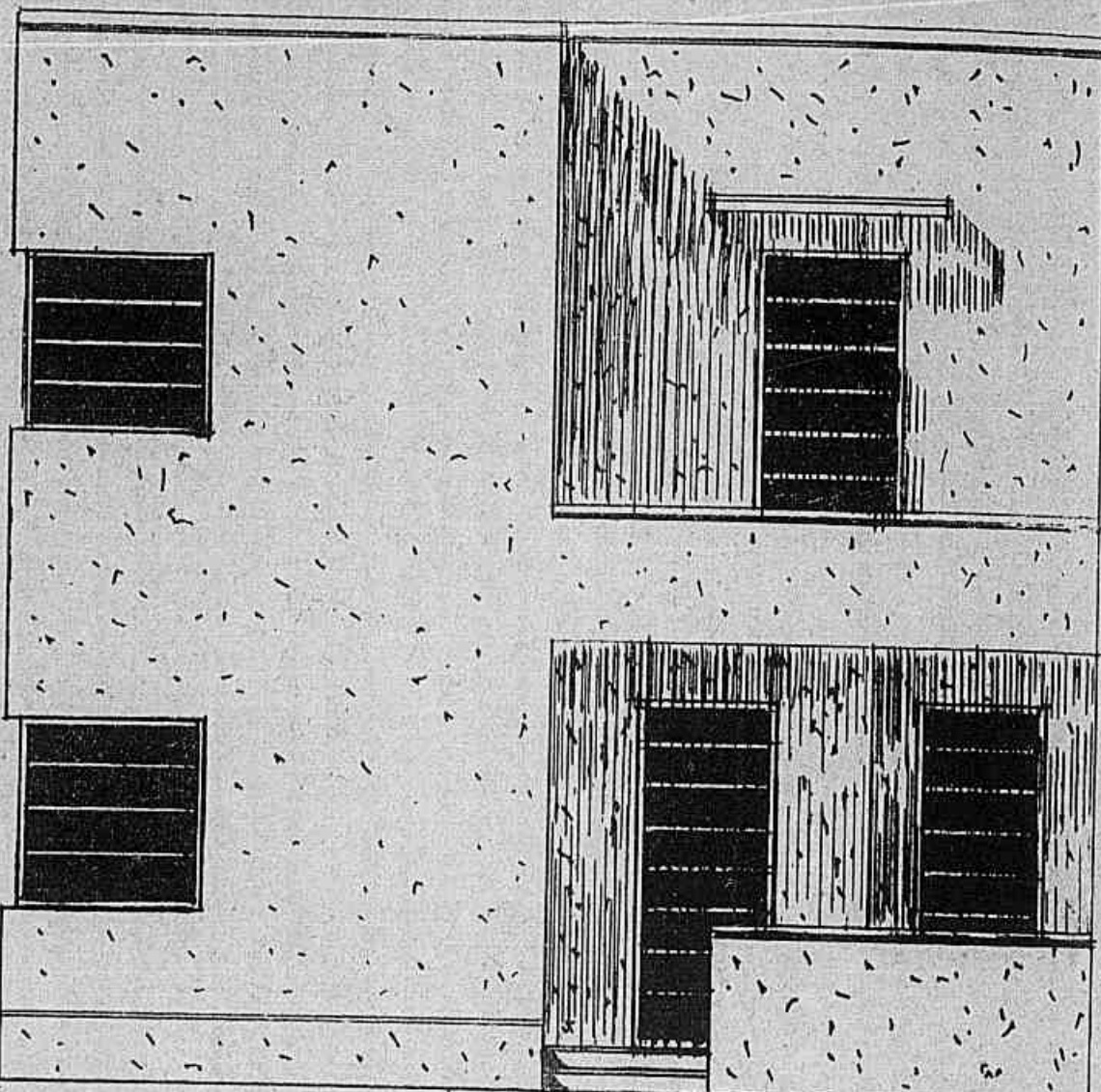
Foi projectada, no pavimento terreo, uma ampla varanda que se liga ás salas de jantar, estar e almoço e que servirá para repouso na quadra do verão.

A construção, de accordo com o projecto, ficará por noventa contos de réis (90:000\$000).

A residência terá as seguintes accomodações: — Pavimento terreo: varanda, salas de estar, de jantar e de almoço, copa e cozinha conjugadas, quarto para empregados, W.C. para os mesmos e tanque.

Pavimento superior: varanda, quatro optimos quartos — sendo dois conjugados — e tendo estes por divisão dois armarios, que os transformam em peças distintas: quarto de dormir e quarto de vestir. Ha ainda no pavimento: hall, banheiro completo e um pequeno terraço nos fundos.

Oswaldo de Noronha
(Engenheiro-Architecto)

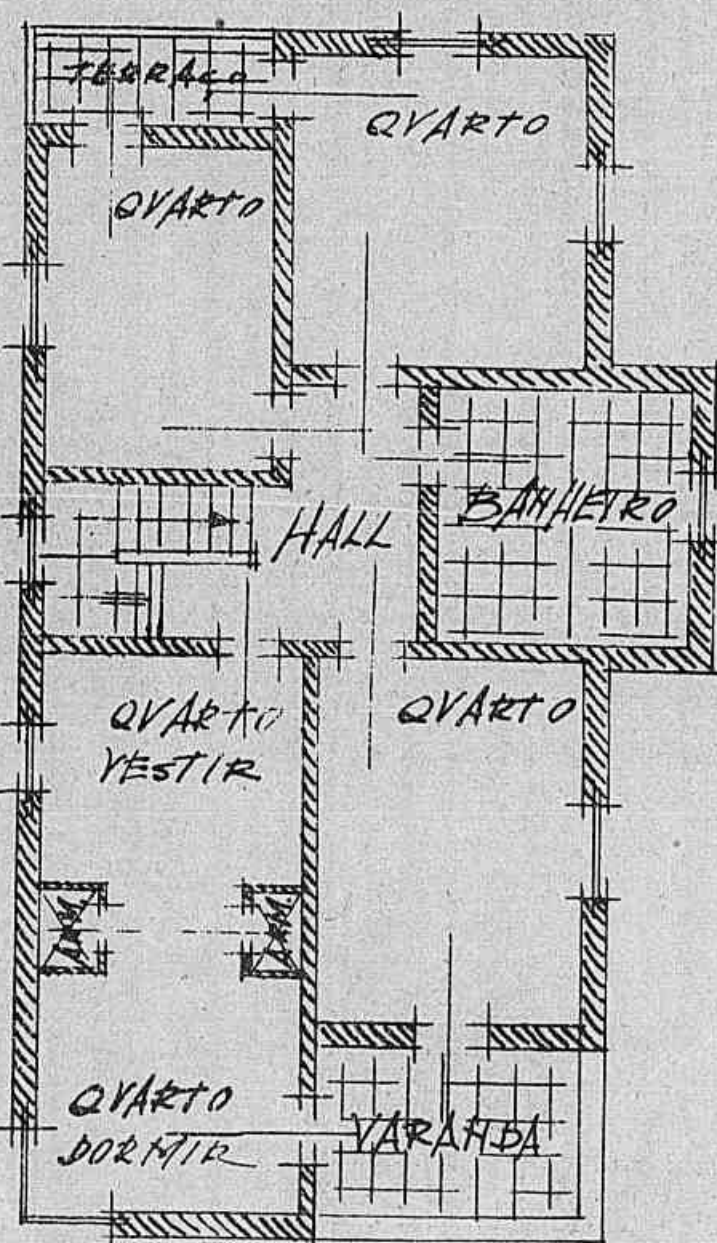


Uma gréve de sérias consequências

O leitor já imaginou o que aconteceria si seus rins fizessem gréve, um só dia que fosse? Sabendo-se que a esses órgãos compete remover grande parte das impurezas organicas, purificar o sangue, eliminar acidos venenosos, não será difficil avaliar o que resultaria si os rins deixassem de trabalhar durante 24 horas.

Ha, entretanto, muita gente cujos rins não funcionam com a devida actividade. Os órgãos estão inflamados, seus inumeros canais filtradores se acham em parte obstruidos. Isso equivale a uma gréve parcial. Os venenos e impurezas vão se acumulando lentamente no organismo. Começam a surgir varios sintomas, como sejam dores lombares, inchação, tonteiras, palidez, inapetencia, desanimo, frequentes dores de cabeça, perturbações visuais, desordens urinarias, etc. Para evitar que a enfermidade se torne cronica ou se declare um fulminante ataque de uremia, urge acudir aos rins enfermos, ministrando-lhes Pilulas de Foster. As Pilulas de Foster desinflamam, activam e fortalecem os rins, fazendo desaparecer rapidamente todos os sintomas de debilidade renal.

PLANTA -
PAV. SUPERIOR



PORTO ADRIANO — QUINADO E VERMUTE — Trez vinhos deliciosos que trazem consigo o prestigio de um nome:

Ramos Pinto

SEIOS

FIRMES - FORTIFICADOS - AFORMOSEADOS
SO' COM
A PASTA RUSSA
do Dr. G. RICABAL

O unico remedio existente no mundo inteiro, que dá á mulher a Belleza dos Seios, produzindo rapidamente o ENDURECIMENTO E FIRMEZA

Encontra-se á venda nas principais Pharmacias e Perfumarias do Brasil.

Distribuidores: DROGARIA SUL-AMERICANA
LARGO DE SÃO FRANCISCO DE PAULA, 42 — RIO DE JANEIRO

O oleo de figado de bacalhão, é de todos os productos de origem animal, o mais rico em vitaminas A e D.

OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO
DE LANMAN & KEMP

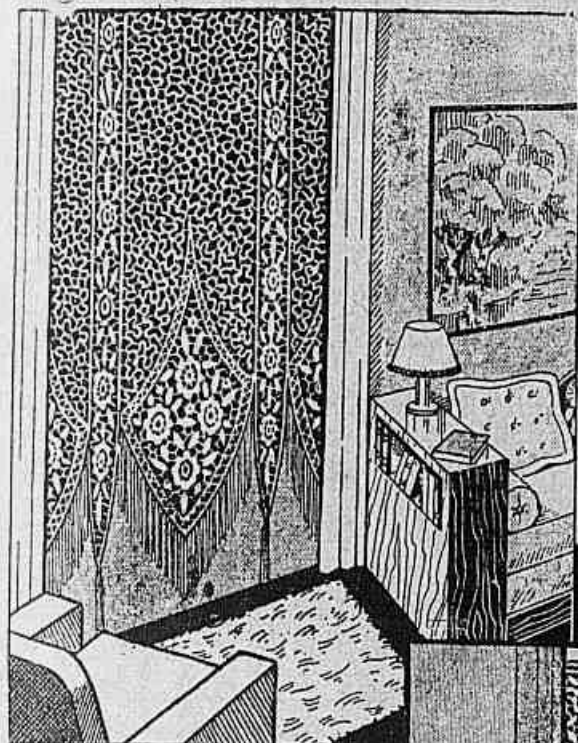
fresco, puro, integral, contém a totalidade dessas vitaminas.

Para velhos, moços e creanças - O melhor fortificante, em qualquer época do anno. Precioso auxiliar do crescimento das creanças.

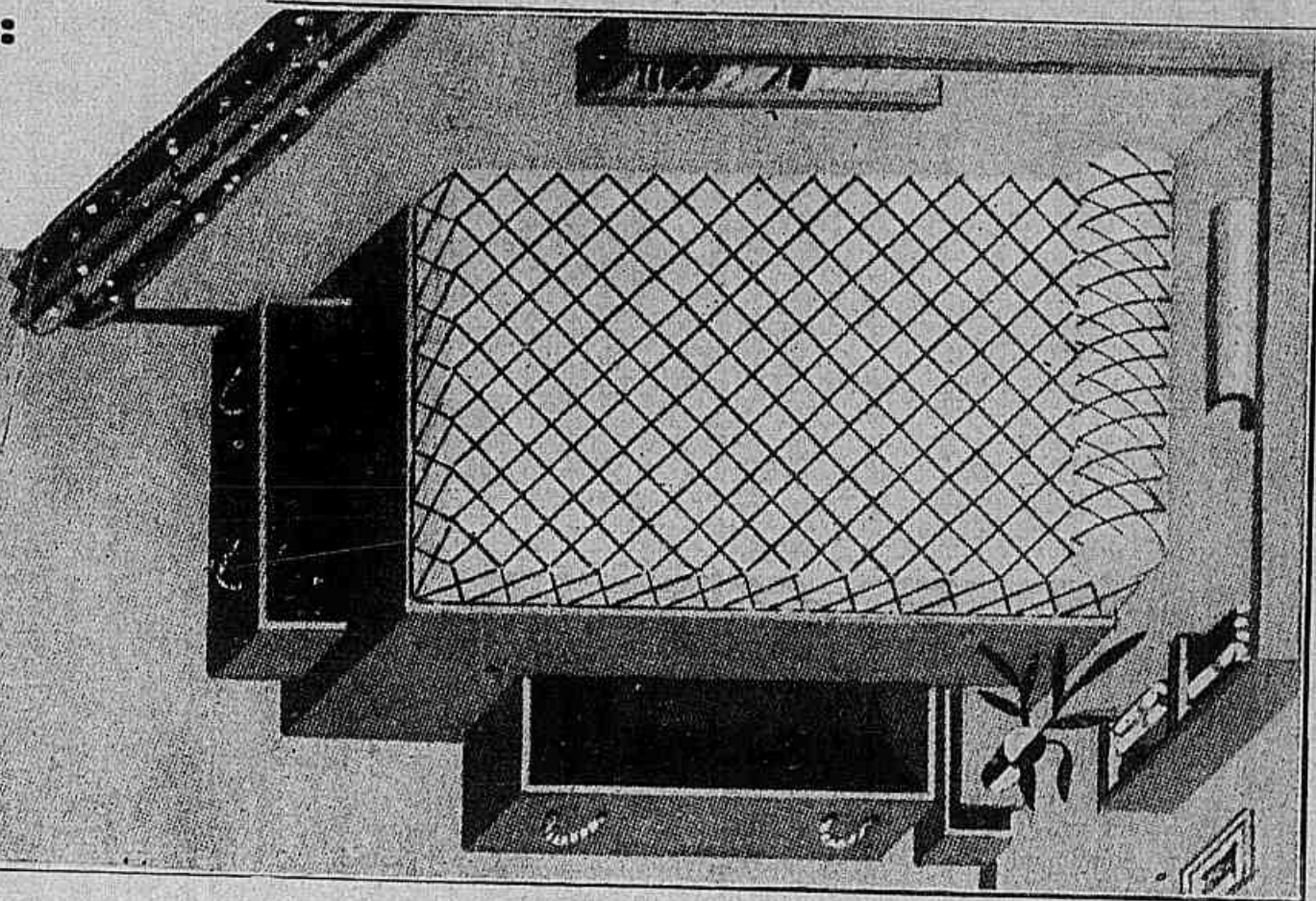
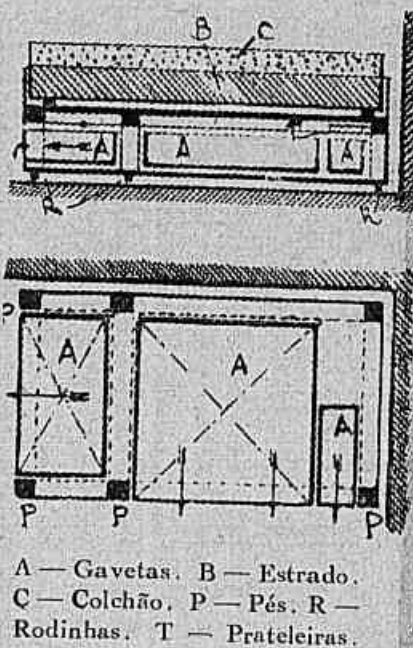
ORNAMENTAÇÃO do LAR

A renda de crochet na guarnição dos aposentos

Uma guarnição de janella ou porta em *crochet* harmonisa-se com todos os mobiliários: conforme a janella que vae enfeitar, toma a forma de um *store* ou duma cantoneira. O *store*, como se pôde verificar pelos dois desenhos, é formado por tiras alternadas, adaptando-se facilmente em todas as larguras de janellas. As tiras feitas



Movel pratico: divan-cama e armario



Nos apartamentos modernos, muitas vezes tão pequenos, é preciso saber conseguir o maior conforto no espaço mais restricto. Damos aqui um divan de angulo com armação de madeira, com gavetas de diversos tamanhos, que não destoará no aposento mais elegante. Completado por prateleiras para livros e lampada na cabeceira. Esta perspectiva vista do alto mostra todos os lados e as dimensões que devem ter na escala de 0,05 por metro.

em *crochet* de arte, compostas de rosas (fig. 1), de folhas (fig. 2) e de *barretes*, e outras com galão feito de *crochet*; esse galão pôde ser substituído por galão *granité* feito na machina.

Execução — São feitos com linha para renda C. B. (Cartier Bresson, artigo 305, n. 6, o novello tem 50 grs.) em ocre ou branca.

Uma agulha de *crochet* de aço n. 13. Cada rosa pesa pouco mais ou menos 10 grs., e cada folha de 3 a 4 grs.

Rosa — Começa-se pelo centro fazendo uma trancinha de 15 malhas; formar um *anel*. Primeira carreira: pôr 2 malhas em cada malha da trancinha. 2.ª carreira: fazer um ponto baixo em cada malha da carreira precedente, tomando a malha inteira. 3.ª carreira: formar 5 pétalas, cada uma delas feita da seguinte maneira: um ponto baixo, um ponto alto, 2 pontos altos em cada uma das 3 malhas seguintes; 1 ponto alto e outro baixo. Fazer a mesma coisa nas quatro pétalas seguintes. 4.ª carreira: fazer 1 ponto baixo, 2 pontos altos, 2 pontos altos em cada uma das tres malhas seguintes, 2 pontos altos e um ponto baixo, para cada petala. 5.ª carreira: fazer 3 pontos baixos sobre a 1.ª petala da carreira precedente, 8 malhas de trancinha, metter a agulha de *crochet* entre os dois pontos altos do meio da petala, para formar 1 ponto alto, 6 malhas de trancinha, um ponto alto sobre o lado da mesma petala e, sem terminar esse ponto alto, metter a agulha de *crochet* para formar outro ponto alto no mesmo lugar da petala seguinte e fechar esses dois pontos juntos, 6 malhas de trancinha e recommençar a mesma coisa nas outras pétalas. 6.ª carreira: fazer 7 pontos baixos por cima da alça da carreira precedente e um ponto baixo sobre os pontos altos. 7.ª carreira: refazer as pétalas; é preciso pôr 9 em toda a volta da flôr; para cada uma delas, fazer 1 ponto baixo, 1 ponto alto, 2 pontos altos em cada uma das 5 malhas seguintes, 1 ponto alto e recommençar a mesma coisa nas outras pétalas.

8.ª e ultima carreira: 3 malhas simples no começo e no fim de cada petala e pontos baixos no centro (fig. 1.)

Folha — Fazer uma trancinha de 24 malhas, um ponto alto sobre a 14.ª malha voltando, 3 malhas de trancinha, saltar 3 malhas da trancinha, fazer 1 ponto alto na malha seguinte, 7 malhas de trancinha, e fechar por uma malha simples; 2 malhas de trancinha, 1 ponto alto na 1.ª malha, 2 pontos altos na malha seguinte, 1 ponto alto, 2 pontos altos, etc., alternando assim até ao meio da folha; 3 pontos altos na mesma malha do meio, para formar a ponta e recommençar a alternar um ponto alto numa malha, dois pontos altos na malha seguinte, etc. Terminar por 3 pontos altos na mesma malha para formar a ponta da outra extremidade. Terminar a folha por uma carreira de malhas simples tomando a malha toda da carreira precedente, e 1 malha simples, 1 malha de trancinha e uma malha simples para as pontas (fig. 2).

Galão — Fazer uma trancinha de 5 malhas, duas para virar, que formarão o 1.º ponto alto; fazer 2 pontos altos, o primeiro na 4.ª malha voltando, o outro na malha seguinte, 2 malhas de trancinha para voltar, 1 ponto alto sobre o 2.º ponto alto, etc. tomando a malha inteira da carreira precedente (fig. 3).

Fazer o comprimento necessario para o trabalho. Risca-se o desenho sobre papel de architecto e alinhava-se em cima as rosas e folhas; unem-se com pontos e *barretes*.

Fazer a mesma coisa com os galões. Esses são franzidos por pontos feitos com linha fina e do mesmo tom, para formarem as voltas.

Fig. 2

105

Fig. 1

103

Fig. 3

MOBILIARIOS TAPEÇARIAS DECORAÇÕES

Sortimentos inigualáveis
por preços incomparáveis
TAPETES • STORES • CORTINAS
TECIDOS • NOVIDADES

ASA
MARCA

UNES
REGISTRADA

65 - RUA DA CARIOCA - 67 - RIO

A CASA QUE IMPÕE CONFIANÇA



"Passado" é o nome deste vestido para a tarde, de crepe de Albene "Gardenia" no tom azul pastel. O chapéu de palha neste mesmo colorido.



Em extase para o beijo!

AQUELLE momento divino, que condensou toda a violência da paixão e toda a ternura do amor, foi a fusão de duas almas que o baton Colgate suggeriu e favoreceu, pondo nos labios da mulher amada a insinuação de um beijo ardente.

Baton COLGATE

(Importado)

em dois perfumes:
CASHMERE BOUQUET
E ÉCLAT

em quatro tonalidades:
CLARO, MEDIO, ES-
CURO E VARIÁVEL.

• Um unico tama-
nho - grande, e da
mesma qualidade in-
superavel de todos os
productos COLGATE



CL-P-38302



"Azul de Chine" foi baptizado este chapéu de palha fina azul, guarnecido com plumas de diversos tons de azul.

Chronica

Constata-se com prazer a importante evolução que teve a moda nestes ultimos tempos. Durante annos, da manhã á noite, usava-se o mesmo typo de chapéu, em feltro ou palha conforme a estação, de linhas simples e completamente desprovido de guarnição.

Naturalmente que se usa ainda essa especie de chapéu, mas só destinado ás viagens, passeios matinaes, acompanhando um costume classico ou um *ensemble* para sport.

Mas á tarde muda-se completamente de aspecto: não mais aspecto sportivo ou masculino. Transformam-se em mulheres elegantes, fazendo admirar essas maravilhas que são as ultimas creações das



Lysoform

EM SUAS MULTIPLAS APLICAÇÕES



Solução:
Poucas gotas, num litro de agua



Solução:
Duas tampinhas, num litro de agua



Solução:
Duas tampinhas, num litro de agua



RUA SÃO PEDRO, 121 - RIO - TEL. 23-0784
RUA TAQUARY, 1338 - S. PAULO - TEL. 2-6016

de PARIS

chapeleiras e costureiras parisienses.

Terminado o reinado dos vestidos e chapéus uniformes! Encontra-se de novo com encanto aqueles *frou-frous* de outrora: flôres, plumas, fitas, bordados, véos, filós e rendas fazem maravilhas, e foram reconhecidos como os mais garantidos "triumphos" femininos. As elegantes Parisienses acolheram-n'os com entusiasmo e fica-se surpresa como foi possível passar-se tanto tempo sem elles.

A nota dominante das collecções apresentadas reside especialmente nos *ensembles*. Não ha quem não admire esses encantadores vestidos tão harmoniosamente completados por um casaco, um *bolero*, uma capa ou *manteau* tres-quartos ou longo. E' uma moda muito bonita e ao mesmo tempo muito pratica. Este agasalho, por menor que seja, permite usar um vestido mais leve ou mais elegante na rua. Um derivado do *ensemble* é o *duas-peças*, que não é

nem vestido nem *tailleur* e que no entanto toma o lugar dos dois! Quanto ao *tailleur*, esse está cada vez mais em voga. Pôde se dizer duma maneira geral que os casacos estão um pouco mais longos talvez; mas o corte continua singelo, sem sobrecarregamento de guarnições.

grandes casas de moda nota-se a volta dos hombros muito salientes; a isso se limitando as mudanças, quanto á moda do dia. A' noite continua a rivalidade entre a silhueta das saias amplas, indo mesmo até á crinolina e á linha *four-*

DR. PAULO DE MIRANDA

MEDICO - DENTISTA

Clinica e cirurgia de bôca e dentes. Prótese dos maxillares.
Raio X. Diatermia. Infra-vermelho. Ionização.
Rua Republica do Perú 98-7.º andar — Sala 76.
(Edificio Kanitz.) Fone 22-9598.
Consultas: Diariamente de 9 ás 12 e de 13 ás 18 horas.

Os *manteaux* genero sport continuam simples e amplos, guarnecidos com pespontos e bolsos; mas os da tarde são de uma elegancia extrema, apresentando detalhes originaes tanto como chics.

A linha geral não se modificou muito: as cinturas collocadas bem no seu lugar normal. Em algumas

reau. Nos dois casos, o busto tem novamente uma importancia bem seductora, que o corte, os decotes, as guarnições accentuam ainda mais. Uma tendencia romantica conduz de novo para as saias enfeitadas com babados, laços, flôres ou *ruches*.

MARINETTE.



Toilette para a noite, de faille azul claro; na cabeça rosas vermelhas e côr de rosa.



"Ascott" é o nome deste modelo de Marcelle Dormoy, em tulle de fantasia, com desenhos azues, brancos e vermelhos. A saia guarnecida com babados, a faixa de camurça vermelha.

E' Perfeito

O ESMALTE REVLON

Mesmo submetido a um exame o mais severo dá satisfação. O Esmalte Revlon dura muito e o brilho permanece por mais tempo.

VITAMINA "F"

Um certo ingrediente oleoso, conhecido pelo nome de vitamina "F", e que é particularmente util para as unhas entra na sua composição e corrige a condição seca e quebradiça das unhas.

O ESMALTE REVLON
oferece 21 cores



S U E Z
R I V I E R A
S A V O Y
W I N D S O R
N A S S A U
C U B A N A
C H E S T - N U T
E O U T R O S

As experiencias feitas por senhoras que escrevem a maquina indicam que a quebrantabilidade foi reduzida ao ponto em que se podia usar unhas compridas sem receio de rachaduras feias e incomodas.

Revlon

NAIL ENAMEL CORPORATION
NEW-YORK

DISTRIBUIDORES ESCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL:

NIASI & CIA.

SÃO PAULO RIO DE JANEIRO

COUPON:
ENVIANDO ESTE COUPON
ACOMPANHADO DE 9\$000
EM SELOS OU VALE POSTAL
REMETEREMOS UM VIDRO
DE ESMALTE REVLON.

PUBLICIDADE
INTERNACIONAL

O QUE ESTÁ



- 1 — As luvas de renda. 2 — Pulseira de flores. 3 — Ensemble de Worth, composto de blusa, casaco e bolsa, executados em tecido de fantasia. 4 — Flores côr de rosa guarnecendo penteados, cinto e bolsa. 5 — Blusa de crepe de Albène azul celeste, guarnecida com plissados. 6 — Blusa de crepe romain (tecido Rhodia), enfeitada com franzidos. 7 — Blusa de mousseline de seda, guarnecida com flores applicadas formando cercaduras. 8 — Penca de muguet no revers (porte-bonheur). 9 — Sapato de crepe. 10 — Modelo de Bentivegna em antilope preta. 11 — Sapato de camurça e verniz preto. 12 — Grande palha de Italia preta, guarnecida com plumas verdes e cyclamen e flores de fuchsia. 13 — Chapéu no estylo Luiz XV, de tulle preto pespontado e pennas de ave do paraíso pretas.



GRATUITAMENTE

"O MENSAGEIRO DA DICHA". - Na sua leitura encontrará o meio **SEGURO E EFFICAZ** para conseguir a **REALIZAÇÃO** de todas as suas **ASPIRAÇÕES**, materiais e espirituaes. Explico claramente a forma de triumphar em: **AMOR, LOTERIAS, JOGOS, FORTUNA, EMPRESAS, NEGOCIOS, EMPREGOS**, e todo quanto se relacione com a **FELICIDADE HUMANA** em todas as suas mais **SUBLIMES** manifestações. - Remetta \$ 500 em sellos postaes a: Miss **NILA MARA**. CASILLA 151 ROSARIO (S. Fe). (Rep. Argentina)

Mme. Guilhermina Cunha
MODISTA
CONFECÇÕES EM ALTA COSTURA
Atende a domicilio. — Telephone 42-6461

NA MODA

OS VESTIDOS SINGELOS



1 — Vestido de flanela cor de rosa claro, tiras aplicadas na frente e nos punhos. Faixa do veludo preto. Casaco de flanela rosa mais vivo, guarnecido com viezes do tecido do vestido. Chapéu de palha rosa com fita de veludo preto. 2 — Vestido de shantung ou de linho escocês, bege, marron e verde. Golla e cinto marron. 3 — Vestido de crepe Rhodia, listado de branco e preto. As listas do tecido collocadas em diversas sentidos.



4 — Vestido de crépon verde claro. Guarnição de tiras pespontadas com cordão dentro. Cinto de pelica preta. 5 — Vestido de linho grosso cinzento claro. Papoulas vermelhas e cinto de pelica vermelha.

O cansaço físico e mental

causados por trabalho excessivo ou pelos sports, a falta de memória, são facilmente combatidos pelo "RECRESAL", o moderno fosfato-restaurador, da preferência do seu medico. — "RECRESAL" é um produto alemão. C. Postal 833 — Rio.

Recresal
restaura suas energias



Realce a sua beleza com as criações DAGELLE

Agora sei por que toda a mulher chic usa este creme! ... Minha cutis faz-me parecer mais bella do que nunca!

Que agradável surpresa terá, ao verificar como o uso diario do Creme Evanescence Dagelle dá á sua cutis um novo encanto! Applique uma leve camada deste creme sobre o seu rosto. Observe como elle torna a sua tez avelludada! Veja como lhe offerece uma base perfeita para o pó de arroz... e como dá um tom delicado á sua maquiagem, conservando-a intacta durante horas. Mas não é só para isso que elle serve: o Creme Evanescence Dagelle protege das inclemencias do sol, do vento, da chuva e da poeira a cutis mais delicada. E agora vamos revelar-lhe um segredo: o Creme Evanescence Dagelle occulta e dissimula as manchas e outras pequenas imperfeições que costumam prejudicar a cutis mais formosa. Mantenha a pelle sempre fresca e attrahente com o uso diario do Creme Evanescence Dagelle.



FUNCIONAMENTO AINDA MAIS ECONOMICO!

EM FRIGIDAIRE



Cada pormenor é um motivo de preferencia!

**EU ACCOMMODO
TUDO NAS PRATELEIRAS
DE FRIGIDAIRE!**



★ Estas espaçosas prateleiras permitem apanhar facilmente tanto os generos collocados á frente como ao fundo. Fechos automaticos impedem que, por accaso, deslizem para fora.

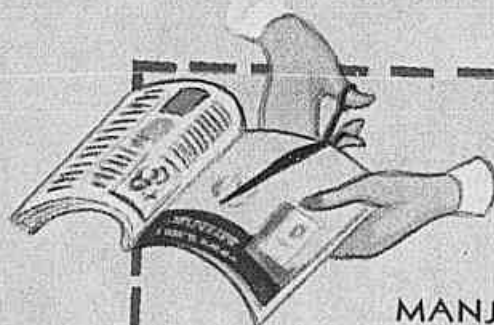
Todos os accessorios de Frigidaire se transformam em bem estar, dentro de sua casa. Pense na tranquillidade que lhe proporciona o funcionamento de Frigidaire com sua temperatura baixa e constante... imagine a facilidade de manejo de suas Gavetas de Gelo Duplamente Automaticas, de seus Hydratores deslizantes e Prateleiras corrediças... Calcule quanto lhe poupará a protecção de Frigidaire, com seu novo mecanismo Poupa-Corrente, agora 25% mais economico! Tudo feito para merecer a sua preferencia. A senhora sentirá a cada instante a utilidade de Frigidaire. Venha examinal-o de ponta á ponta, para se convencer de que todos os accessorios foram pacientemente estudados para crear conforto em seu lar. Procure um Revendedor e peça uma demonstração.



O REFRIGERADOR QUE SÓ A GENERAL MOTORS FABRICA



LIVROS PARA MARCAÇÕES DE "ERIDGE":
Para obter um exemplar gratuitamente, peça-o á General Motors do Brasil — S. A. Caixa Postal 2912, São Paulo, mencionando o nome desta revista.



MANJAR ESPONJA DE LARANJA

- 2 colheres-de-chá de gelatina
- 2 colheres-de-sopa de agua fria
- Caldo e casca ralada de um limão
- 1 chicara de caldo de laranja
- 2/5 de chicara de assucar
- 4 ovos

Dissolva a gelatina. Misture o caldo e casca de limão e o caldo de laranja com o assucar e as gemas de ovos batidas e cozinhe tudo em banho-maria, mexendo sempre, até ficar bem ligado. Junte a gelatina e mexa até dissolver. Deixe esfriar e, quando começar a endurecer, misture as claras batidas. Despeje em forminhas e deixe na FRIGIDAIRE até endurecer. Sirva com creme batido e gomos de laranjas.

